

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Panorama da tuberculose no Brasil

Indicadores epidemiológicos e operacionais

Brasília - DF
2014



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Panorama da tuberculose no Brasil

Indicadores epidemiológicos e operacionais



Brasília – DF
2014

2014 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da licença *Creative Commons* – Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>.

Tiragem: 1ª edição – 2014 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Tuberculose

SCS, Quadra 4, Edifício Principal, bloco A, 1º andar

CEP: 70304-000 – Brasília/DF

Site: www.saude.gov.br/tuberculose

E-mail: tuberculose@saude.gov.br

Produção

Núcleo de Comunicação/SVS

Elaboração

Adriana Bacelar

Ana Cecília Paranaguá Fraga

Andrea de Paula Lobo

Daniele Maria Pelissari

Patrícia Bartholomay Oliveira

Diagramação

Sabrina Lopes – Núcleo de Comunicação/SVS

Editora responsável

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Gestão Editorial

SIA, Trecho 4, lotes 540/610

CEP: 71200-040 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794

Site: <http://editora.saude.gov.br>

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial

Normalização: Daniela Ferreira Barros da Silva

Revisão: Paulo Henrique de Castro e Khamila Silva

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.

Panorama da tuberculose no Brasil: indicadores epidemiológicos e operacionais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

92 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: <www.saude.gov.br/svs>.

ISBN 978-85-334-2177-6

1. Tuberculose – epidemiologia. 2. Doenças transmissíveis. 3. Saúde Pública. I. Título.

CDU 616-002.5

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2014/0138

Títulos para indexação

Em inglês: Overview of Tuberculosis in Brazil: epidemiological and operational indicators

Em espanhol: Panorama de la Tuberculosis en Brasil: indicadores epidemiológicos y operacionales

Sumário

- 4** Apresentação
- 5** Bases de dados utilizadas e observações quanto ao método de cálculo dos indicadores
- 6** Informações gerais sobre os sistemas de informações em saúde utilizados
- 7** Considerações sobre o cálculo de alguns indicadores
- 8** Municípios prioritários para o controle da tuberculose
- 10** Brasil
- 14** Região Norte
 - 15 Rondônia
 - 17 Acre
 - 19 Amazonas
 - 21 Roraima
 - 23 Pará
 - 25 Amapá
 - 27 Tocantins
- 29** Região Nordeste
 - 30 Maranhão
 - 32 Piauí
 - 34 Ceará
 - 36 Rio Grande do Norte
 - 38 Paraíba
 - 40 Pernambuco
 - 42 Alagoas
 - 44 Sergipe
 - 46 Bahia
- 48** Região Sudeste
 - 49 Minas Gerais
 - 51 Espírito Santo
 - 53 Rio de Janeiro
 - 55 São Paulo
- 57** Região Sul
 - 58 Paraná
 - 60 Santa Catarina
 - 62 Rio Grande do Sul
- 64** Região Centro-Oeste
 - 65 Mato Grosso do Sul
 - 67 Mato Grosso
 - 69 Goiás
 - 71 Distrito Federal
- 73** Tabela de indicadores operacionais e epidemiológicos dos municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose
- 92** Referências

Apresentação

Esta publicação apresenta os principais indicadores para o monitoramento da tuberculose (TB), que ainda é um problema de saúde pública e, por isso, prioridade para o governo brasileiro desde 2003.

O objetivo é oferecer aos trabalhadores da Saúde, aos estudantes e à sociedade civil um conjunto de informações para subsidiar a análise da situação epidemiológica e operacional do controle da TB no País, nas unidades federadas (UF) e nos municípios prioritários.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é um dos 22 países que concentram 80% da carga mundial de TB. Nesse grupo de países, o Brasil ocupa a 16ª posição em relação ao número de casos novos e a 22ª posição em relação ao coeficiente de incidência (CI), prevalência e mortalidade. No entanto, observa-se uma redução no CI, como resultado do trabalho desenvolvido pelo Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), em parceria com os estados, os municípios e a sociedade civil.

Apesar dessa redução, os coeficientes de incidência dos estados não são homogêneos, o que demanda o desenvolvimento de ações específicas, considerando-se as particularidades de cada local.

O coeficiente de mortalidade da TB também apresenta redução ao longo dos anos. No entanto, é importante destacar que 4.682 pessoas apresentaram tuberculose como causa básica de óbito em 2012, mesmo sendo a TB uma doença curável e evitável.

Além do perfil epidemiológico, as informações apresentadas nesta publicação também permitem visualizar a situação da oferta de serviços aos pacientes com tuberculose e, em alguns casos, a necessidade de intensificar as ações estratégicas de controle da TB.

Observa-se, por exemplo, que o percentual de cura de casos novos de tuberculose bacilífera – apesar de apresentar aumento ao longo dos anos, passando de 68,0% em 2002 para 75,4% em 2011 – ainda é inferior ao valor mínimo de 85,0%, meta recomendada pela OMS.

Uma das estratégias para o aumento do percentual de cura de casos de tuberculose é a realização do *tratamento diretamente observado* (TDO). Recomendado pela OMS, o TDO consiste no acompanhamento do paciente durante os seis meses de tratamento. No Brasil, com o apoio da descentralização das ações de controle da TB para a atenção básica, a oferta de TDO foi expandida, mas ainda é necessário que seja intensificada, uma vez que, em 2011, apenas 45,7% dos casos novos foram acompanhados por meio dessa estratégia.

No que diz respeito ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, percebe-se incremento na realização de testagem anti-HIV entre os casos novos de tuberculose. Sabe-se que, entre as doenças infecciosas, a tuberculose é a principal causa definida associada ao óbito por aids. Portanto, quanto mais precoce for o diagnóstico, maiores serão as chances de sobrevivência dos pacientes que apresentam a coinfeção.

Os dados disponibilizados nesta publicação poderão contribuir para o avanço de discussões e proposições de ações inovadoras, considerando-se a participação de parceiros intra e intersetoriais nas três esferas de governo, bem como de órgãos de controle social e da sociedade civil organizada.

Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Tuberculose
Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

Bases de dados utilizadas e observações quanto ao método de cálculo dos indicadores

Para a elaboração deste material foram utilizadas as bases de dados nacionais do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan), do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) e do Sistema de Informação de Tratamentos Especiais de Tuberculose (Site-TB).

Para o cálculo das taxas foram utilizados dados do Censo e das estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao período de 2003 a 2012. Essas informações foram obtidas por meio do *link*: <www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0206>.

Informações gerais sobre os sistemas de informações em saúde utilizados

Sinan ► Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação

Sistema que tem os objetivos de coletar, transmitir e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica. Todos os casos diagnosticados de tuberculose devem ser notificados nesse sistema.

O Sinan dispõe de rotinas específicas (remoção de duplicidades e vinculação de registros), executadas nas esferas estaduais e municipais, que qualificam os dados.

Na esfera federal, o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) desenvolve rotinas de remoção de duplicidade e vinculação de registros pertencentes ao mesmo indivíduo que estavam com situação de encerramento em branco ou como transferência utilizando-se do *linkage* de base de dados. Esse procedimento, que gera uma base de dados denominada “qualificada”, é realizado duas vezes ao ano, sempre que os dados de TB são atualizados para divulgação. Para o desenvolvimento desta publicação foi utilizada a base de dados do Sinan-TB, qualificada em maio de 2013.

SIM ► Sistema de Informação sobre Mortalidade

Sistema no qual estão disponibilizados dados quantitativos e qualitativos sobre óbitos ocorridos no Brasil. Por isso, o SIM é considerado uma importante ferramenta de gestão na área da Saúde. Para esta publicação foram utilizados dados da base nacional do SIM, o que possibilitou calcular o coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e como causa associada.

SIH-SUS ► Sistema de Informações Hospitalares do SUS

Sistema que disponibiliza variáveis relativas às internações hospitalares (identificação do paciente, procedimentos, exames e atos médicos realizados, diagnóstico, motivo da alta, valores devidos, entre outras). Os valores relacionados às hospitalizações utilizados nesta publicação foram obtidos do SIH-SUS.

Site-TB ► Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose

Sistema complementar ao Sinan e que se destina à notificação e ao acompanhamento dos casos de tuberculose que têm indicação de tratamentos especiais devido à ocorrência de reações adversas, toxicidade e comorbidades que impossibilitem o uso do esquema básico e de resistências. Para esta publicação foram obtidos dados sobre tuberculose multirresistente no mês de outubro de 2013.

Considerações sobre o cálculo de alguns indicadores

1 Proporção de casos novos de tuberculose com realização de testagem anti-HIV:

foram consideradas apenas as categorias positiva e negativa da variável HIV da Ficha de Investigação de Tuberculose.

2 Proporção de realização de cultura de escarro entre os casos de retratamento de tuberculose:

foram consideradas apenas as categorias positiva e negativa da variável *cultura de escarro* da Ficha de Investigação de Tuberculose.

3 Coeficiente de mortalidade por tuberculose:

considerando-se a 10ª Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), foram utilizados os códigos referentes à tuberculose (de A15 a A19), sendo eles:

- A15: tuberculose respiratória com confirmação bacteriológica e histológica;
- A16: tuberculose das vias respiratórias sem confirmação bacteriológica ou histológica;
- A17†: tuberculose do sistema nervoso;
- A18: tuberculose de outros órgãos;
- A19: tuberculose miliar.

Segundo definição da OMS, são entendidas como causas básicas de morte: (1) a doença ou a afecção que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram o indivíduo diretamente à morte; e (2) as circunstâncias do acidente ou da violência que produziu a lesão fatal.

As causas associadas compreendem as causas terminais, as intervenientes, as consequenciais e as contribuintes.

4 Número e valor gasto (em reais) com as internações por tuberculose:

considerou-se o local de internação.

5 Proporção da cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família:

foram utilizados os dados, referentes a dezembro de 2012, do Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, disponíveis no *link*:

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/historico_cobertura_sf.php>

As informações disponibilizadas nesta publicação referem-se à base de dados divulgada pelo PNCT, em maio de 2013. Naquela data, os dados do período de 2001 a 2009 foram finalizados, ou seja, não serão mais atualizados na base de dados nacional. Os dados referentes aos casos de tuberculose diagnosticados entre 2010 e 2012 ainda poderão sofrer atualizações nas próximas publicações.

Municípios prioritários para o controle da tuberculose

Em 2009, o Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Controle da Tuberculose, redefiniu critérios para o estabelecimento de municípios prioritários para a intensificação das ações de controle da tuberculose. O principal foco foi o alcance das Metas de Desenvolvimento do Milênio. Neste sentido, foi pactuada para 2015 a redução de 50,0%, em relação a 1990, dos coeficientes de incidência e de mortalidade por tuberculose. Os critérios adotados foram os seguintes:

1 Ser capital da unidade federada; ou

2 Apresentar população igual ou maior do que 100 mil habitantes e pelo menos um dos dois critérios seguintes:

- Coeficiente de incidência (todas as formas) superior a 80% do coeficiente nacional (32 casos novos por 100 mil habitantes), de acordo com dados do Sinan, em 2007;
- Coeficiente de mortalidade por tuberculose superior ao coeficiente nacional (2,5 óbitos por 100 mil habitantes), de acordo com dados do SIM, em 2007.

Atualmente, 181 municípios estão incluídos na lista de prioritários para o PNCT, visto que atendem a pelo menos um dos requisitos apresentados.

A Região Sudeste apresenta o maior número de municípios considerados prioritários, seguida pelas regiões Nordeste e Sul. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro abrangem 76,5% dos municípios prioritários da Região Sudeste. Nas regiões Nordeste e Sul, os estados da Bahia e do Rio Grande do Sul possuem o maior número de municípios prioritários, respectivamente. No Norte do País, o maior quantitativo concentra-se no Estado do Pará. Já no Centro-Oeste, o maior quantitativo está no Mato Grosso do Sul (**Quadro 1**).

QUADRO 1**Quantitativo de municípios prioritários para o controle da tuberculose no Brasil, de acordo com a região e a unidade federada. Brasil, 2009**

REGIÕES	UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS
NORTE (N = 16)	Rondônia	2
	Acre	1
	Amazonas	2
	Roraima	1
	Pará	7
	Amapá	2
	Tocantins	1
NORDESTE (N = 44)	Maranhão	8
	Piauí	2
	Ceará	8
	Rio Grande do Norte	2
	Paraíba	3
	Pernambuco	9
	Alagoas	1
	Sergipe	1
	Bahia	10
SUDESTE (N = 81)	Minas Gerais	10
	Espírito Santo	9
	Rio de Janeiro	20
	São Paulo	42
SUL (N = 27)	Paraná	7
	Santa Catarina	5
	Rio Grande do Sul	15
CENTRO-OESTE (N = 9)	Mato Grosso do Sul	3
	Mato Grosso	4
	Goiás	1
	Distrito Federal	1

Fonte: CGPNCT/SVS-MS.

A listagem completa dos municípios prioritários e de seus indicadores epidemiológicos e operacionais, divididos por unidade federada, está disponível na página 73 deste documento.

Os critérios para a definição de municípios prioritários estão sendo revistos e devem ser disponibilizados a partir de 2014.



Brasil

O Brasil possui 181 municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 71.230 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 36,7/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 20,7/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 54,8% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 6.932 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 9,7%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 75,4% dos pacientes apresentaram cura e 8,9% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 4.682 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 2,4/100 mil habitantes.

GRÁFICO 1

Coeficiente de incidência de tuberculose.* Brasil, 2012

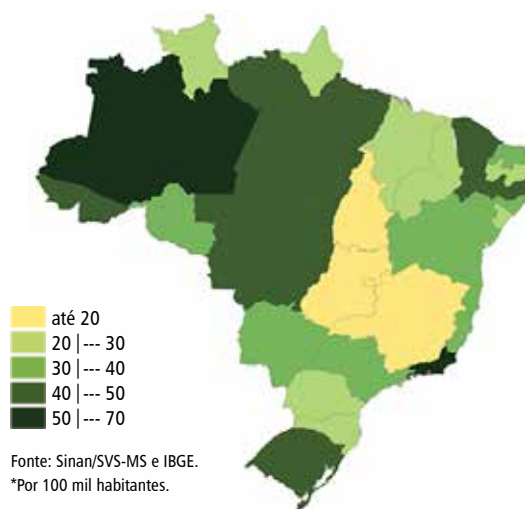


TABELA 1

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Brasil, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE – 2012	NÚMERO	COEFICIENTE /100 mil hab.
Incidência de todas as formas	71.230	36,7
Incidência de Baar+	40.152	20,7
Incidência por sexo		
Masculino	47.609	50,1
Feminino	23.610	23,9
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	880	6,3
5 a 14 anos	1.508	4,6
15 a 39 anos	35.785	43,4
40 a 59 anos	23.207	52,8
60 anos e mais	9.703	46,4
Incidência de coinfeção TB-HIV	6.932	3,6
Mortalidade por causa básica	4.682	2,4
Mortalidade por causa associada	2.720	1,4
Mortalidade por causa básica + associada	7.402	3,8
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR – JAN. A JUN., 2013		
Esquema especial		366
TBDR ¹		340
TBMR ²		238

Fonte: Sinan/MS-SVS.

¹Tuberculose resistente às drogas.²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 2

Coeficiente de incidência da tuberculose* Brasil, 2003-2012

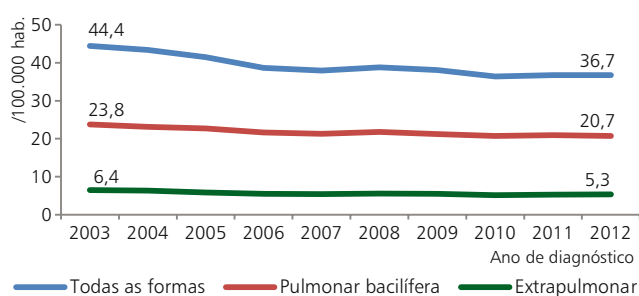


GRÁFICO 3

Proporção de coinfeção TB-HIV. Brasil, 2003-2012

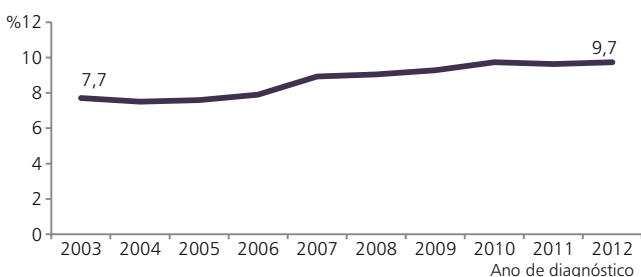
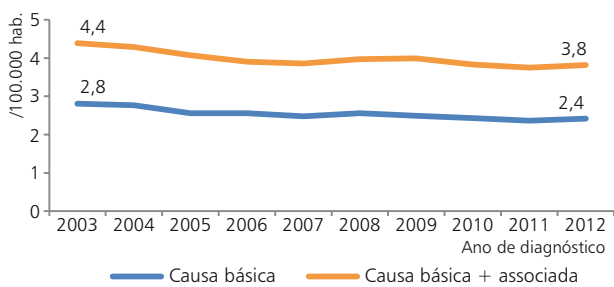


GRÁFICO 4

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada*. Brasil, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 2

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Brasil, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)		
Retratamento entre o total de casos	12,9	
Pulmonares com baciloscopia realizada	85,9	
Cultura de retratamento	28,1	
Testagem anti-HIV	54,8	
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	45,7	
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)		
	TDO sim TDO não Total	
Casos encerrados		94,9
Cura de Baar+	80,5 71,6	75,4
Abandono de Baar+	6,8 12,5	9,8
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012		
Internações por TB (número)	14.394	
Gastos com internações (R\$)	31.282.052,90	
Cobertura de ESF ² (%)	54,8	
Baciloscopias realizadas (número)	52.330	

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

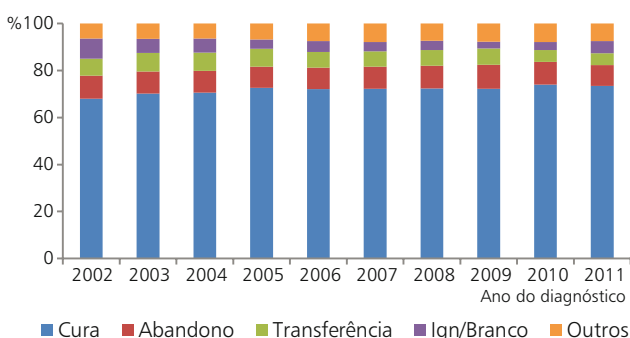
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 5

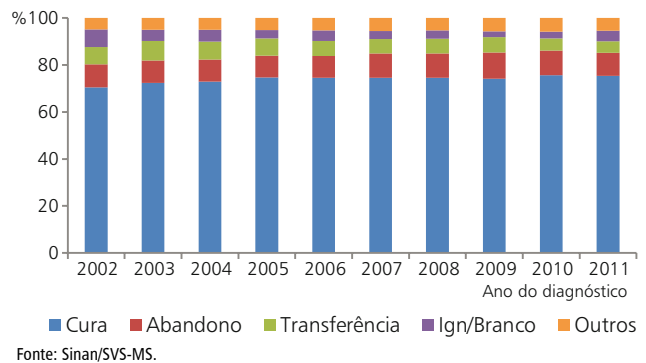
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Brasil, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 6

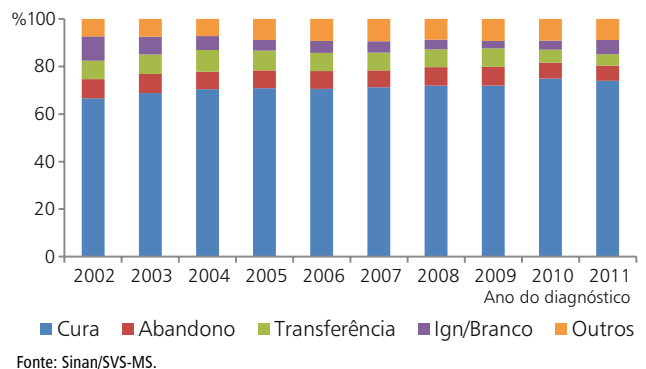
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Brasil, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 7

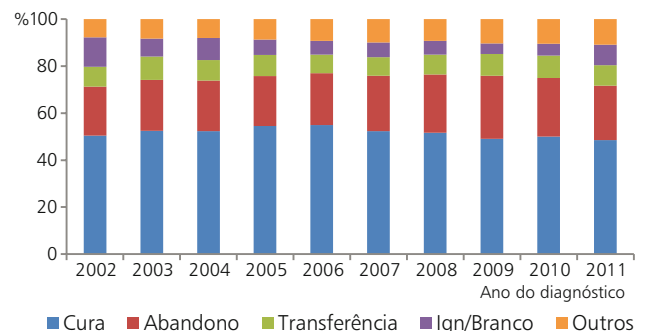
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Brasil, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 8

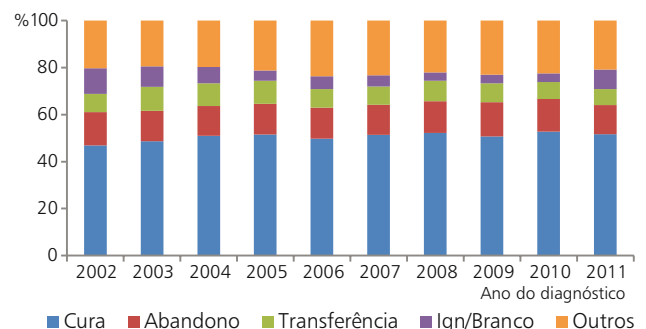
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Brasil, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 9

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Brasil, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

Populações prioritárias para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose e recorte por raça/cor

As pessoas privadas de liberdade, em situação de rua, com coinfeção TB-HIV, indígenas e profissionais de saúde são populações consideradas prioritárias para o controle da tuberculose, devido à maior vulnerabilidade em adoecer. A Ficha de Investigação da Tuberculose, em sua versão atual, não possui variáveis que possibilitem a análise dos dados das populações em situação de rua e de profissionais de saúde. Considerando-se a importância de se priorizar essas populações, a coleta desses dados será incorporada na próxima revisão da Ficha de Investigação, o que possibilitará a consolidação dessas informações.

Em 2012, 54,8% dos casos novos de tuberculose tiveram testagem realizada para o HIV, sendo que 6.932 foram positivos, o que resultou em um coeficiente de incidência de coinfeção TB-HIV de 3,6/100 mil habitantes. Entre esses casos novos, 51,6% evoluíram para a cura e 12,5% seguiram para o abandono. O percentual de casos de retratamento com realização de cultura de escarro foi de 31,6% na referida população.

TABELA 6

Indicadores epidemiológicos e operacionais segundo a população privada de liberdade e por raça/cor, 2012

INDICADORES	PPL ¹	NEGROS ²	PRETOS	INDÍGENAS
População	548.003	96.795.294	14.517.961	817.963
Número de casos novos	5.128	37.215	8.883	765
Coeficiente de incidência (/100 mil hab.) ³	935,8	38,4	61,2	93,5
Coeficiente de incidência de coinfeção TB-HIV (/100 mil hab.) ³	8,3	3,5	6,2	3,4
% de casos novos com realização de testagem anti-HIV	54,6	52,7	54,4	53,3
% de casos de retratamento com realização de cultura de escarro	34,3	25,7	25	31,5
% de cura de casos novos ⁴	74,5	72,2	69,1	76,5
% de abandono de tratamento dos casos novos ⁴	8,5	9,6	12	7

Fonte: Sinan/SVS-MS.

Dados populacionais: Conselho Nacional de Justiça para PPL e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

¹PPL: população privada de liberdade.

²Dados com utilização do somatório das categorias preto e pardo.

³Para os cálculos segundo raça/cor (indígenas, pretos e negros), utilizaram-se dados do Censo de 2010. Para a PPL, dados de 2012.

⁴Ano de diagnóstico: 2011.

Em 2010, o coeficiente de incidência de tuberculose da população de cor preta foi 2,2 vezes maior do que o da população em geral. Para a população indígena, foi 3 vezes maior e, para a população privada de liberdade, 28 vezes maior.

A Política Nacional de Saúde da População Negra (BRASIL, 2012) tem como propósito garantir maior grau de equidade no que tange à efetivação do direito humano à saúde. Ela se insere na dinâmica do SUS, por meio de estratégias de gestão solidária e participativa, em que se destaca a utilização do quesito cor na produção de informações epidemiológicas para a definição de prioridades e a tomada de decisão.

Em 2010, o coeficiente de mortalidade por tuberculose foi de 1,7/100 mil habitantes para a população de cor branca, enquanto que para a população indígena e de cor preta foi de 5,4 e 4,7/100 mil habitantes, respectivamente.



Região Norte

Rondônia possui dois municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 548 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 34,5/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 18,7/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 65,7% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 38 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 6,9%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 73,3% dos pacientes apresentaram cura e 9,6% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 25 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 1,6/100 mil habitantes.

GRÁFICO 10
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Rondônia, 2012

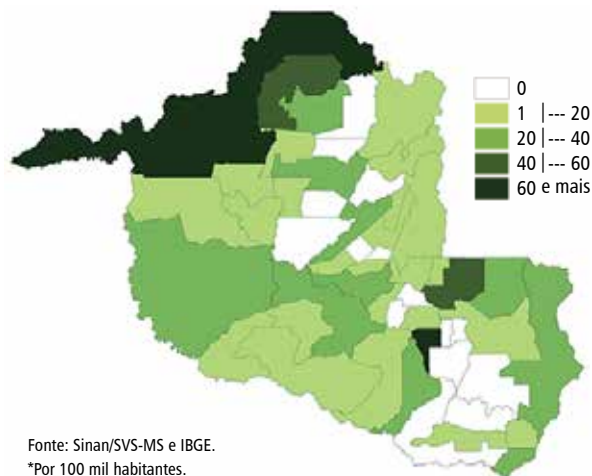


TABELA 3
Indicadores epidemiológicos da tuberculose.
Rondônia, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE – 2012	NÚMERO	COEFICIENTE /100 mil hab.
Incidência de todas as formas	548	34,5
Incidência de Baar+	298	18,7
Incidência por sexo		
Masculino	372	46
Feminino	176	22,5
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	10	7,7
5 a 14 anos	13	4,3
15 a 39 anos	304	42,3
40 a 59 anos	162	49,4
60 anos e mais	58	50,8
Incidência de coinfeção TB-HIV	38	2,4
Mortalidade por causa básica	25	1,6
Mortalidade por causa associada	27	1,7
Mortalidade por causa básica + associada	52	3,3
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR – JAN. A JUN., 2013		
Esquema especial		2
TBDR ¹		1
TBMR ²		1

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.
¹Tuberculose resistente às drogas.
²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 11
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Rondônia, 2003-2012

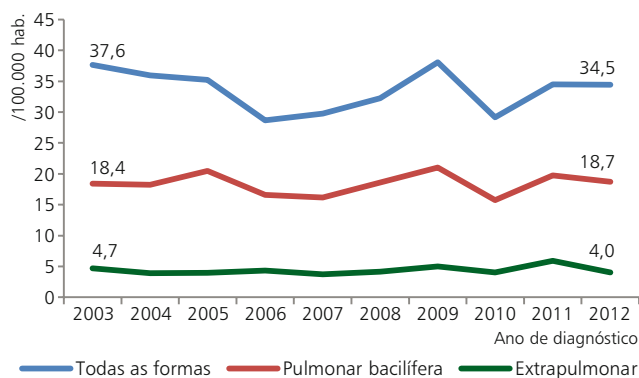


GRÁFICO 12
Proporção de coinfeção TB-HIV. Rondônia, 2003-2012

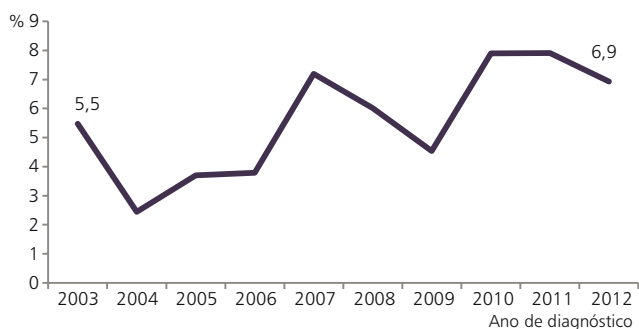
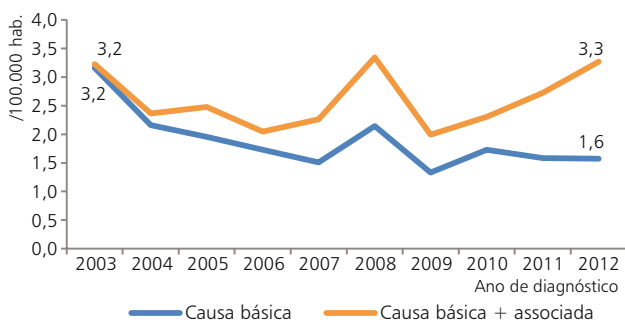


GRÁFICO 13

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Rondônia, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 4

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Rondônia, 2011-2012

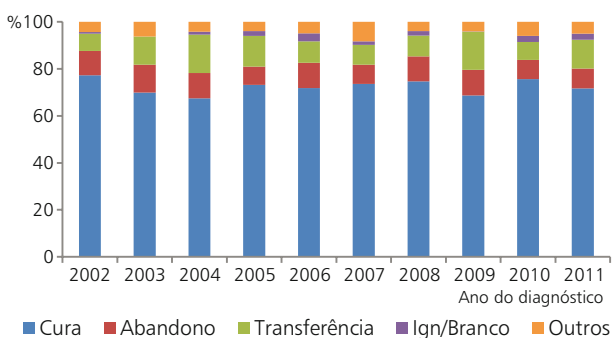
INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	9,8		
Pulmonares com baciloscopia realizada	91,1		
Cultura de retratamento	16,1		
Testagem anti-HIV	65,7		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	40,3		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados	97,4		
Cura de Baar+	78,4	68,8	73,3
Abandono de Baar+	9,4	10,0	9,6
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	172		
Gastos com internações (R\$)	19.173,39		
Cobertura de ESF ² (%)	58,9		
Baciloscopias realizadas (número)	441		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.
¹Tratamento diretamente observado.
²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 14

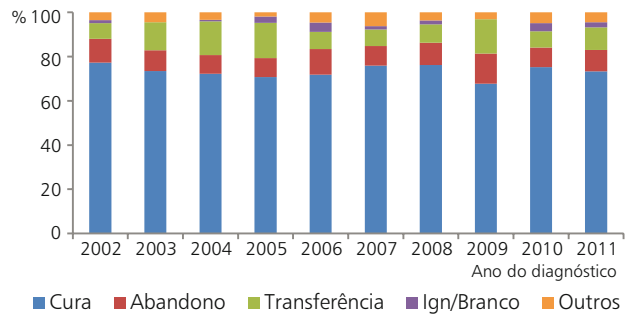
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Rondônia, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 15

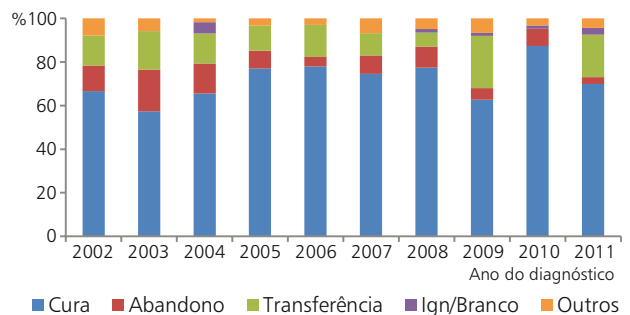
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Rondônia, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 16

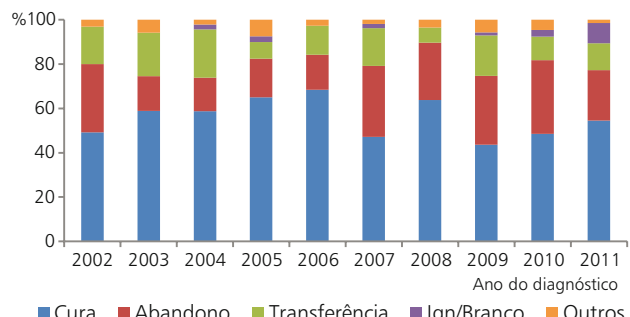
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Rondônia, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 17

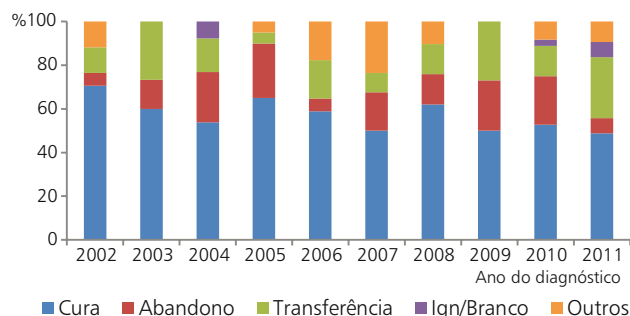
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Rondônia, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 18

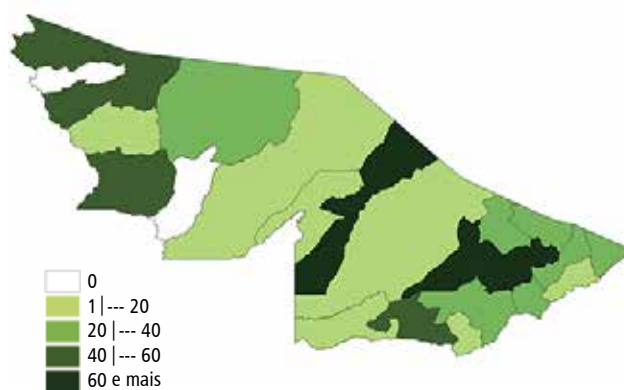
Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Rondônia, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

O Acre possui um município prioritário para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 345 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 45,5/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 32,3/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 62,9% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 10 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 2,9%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 88,6% dos pacientes apresentaram cura e 4,7% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados nove óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 1,2/100 mil habitantes.

GRÁFICO 19
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Acre, 2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 5
Indicadores epidemiológicos da tuberculose.
Acre, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE – 2012	NÚMERO	COEFICIENTE /100 mil hab.
Incidência de todas as formas	345	45,5
Incidência de Baar+	245	32,3
Incidência por sexo		
Masculino	231	60,6
Feminino	114	30,2
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	3	3,7
5 a 14 anos	13	8,0
15 a 39 anos	210	63,1
40 a 59 anos	68	55,8
60 anos e mais	50	103,1
Incidência de coinfeção TB-HIV	10	1,3
Mortalidade por causa básica	9	1,2
Mortalidade por causa associada	5	0,7
Mortalidade por causa básica + associada	14	1,8
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR – JAN. A JUN., 2013		
Esquema especial		4
TBDR ¹		1
TBMR ²		1

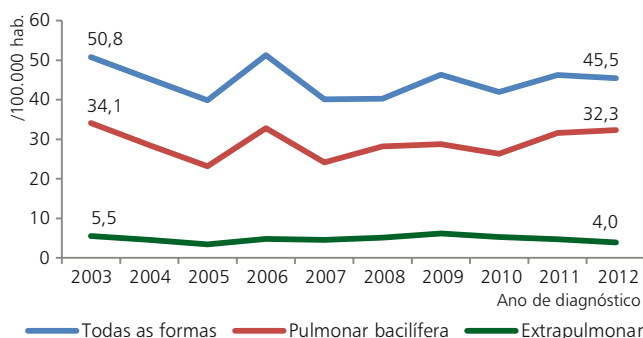
Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

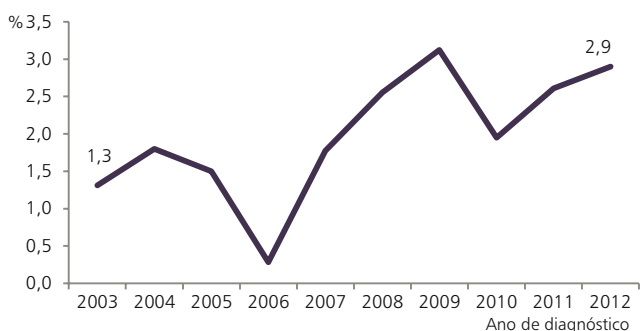
GRÁFICO 20
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Acre, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.

*Por 100 mil habitantes.

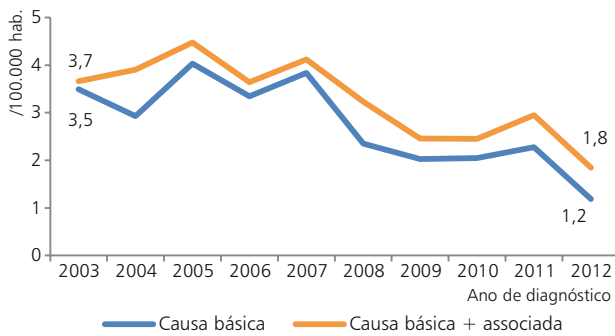
GRÁFICO 21
Proporção de coinfeção TB-HIV. Acre, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 22

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Acre, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.

*Por 100 mil habitantes.

TABELA 6

Indicadores operacionais de controle da tuberculose

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)	
Retratamento entre o total de casos	7,7
Pulmonares com baciloscopia realizada	94,3
Cultura de retratamento	23,3
Testagem anti-HIV	62,9
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	43,2

ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			99,7
Cura de Baar+	90,9	87,5	88,6
Abandono de Baar+	0,0	8,1	4,7

OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012	
Internações por TB (número)	73
Gastos com internações (R\$)	83.456,01
Cobertura de ESF ² (%)	73,9
Baciloscopias realizadas (número)	297

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

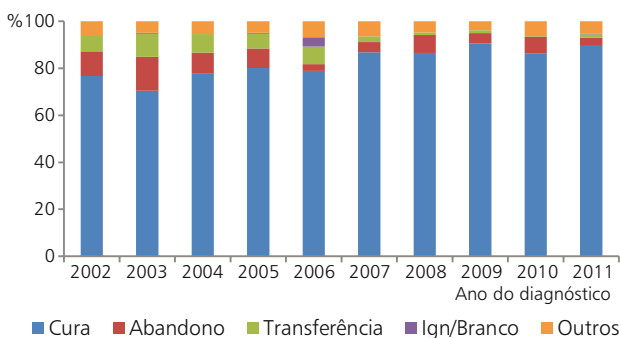
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 23

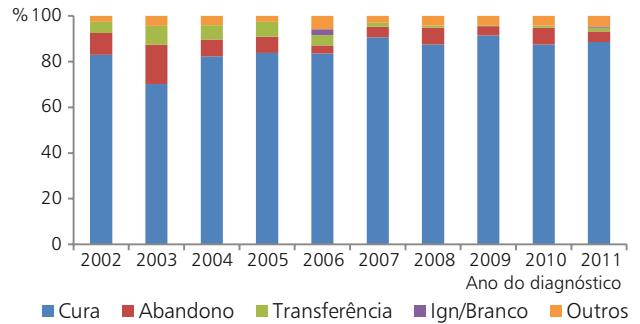
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Acre, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 24

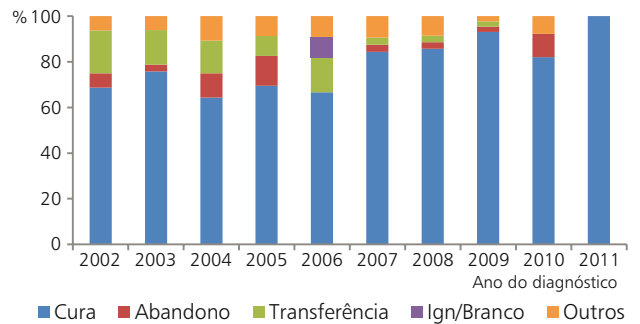
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Acre, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 25

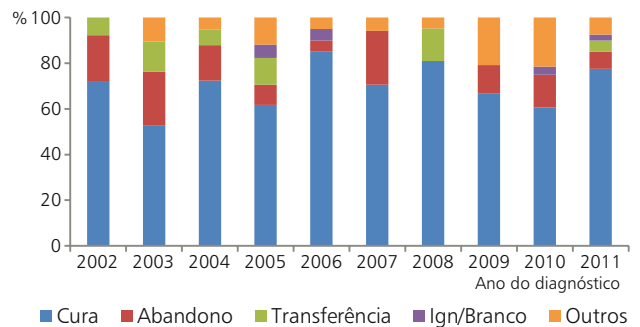
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Acre, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 26

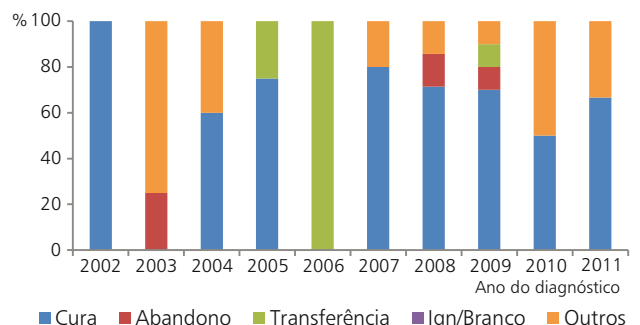
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Acre, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 27

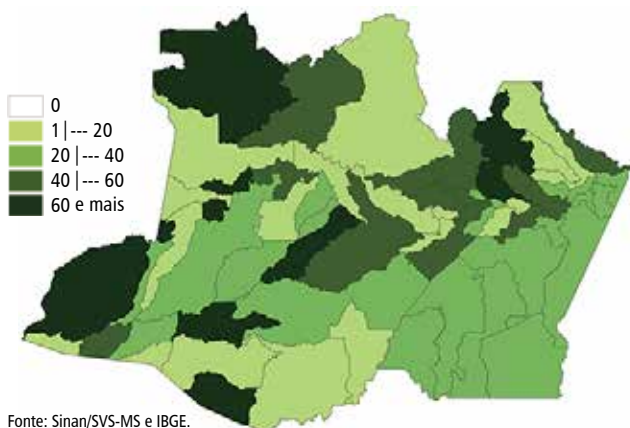
Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Acre, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

O Amazonas possui dois municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 2.418 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 67,3/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 38,8/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 46,4% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 301 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 12,4%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 78,5% dos pacientes apresentaram cura e 11,9% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 157 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 4,4/100 mil habitantes.

GRÁFICO 28
Coeficiente de incidência de tuberculose.*
Amazonas, 2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 7
Indicadores epidemiológicos da tuberculose.
Amazonas, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE (2012)	NÚMERO	COEFICIENTE (100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	2.418	67,3
Incidência de Baar+	1.394	38,8
Incidência por sexo		
Masculino	1.460	80,8
Feminino	957	53,6
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	50	13,1
5 a 14 anos	107	13,2
15 a 39 anos	1.272	79,8
40 a 59 anos	645	109,4
60 anos e mais	344	158,7
Incidência de coinfeção TB-HIV	301	8,4
Mortalidade por causa básica	157	4,4
Mortalidade por causa associada	57	1,6
Mortalidade por causa básica + associada	214	6
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		16
TBDR ¹		4
TBMR ²		2

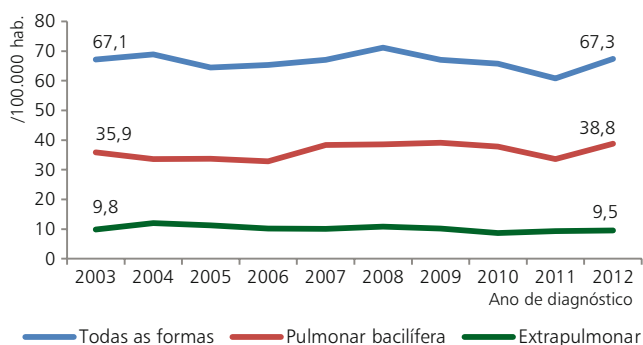
Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

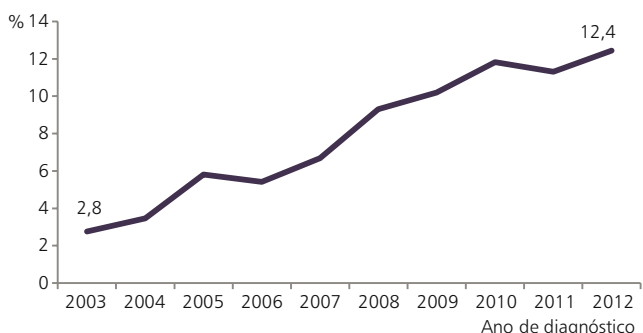
GRÁFICO 29
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Amazonas,
2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.

*Por 100 mil habitantes.

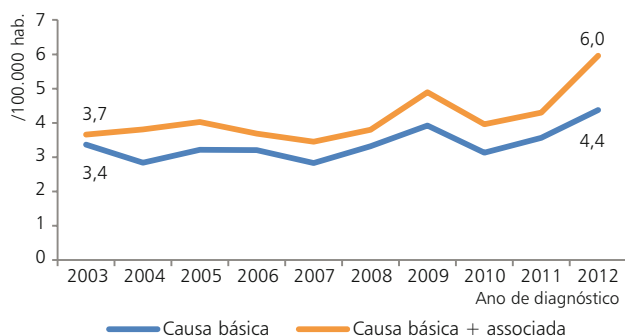
GRÁFICO 30
Proporção de coinfeção TB-HIV. Amazonas, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 31

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Amazonas, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 8

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Amazonas, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	11,6		
Pulmonares com baciloscopia realizada	90,6		
Cultura de retratamento	30,1		
Testagem anti-HIV	46,4		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	41,1		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			98,9
Cura de Baar+	82,7	73,1	78,5
Abandono de Baar+	6,8	18,6	11,9
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	239		
Gastos com internações (R\$)	371.355,57		
Cobertura de ESF ² (%)	47,6		
Baciloscopias realizadas (número)	1.881		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

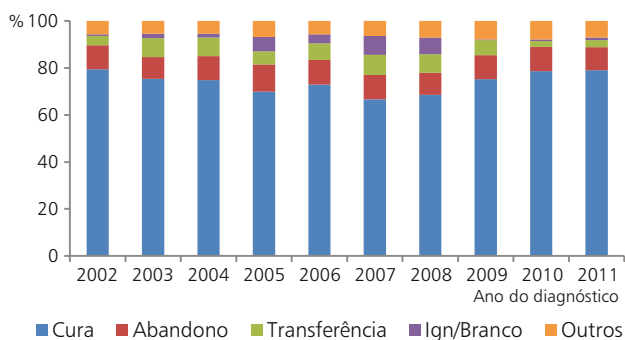
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 32

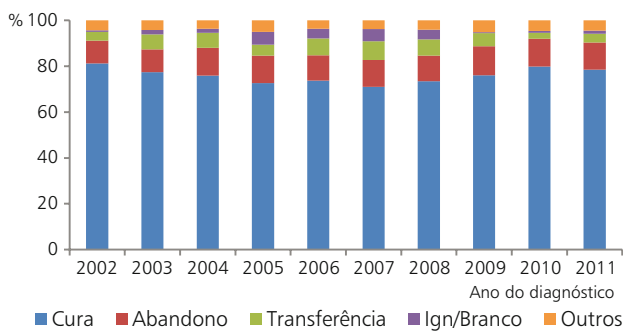
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Amazonas, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 33

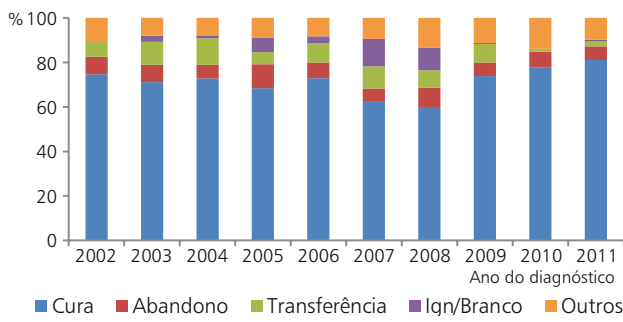
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Amazonas, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 34

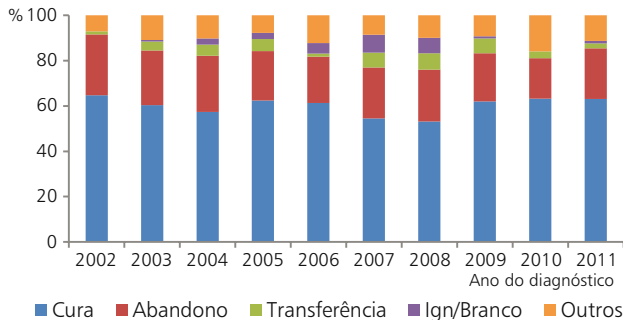
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Amazonas, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 35

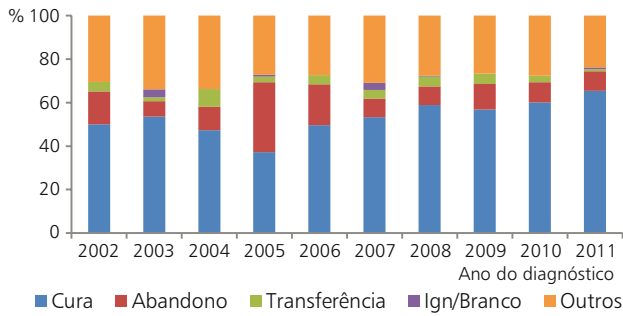
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Amazonas, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 36

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Amazonas, 2002-2011

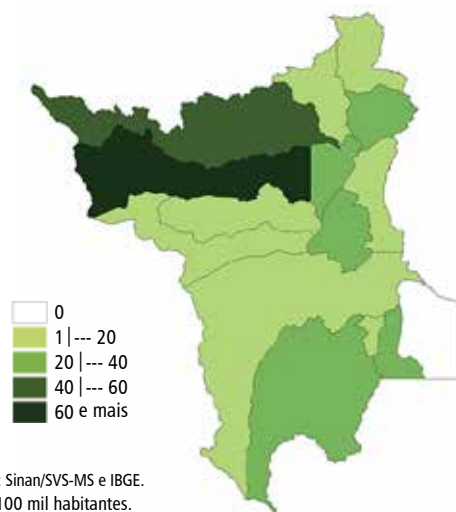


Fonte: Sinan/SVS-MS.

Roraima possui um município prioritário para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 117 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 24,9/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 14,3/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 69,2% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 15 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 12,8%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 84,4% dos pacientes apresentaram cura e 7,3% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados nove óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 1,9/100 mil habitantes.

GRÁFICO 37

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Roraima, 2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 9

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Roraima, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE (2012)	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	117	24,9
Incidência de Baar+	67	14,3
Incidência por sexo		
Masculino	72	30,2
Feminino	45	19,5
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	1	2
5 a 14 anos	2	1,9
15 a 39 anos	56	26,8
40 a 59 anos	42	52,7
60 anos e mais	16	62,3
Incidência de coinfeção TB-HIV	15	3,2
Mortalidade por causa básica	9	1,9
Mortalidade por causa associada	5	1,1
Mortalidade por causa básica + associada	14	3
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		1
TBDR ¹		1
TBMR ²		1

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

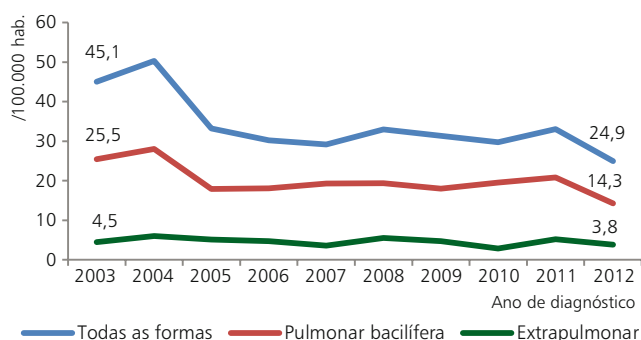
¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 38

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Roraima, 2003-2012

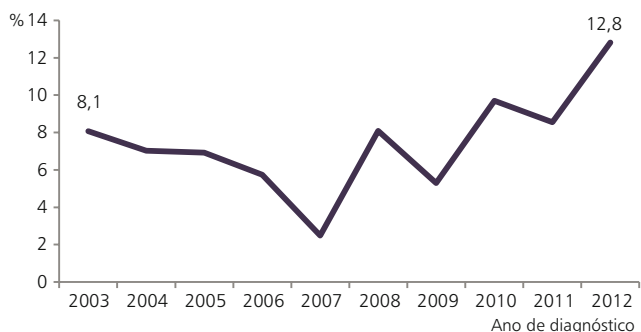


Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.

*Por 100 mil habitantes.

GRÁFICO 39

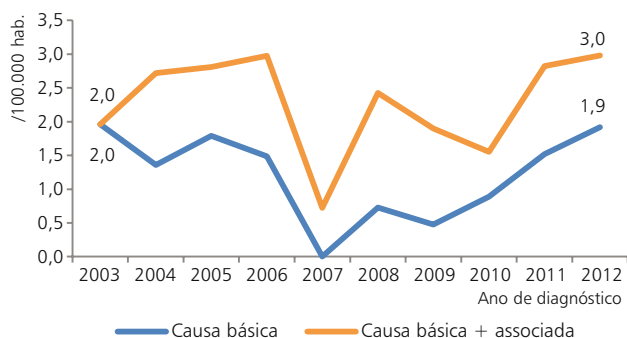
Proporção de coinfeção TB-HIV. Roraima, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 40

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Roraima, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 10

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Roraima, 2011-2012

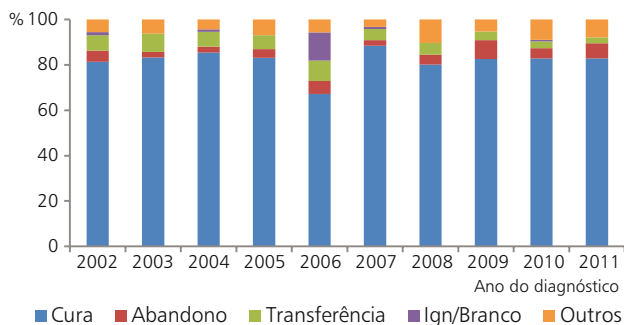
INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	5,7		
Pulmonares com baciloscopia realizada	98		
Cultura de retratamento	83,3		
Testagem anti-HIV	69,2		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	40,1		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			100
Cura de Baar+	83,3	85,0	84,4
Abandono de Baar+	2,8	10,0	7,3
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	29		
Gastos com internações (R\$)	6.912,60		
Cobertura de ESF ² (%)	60		
Baciloscopias realizadas (número)	97		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.
¹Tratamento diretamente observado.
²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 41

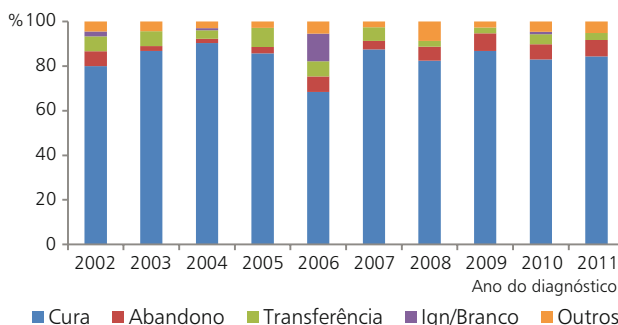
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Roraima, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 42

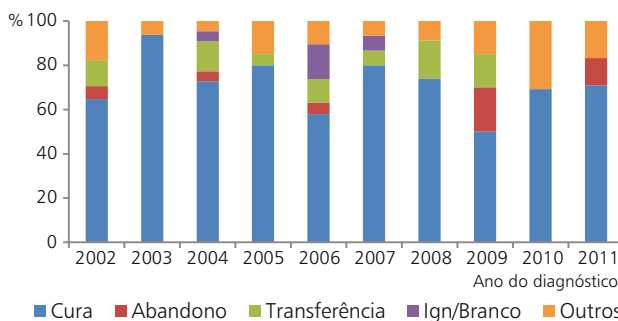
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Roraima, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 43

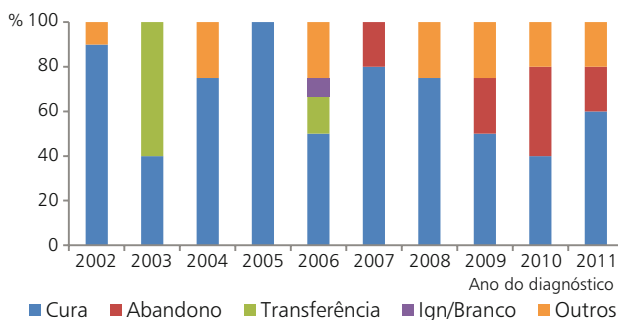
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Roraima, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 44

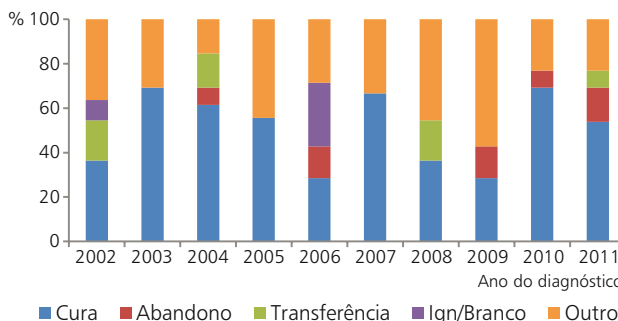
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Roraima, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 45

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Roraima, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

O Pará possui sete municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 3.504 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 45,1/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 30,6/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 49,1% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 237 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 6,8%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 80,0% dos pacientes apresentaram cura e 8,6% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 222 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 2,9/100 mil habitantes.

GRÁFICO 46

Coefficiente de incidência de tuberculose*. Pará, 2012

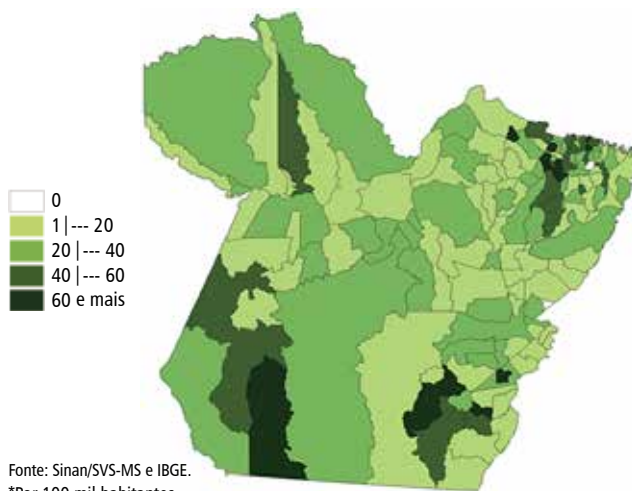


TABELA 11

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Pará, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 MIL HAB.)
Incidência de todas as formas	3.504	45,1
Incidência de Baar+	2.378	30,6
Incidência por sexo		
Masculino	2201	55,8
Feminino	1.303	33,6
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	35	4,6
5 a 14 anos	82	4,9
15 a 39 anos	1.895	54,4
40 a 59 anos	984	72,5
60 anos e mais	508	92,5
Incidência de coinfeção TB-HIV	237	3,1
Mortalidade por causa básica	222	2,9
Mortalidade por causa associada	121	1,6
Mortalidade por causa básica + associada	343	4,4
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial	27	
TBDR ¹	19	
TBMR ²	19	

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 47

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Pará, 2003-2012

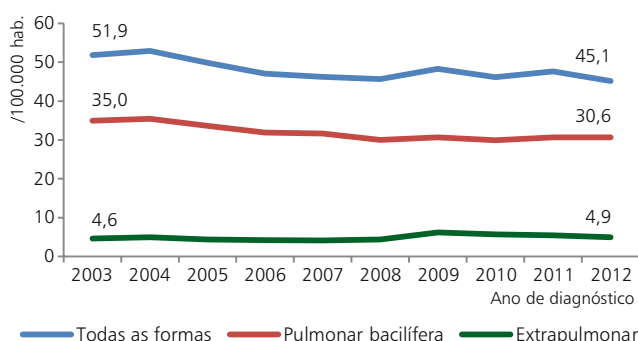


GRÁFICO 48

Proporção de coinfeção TB-HIV. Pará, 2003-2012

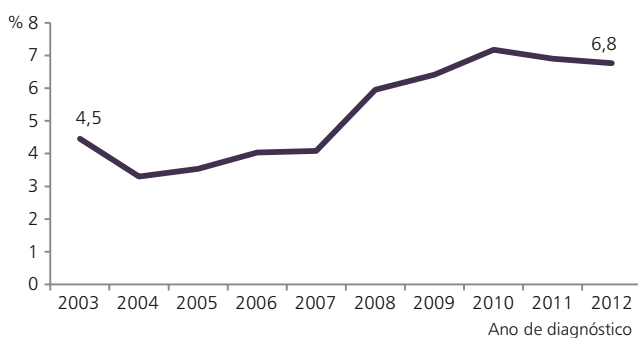
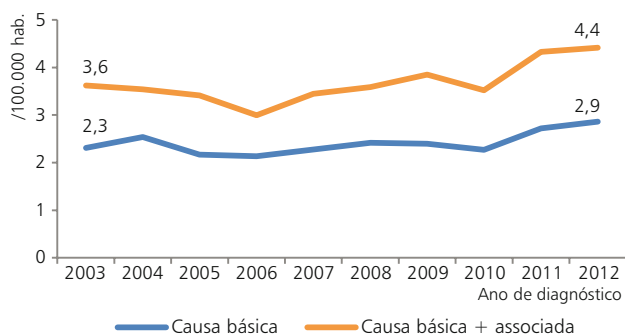


GRÁFICO 49

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Pará, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 12

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Pará, 2011-2012

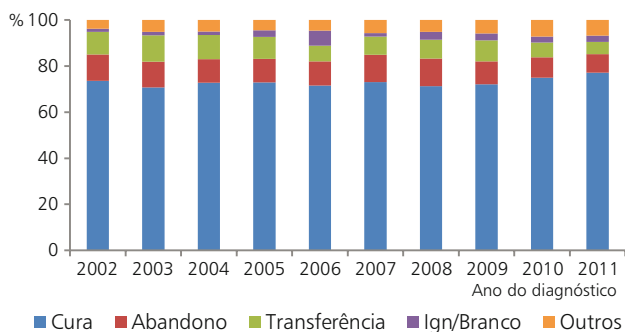
INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	9,3		
Pulmonares com baciloscopia realizada	92,7		
Cultura de retratamento	37,6		
Testagem anti-HIV	49,1		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	57,5		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			97,2
Cura de Baar+	80,6	80,0	80,0
Abandono de Baar+	7,8	9,7	8,6
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	272		
Gastos com internações (R\$)	230.794,16		
Cobertura de ESF ² (%)	42,6		
Baciloscopias realizadas (número)	2.895		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.
¹Tratamento diretamente observado.
²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 50

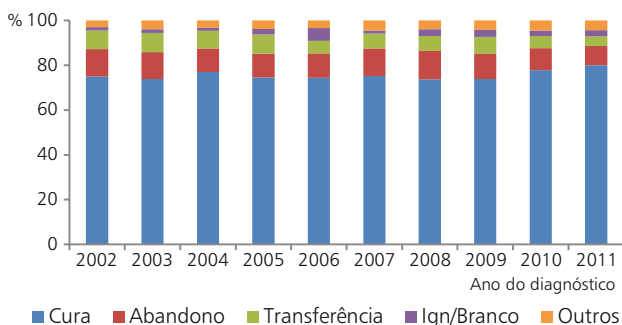
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Pará, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 51

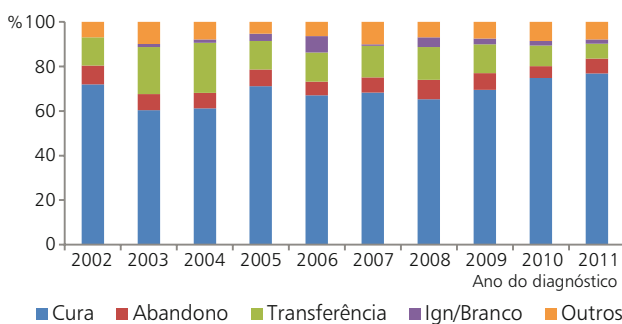
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Pará, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 52

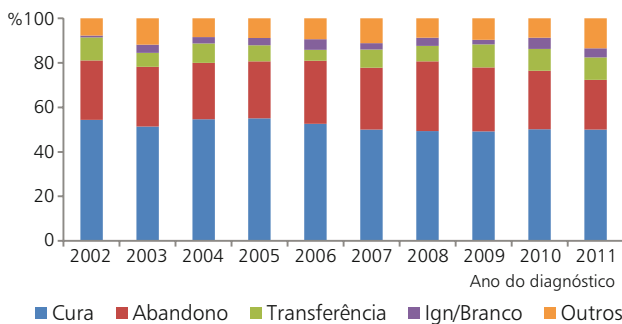
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Pará, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 53

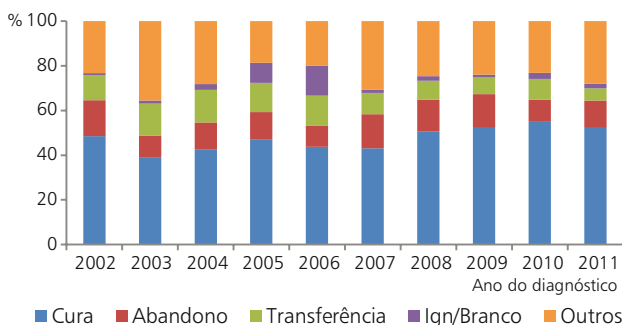
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Pará, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 54

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Pará, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

O Amapá possui dois municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 204 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 29,2/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 20,2/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 63,7% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 15 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 7,4%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 74,3% dos pacientes apresentaram cura e 15,8% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 13 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 1,9/100 mil habitantes.

GRÁFICO 55
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Amapá, 2012

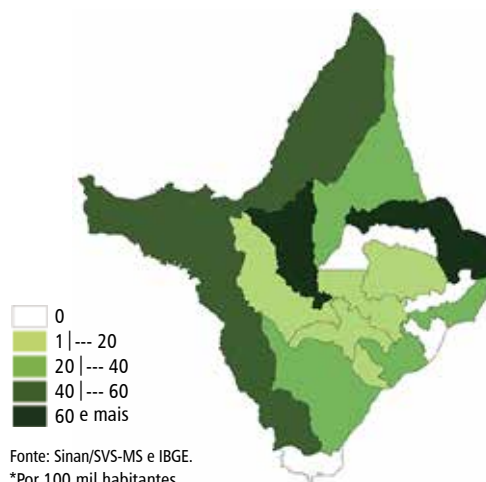


TABELA 13
Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Amapá, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	204	29,2
Incidência de Baar+	141	20,2
Incidência por sexo		
Masculino	124	35,5
Feminino	80	22,9
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	5	6,8
5 a 14 anos	6	3,8
15 a 39 anos	106	33
40 a 59 anos	64	58
60 anos e mais	23	64,3
Incidência de coinfeção TB-HIV	15	2,1
Mortalidade por causa básica	13	1,9
Mortalidade por causa associada	3	0,4
Mortalidade por causa básica + associada	16	2,3
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		1
TBDR ¹		0
TBMR ²		0

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.
¹Tuberculose resistente às drogas.
²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 56
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Amapá, 2003-2012

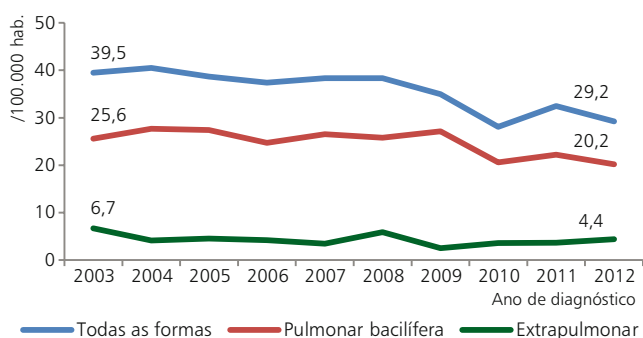


GRÁFICO 57
Proporção de coinfeção TB-HIV. Amapá, 2003-2012

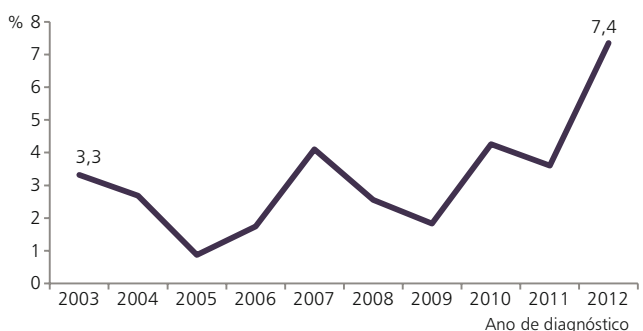
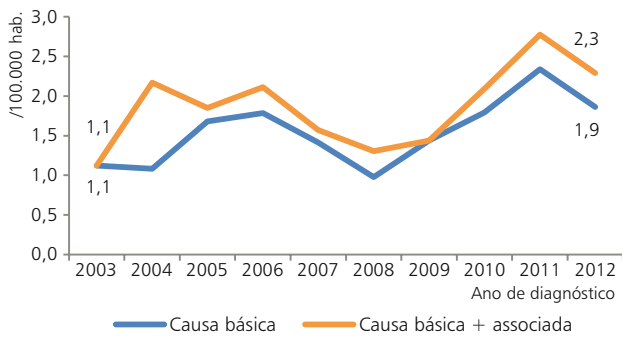


GRÁFICO 58

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Amapá, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 14

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Amapá, 2011-2012

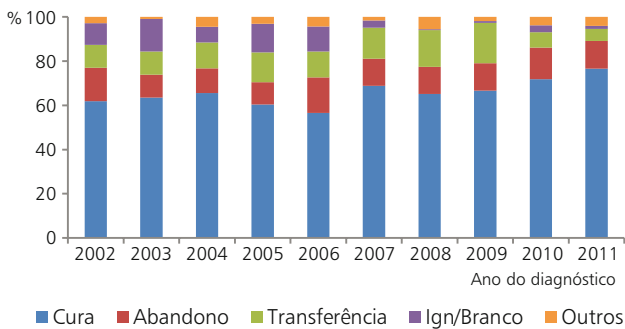
INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	11,3		
Pulmonares com baciloscopia realizada	93,1		
Cultura de retratamento	34,6		
Testagem anti-HIV	63,7		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	23,9		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			98,6
Cura de Baar+	69,4	76,5	74,3
Abandono de Baar+	19,4	14,8	15,8
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	96		
Gastos com internações (R\$)	9.950,98		
Cobertura de ESF ² (%)	58,1		
Baciloscopias realizadas (número)	161		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.
¹Tratamento diretamente observado.
²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 59

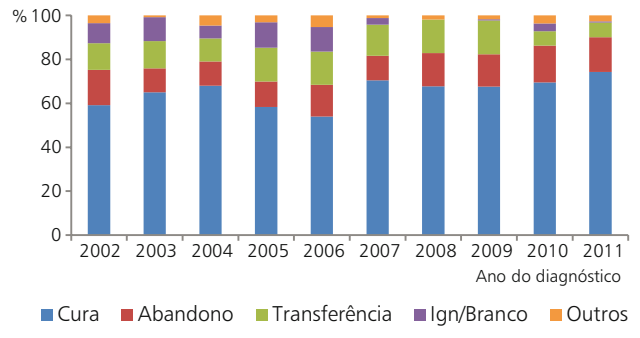
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Amapá, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 60

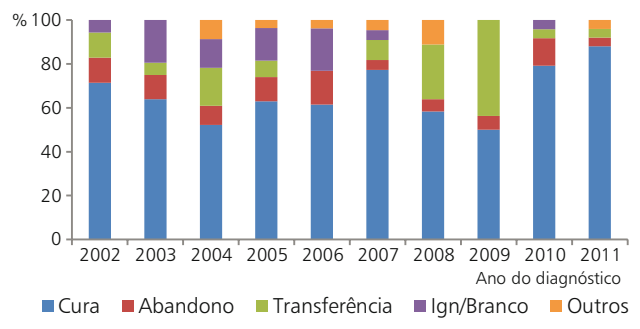
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Amapá, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 61

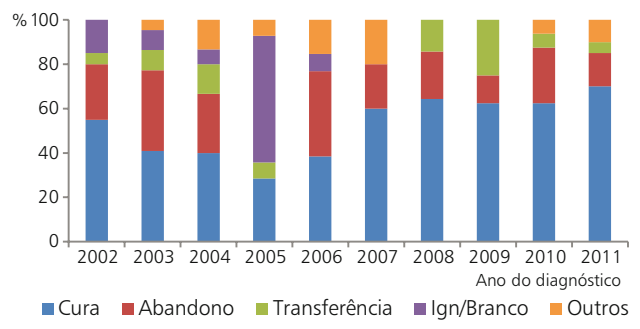
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Amapá, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 62

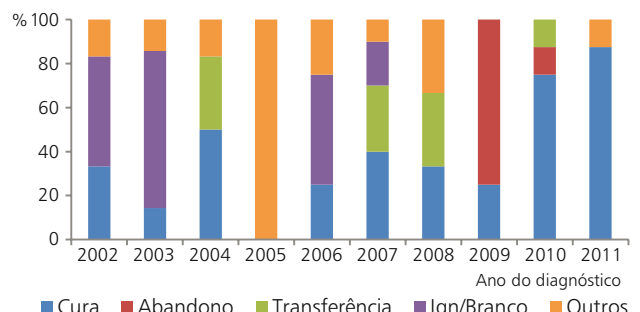
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Amapá, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 63

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Amapá, 2002-2011

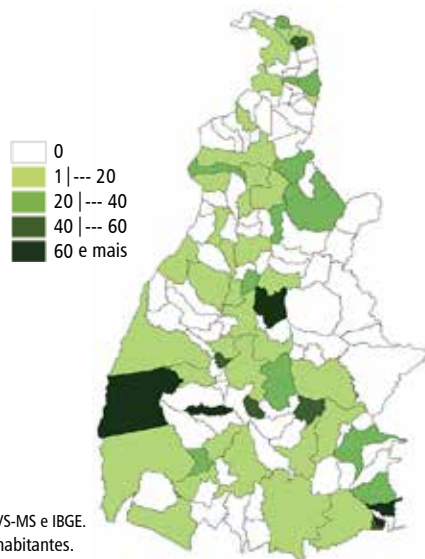


Fonte: Sinan/SVS-MS.

Tocantins possui um município prioritário para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 191 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 13,5/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 8/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 45% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que nove foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 4,7%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 81,1% dos pacientes apresentaram cura e 3,8% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 11 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 0,8/100 mil habitantes.

GRÁFICO 64

Coeficiente de incidência de tuberculose.* Tocantins, 2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 15

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Tocantins, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	191	13,5
Incidência de Baar+	113	8
Incidência por sexo		
Masculino	121	16,8
Feminino	70	10
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	4	3,2
5 a 14 anos	11	3,9
15 a 39 anos	67	10,8
40 a 59 anos	60	22,4
60 anos e mais	49	40,9
Incidência de coinfeção TB-HIV	9	0,6
Mortalidade por causa básica	11	0,8
Mortalidade por causa associada	2	0,1
Mortalidade por causa básica + associada	13	0,9
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial	0	
TBDR ¹	0	
TBMR ²	0	

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

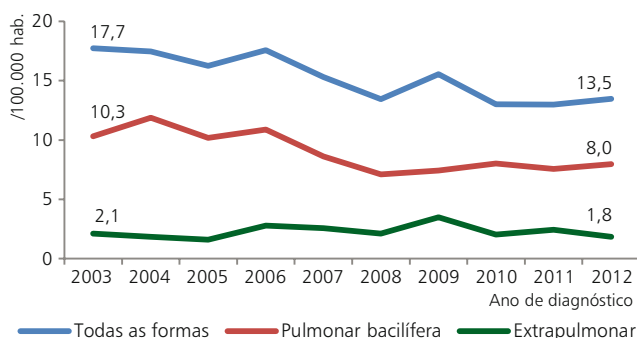
¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 65

Coeficiente de incidência de tuberculose.* Tocantins, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.

*Por 100 mil habitantes

GRÁFICO 66

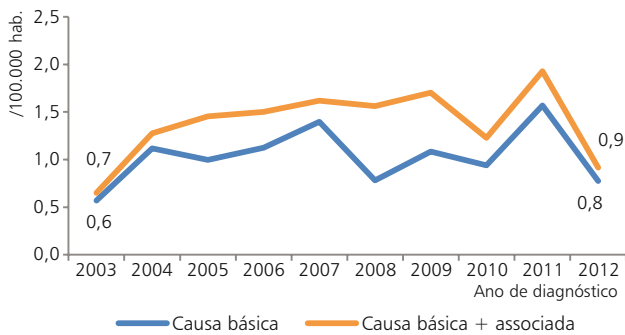
Proporção de coinfeção TB-HIV. Tocantins, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 67

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Tocantins, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 16

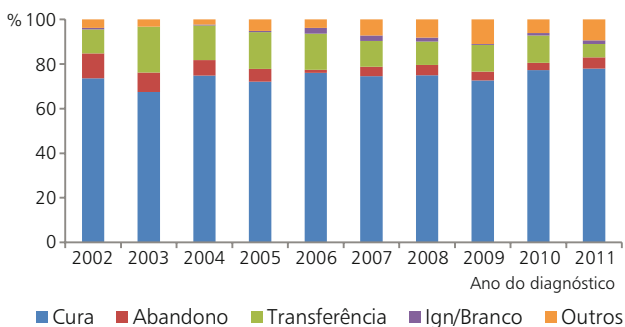
Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Tocantins, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	3,7		
Pulmonares com baciloscopia realizada	83		
Cultura de retratamento	37,5		
Testagem anti-HIV	45		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	79,1		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM TDO NÃO TOTAL		
Casos encerrados		98,4	
Cura de Baar+	83,1	75,0	81,1
Abandono de Baar+	3,4	6,3	3,8
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	75		
Gastos com internações (R\$)	73.774,40		
Cobertura de ESF ² (%)	82		
Baciloscopias realizadas (número)	137		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.
¹Tratamento diretamente observado.
²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO**GRÁFICO 68**

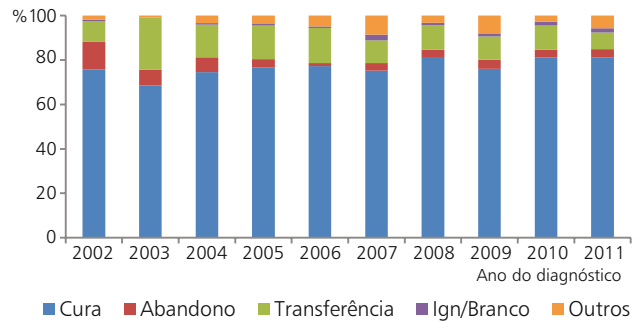
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Tocantins, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 69

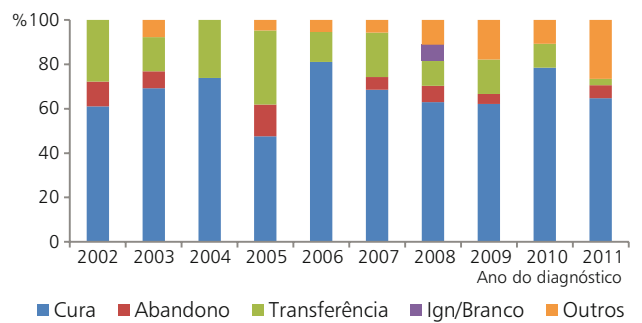
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Tocantins, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 70

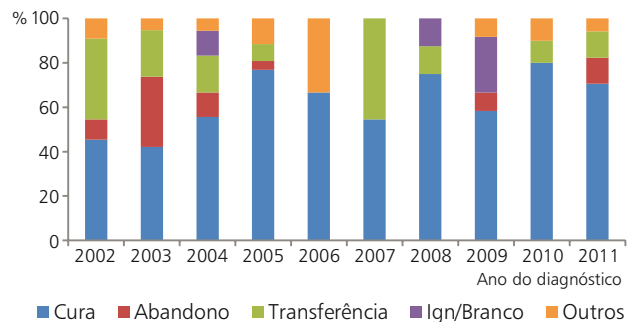
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Tocantins, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 71

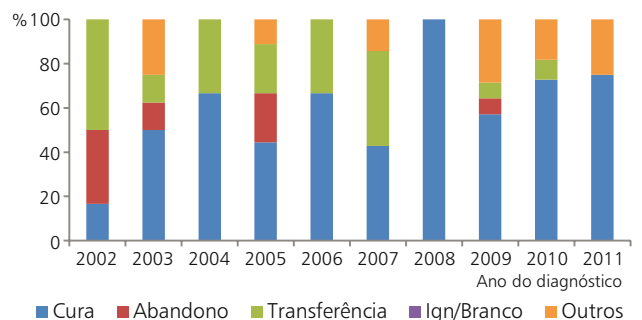
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Tocantins, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 72

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Tocantins, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

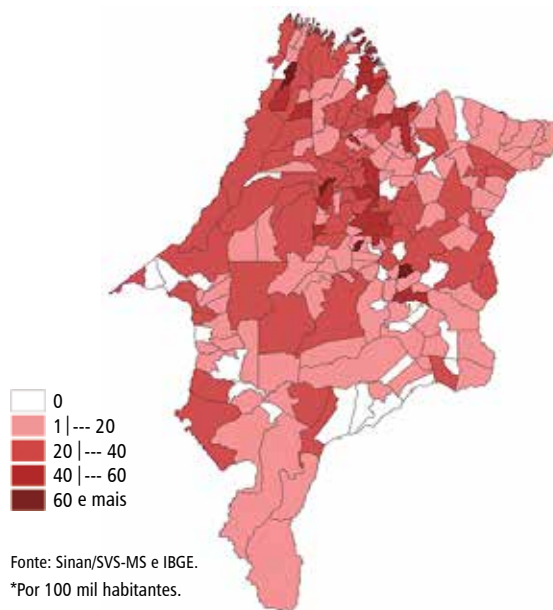


Região Nordeste

O Maranhão possui oito municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 1.935 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 28,8/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 16,3/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 53,4% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 145 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 7,5%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 78,1% dos pacientes apresentaram cura e 8,0% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 159 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 2,4/100 mil habitantes.

GRÁFICO 73

Coeficiente de incidência de tuberculose.* Maranhão, 2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 17

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Maranhão, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 MIL HAB.)
Incidência de todas as formas	1.935	28,8
Incidência de Baar+	1.095	16,3
Incidência por sexo		
Masculino	1.277	38,3
Feminino	658	19,4
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	23	3,5
5 a 14 anos	35	2,5
15 a 39 anos	930	32,1
40 a 59 anos	586	50,6
60 anos e mais	361	62,3
Incidência de coinfeção TB-HIV	145	2,2
Mortalidade por causa básica	159	2,4
Mortalidade por causa associada	47	0,7
Mortalidade por causa básica + associada	206	3,1
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial	2	
TBDR ¹	4	
TBMR ²	2	

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

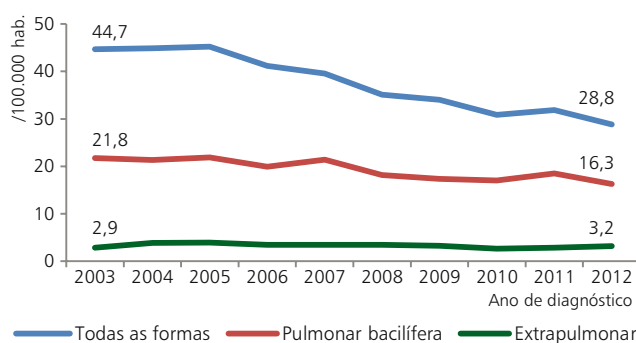
¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 74

Coeficiente de incidência de tuberculose.* Maranhão, 2003-2012

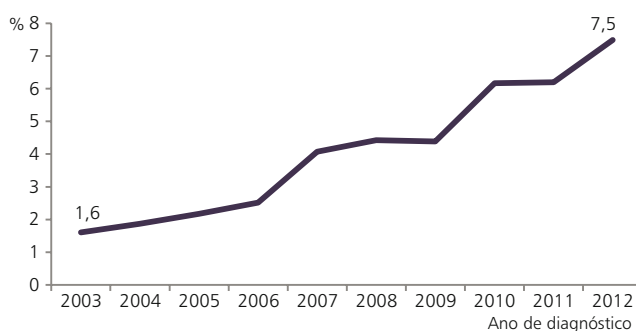


Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.

*Por 100 mil habitantes.

GRÁFICO 75

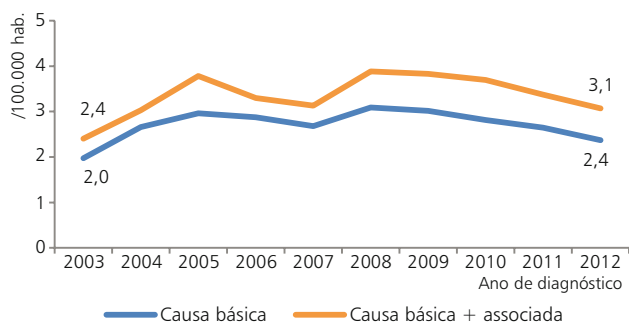
Proporção de coinfeção TB-HIV. Maranhão, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 76

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Maranhão, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 18

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Maranhão, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)		
Retratamento entre o total de casos	9,6	
Pulmonares com baciloscopia realizada	87,2	
Cultura de retratamento	18,2	
Testagem anti-HIV	53,4	
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	41,7	
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)		
	TDO SIM TDO NÃO TOTAL	
Casos encerrados		96,7
Cura de Baar+	79,2 77,6	78,1
Abandono de Baar+	6,0 9,8	8,0
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012		
Internações por TB (número)	117	
Gastos com internações (R\$)	136.754,78	
Cobertura de ESF ² (%)	76	
Baciloscopias realizadas (número)	1.500	

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

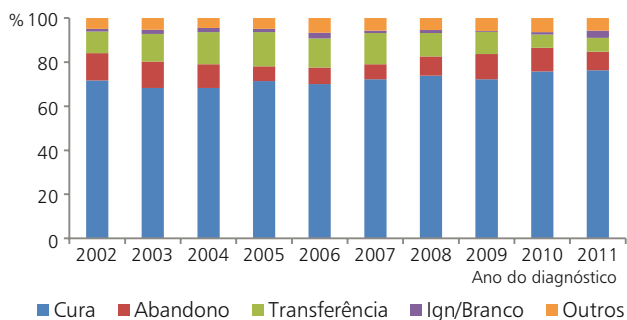
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 77

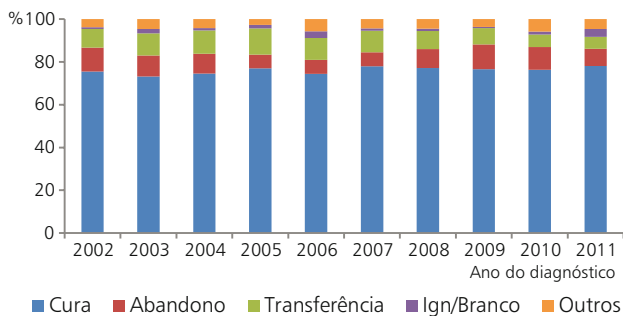
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Maranhão, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS

GRÁFICO 78

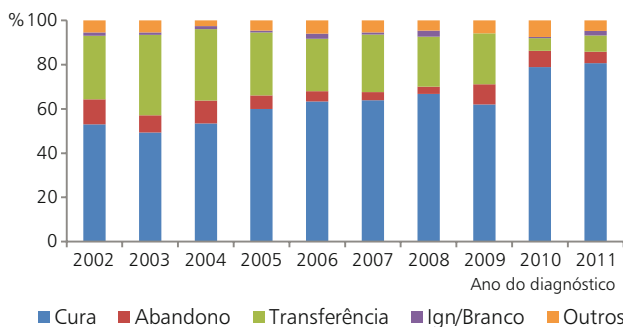
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Maranhão, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS

GRÁFICO 79

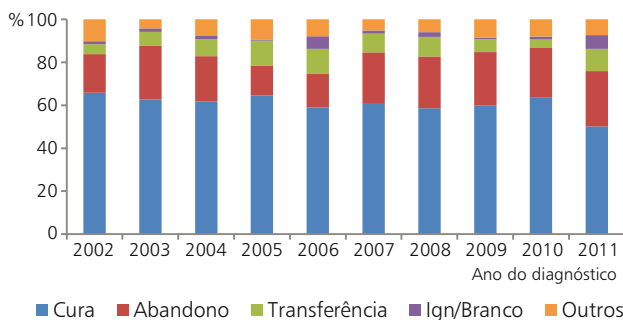
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Maranhão, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS

GRÁFICO 80

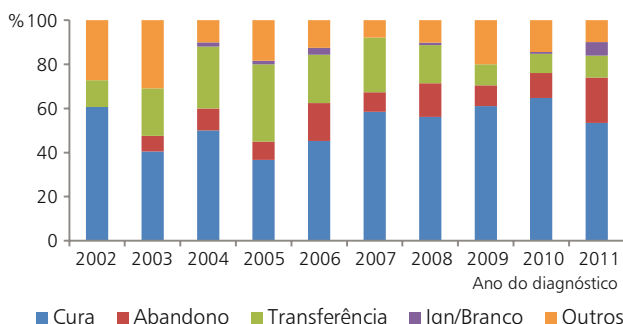
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Maranhão, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 81

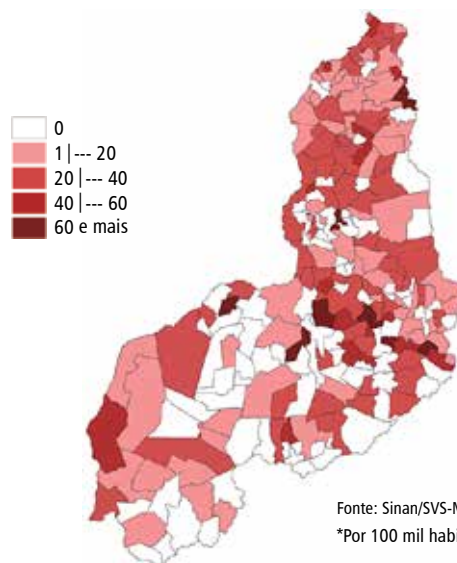
Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Maranhão, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

O Piauí possui dois municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 747 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 23,6/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 14/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 41% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 44 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 5,9%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 76,9% dos pacientes apresentaram cura e 2,8% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 62 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 2/100 mil habitantes.

GRÁFICO 82
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Piauí, 2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

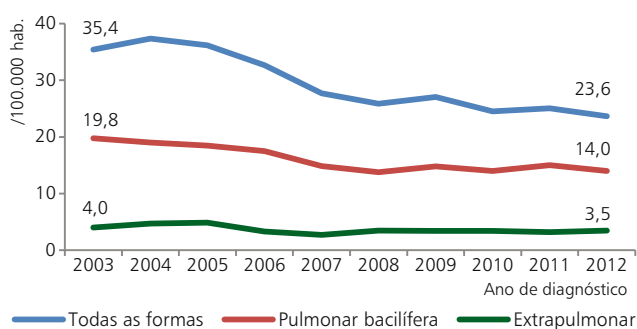
TABELA 19
Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Piauí, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	747	23,6
Incidência de Baar+	443	14
Incidência por sexo		
Masculino	464	30
Feminino	283	17,6
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	7	2,8
5 a 14 anos	17	2,9
15 a 39 anos	294	21,8
40 a 59 anos	257	40,6
60 anos e mais	171	50,9
Incidência de coinfeção TB-HIV	44	1,4
Mortalidade por causa básica	62	2
Mortalidade por causa associada	20	0,6
Mortalidade por causa básica + associada	82	2,6
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial	1	
TBDR ¹	1	
TBMR ²	0	

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.
¹Tuberculose resistente às drogas.
²Tuberculose multirresistente.

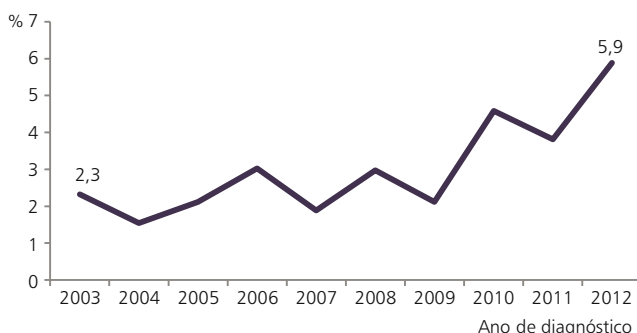
SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 83
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Piauí, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

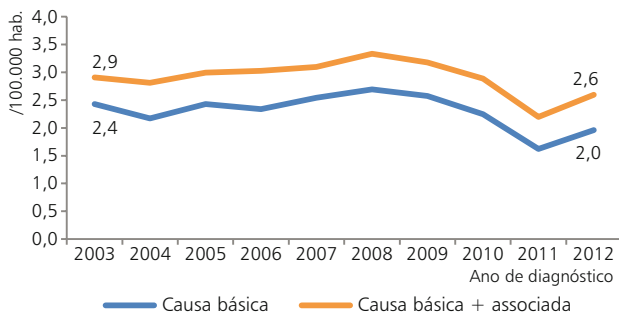
GRÁFICO 84
Proporção de coinfeção TB-HIV. Piauí, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 85

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Piauí, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 20

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Piauí, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	7,1		
Pulmonares com baciloscopia realizada	88,4		
Cultura de retratamento	13,3		
Testagem anti-HIV	41		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	62,7		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			92
Cura de Baar+	77,6	79,9	76,9
Abandono de Baar+	3,2	1,4	2,8
Oferta dos serviços de saúde, 2012			
Internações por TB (número)	66		
Gastos com internações (R\$)	43.809		
Cobertura de ESF ² (%)	95,5		
Baciloscopias realizadas (número)	563		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

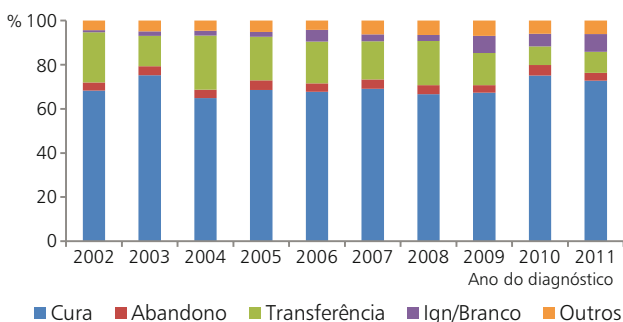
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 86

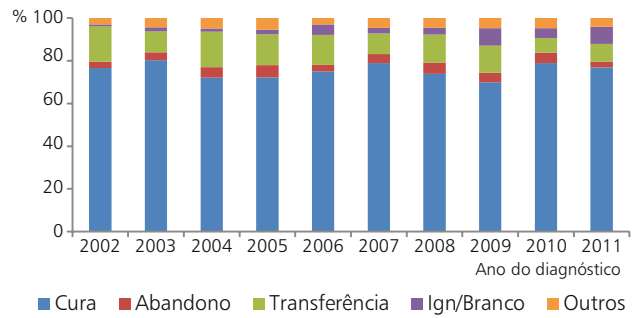
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Piauí, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 87

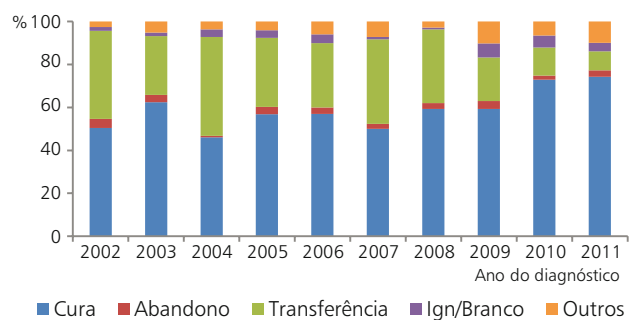
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Piauí, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 88

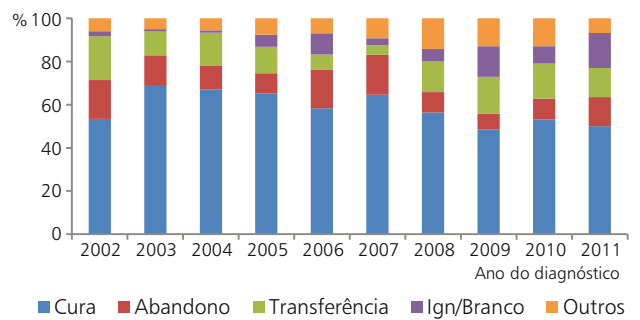
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Piauí, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 89

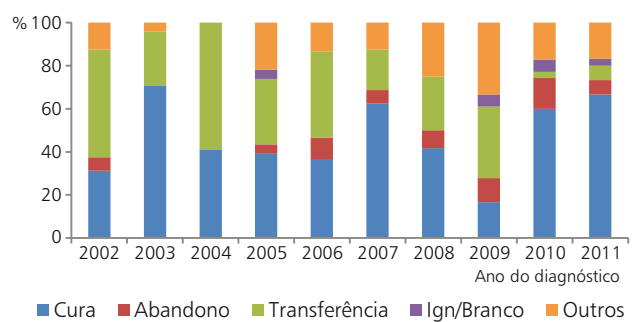
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Piauí, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 90

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Piauí, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

O Ceará possui oito municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 3.468 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 40,3/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 23,7/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 45,6% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 239 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 6,9%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 76,2% dos pacientes apresentaram cura e 10,3% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 246 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 2,9/100 mil habitantes.

GRÁFICO 91
Coeficiente de incidência de tuberculose*. Ceará, 2012

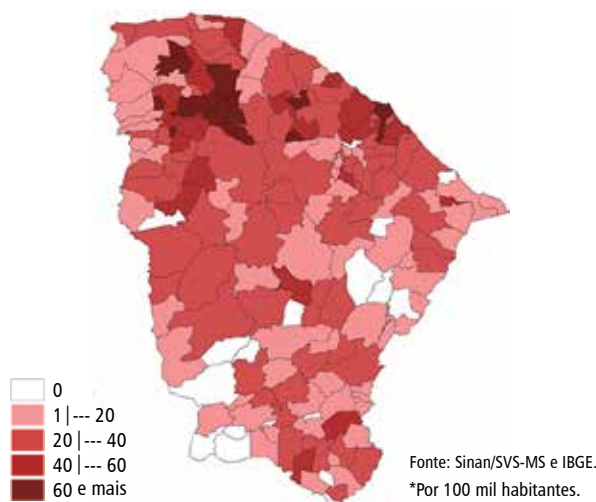


TABELA 21
Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Ceará, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	3.468	40,3
Incidência de Baar+	2.041	23,7
Incidência por sexo		
Masculino	2.226	53,1
Feminino	1.242	28,2
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	47	7,2
5 a 14 anos	77	4,9
15 a 39 anos	1.727	46,5
40 a 59 anos	1.095	63
60 anos e mais	522	56,4
Incidência de coinfeção TB-HIV	239	2,8
Mortalidade por causa básica	246	2,9
Mortalidade por causa associada	129	1,5
Mortalidade por causa básica + associada	375	4,4
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		15
TBDR ¹		28
TBMR ²		15

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 92
Coeficiente de incidência de tuberculose*. Ceará, 2003-2012

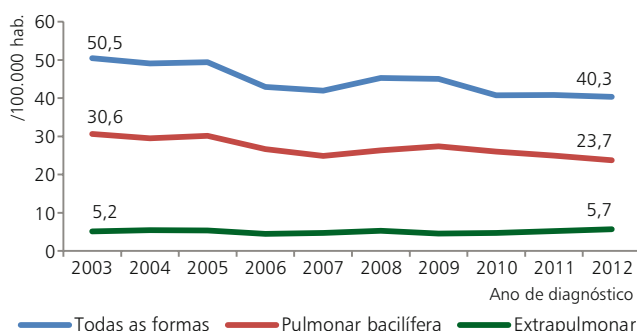


GRÁFICO 93
Proporção de coinfeção TB-HIV. Ceará, 2003-2012

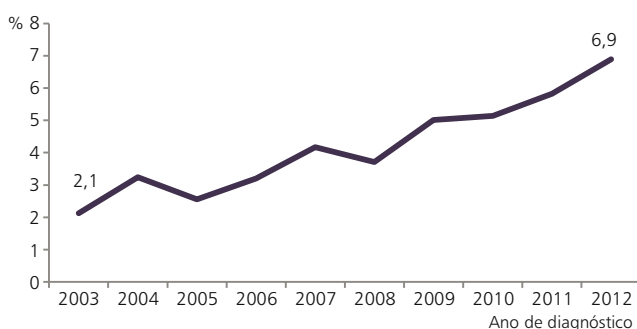
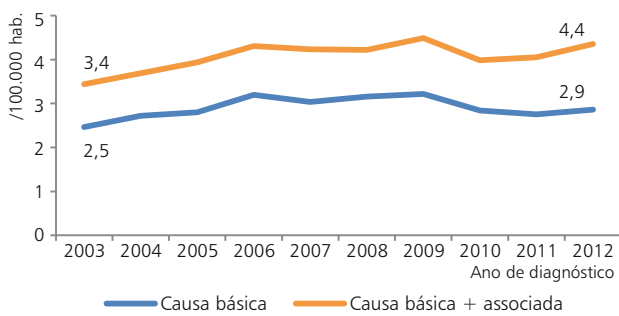


GRÁFICO 94

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Ceará, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 22

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Ceará, 2011-2012

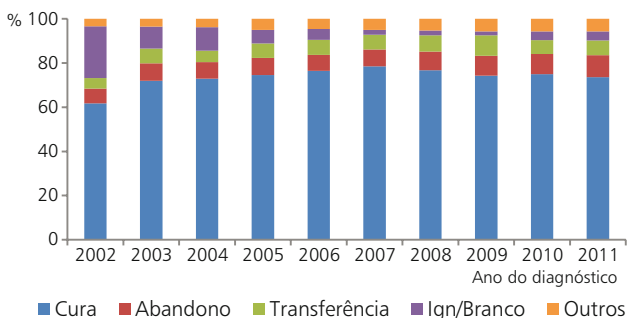
INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)	
Retratamento entre o total de casos	13,1
Pulmonares com baciloscopia realizada	83,1
Cultura de retratamento	23,5
Testagem anti-HIV	45,6
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	57,3
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)	
	TDO SIM TDO NÃO TOTAL
Casos encerrados	95,8
Cura de Baar+	79,2 71,4 76,2
Abandono de Baar+	7,9 14,4 10,3
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012	
Internações por TB (número)	616
Gastos com internações (R\$)	672.903,91
Cobertura de ESF ² (%)	69
Baciloscopias realizadas (número)	2476

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.
¹Tratamento diretamente observado.
²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 95

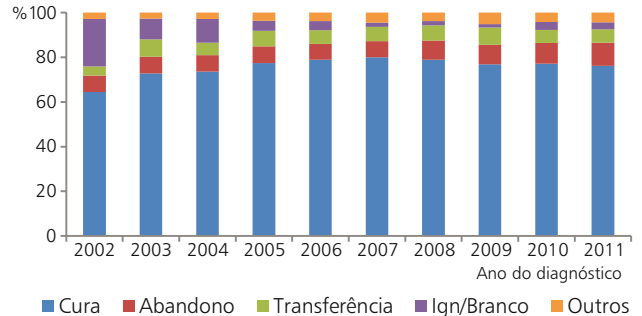
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Ceará, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 96

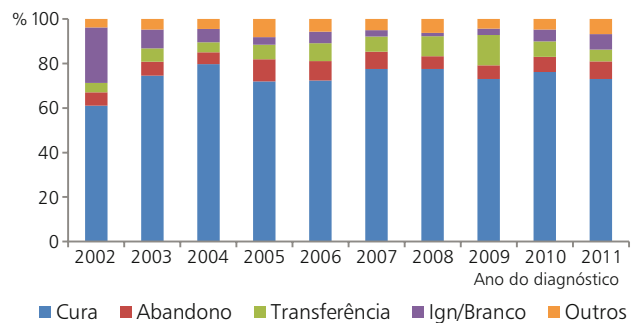
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Ceará, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 97

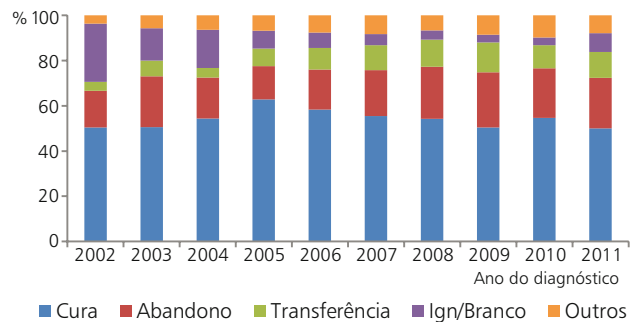
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Ceará, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 98

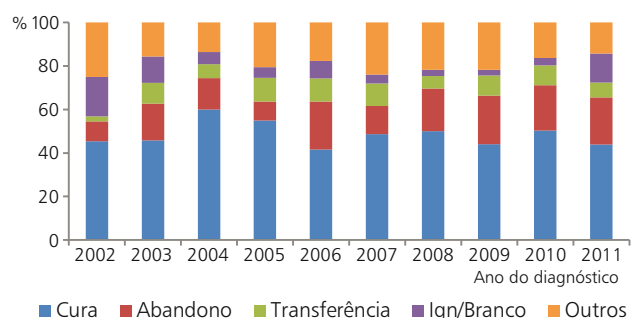
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Ceará, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 99

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Ceará, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

O Rio Grande do Norte possui dois municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 980 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 30,4/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 16,5/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 46,7% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 118 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 12%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 73,5% dos pacientes apresentaram cura e 6,8% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 63 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 2/100 mil habitantes.

GRÁFICO 100
Coeficiente de incidência de tuberculose*.
Rio Grande do Norte, 2012

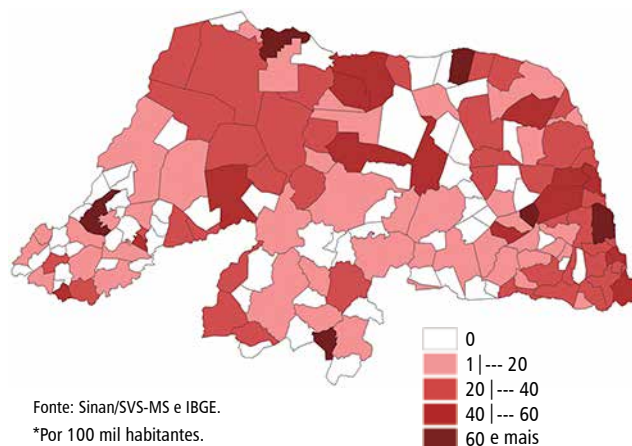


TABELA 23
Indicadores epidemiológicos da tuberculose.
Rio Grande do Norte, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	980	30,4
Incidência de Baar+	534	16,5
Incidência por sexo		
Masculino	653	41,4
Feminino	327	19,8
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	9	3,7
5 a 14 anos	33	5,9
15 a 39 anos	464	33,2
40 a 59 anos	305	44,8
60 anos e mais	169	48,5
Incidência de coinfeção TB-HIV	118	3,7
Mortalidade por causa básica	63	2
Mortalidade por causa associada	37	1,1
Mortalidade por causa básica + associada	100	3,1
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		3
TBDR ¹		2
TBMR ²		1

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 101
Coeficiente de incidência de tuberculose* Rio Grande do Norte, 2003-2012

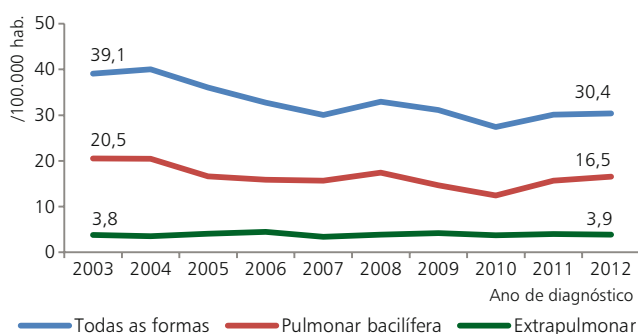


GRÁFICO 102
Proporção de coinfeção TB-HIV. Rio Grande do Norte, 2003-2012

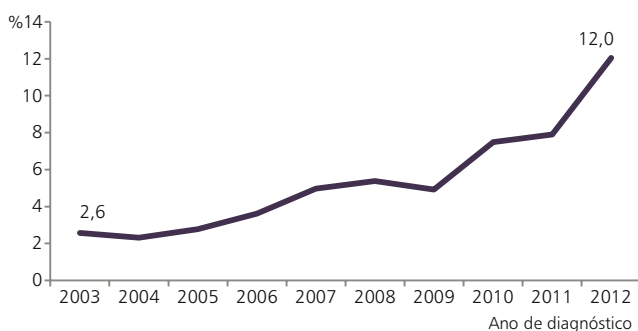
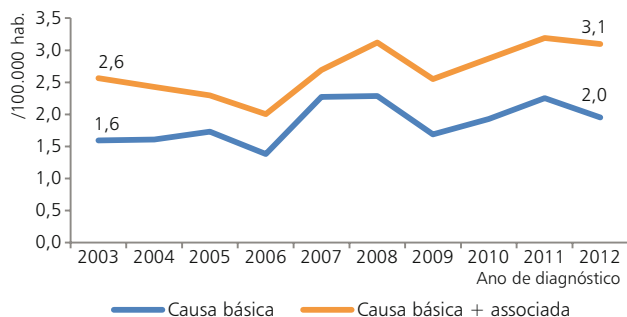


GRÁFICO 103

Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Rio Grande do Norte, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.

* Por 100 mil habitantes.

TABELA 24

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Rio Grande do Norte, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	14,3		
Pulmonares com baciloscopia realizada	84,1		
Cultura de retratamento	13,3		
Testagem anti-HIV	46,7		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	45,7		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			92,4
Cura de Baar+	78,3	76,2	73,5
Abandono de Baar+	7,0	6,7	6,8
Oferta dos serviços de saúde, 2012			
Internações por TB (número)			432
Gastos com internações (R\$)			833.668,40
Cobertura de ESF ² (%)			74,2
Baciloscopias realizadas (número)			718

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

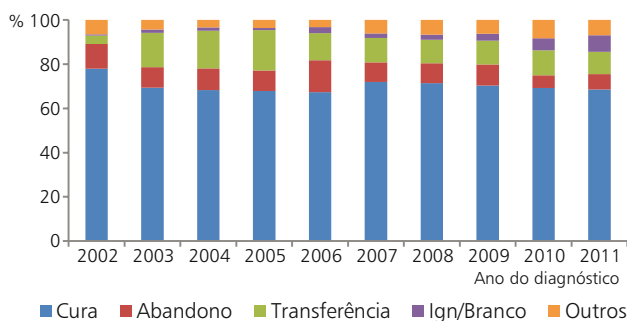
¹ Tratamento diretamente observado.

² Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 104

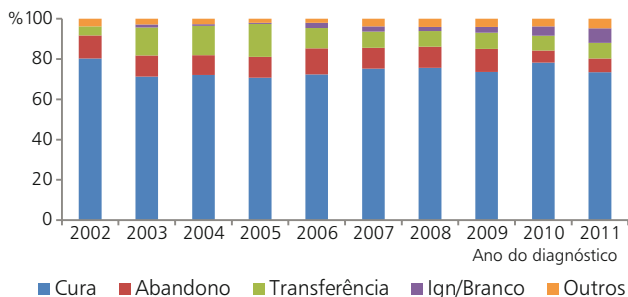
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Rio Grande do Norte, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 105

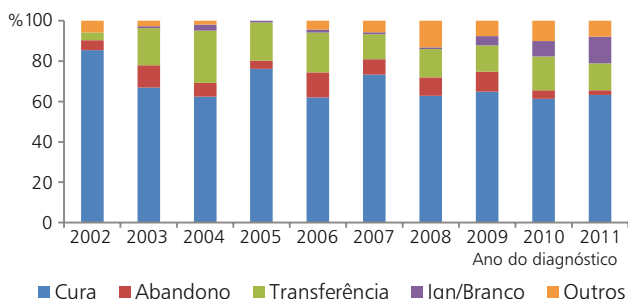
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Rio Grande do Norte, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 106

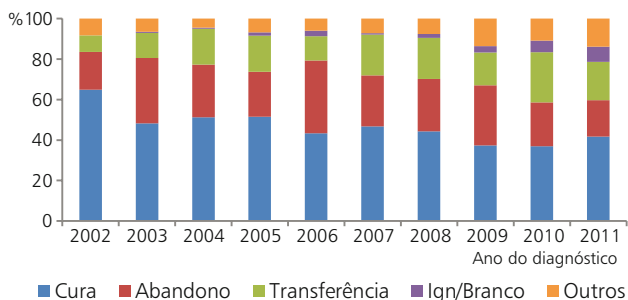
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Rio Grande do Norte, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 107

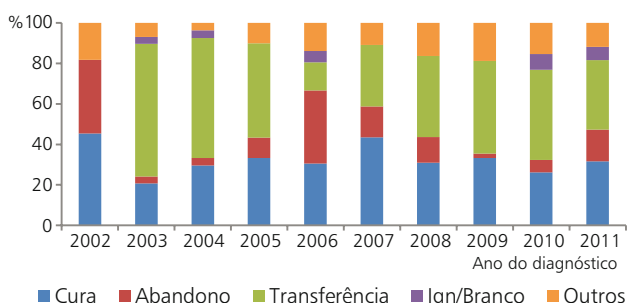
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Rio Grande do Norte, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 108

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Rio Grande do Norte, 2002-2011

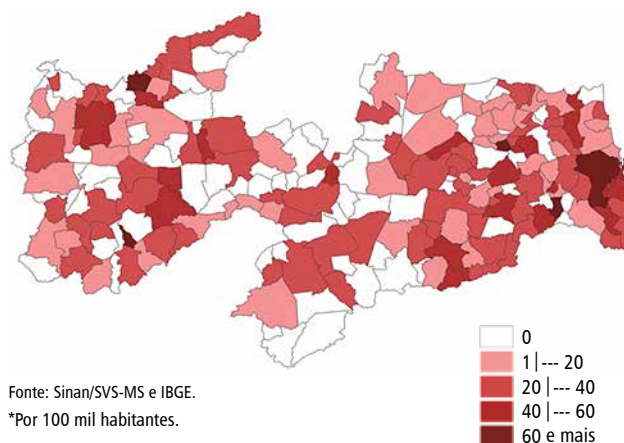


Fonte: Sinan/SVS-MS.

Paraíba possui três municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 1.138 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 29,8/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 17,4/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 58% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 79 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 6,9%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 65,7% dos pacientes apresentaram cura e 13,2% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 82 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 2,1/100 mil habitantes.

GRÁFICO 109

Coefficiente de incidência de tuberculose*. Paraíba, 2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 25

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Paraíba, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	1.138	29,8
Incidência de Baar+	663	17,4
Incidência por sexo		
Masculino	776	42
Feminino	362	18,4
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	22	7,5
5 a 14 anos	35	5,2
15 a 39 anos	547	34,1
40 a 59 anos	371	47,1
60 anos e mais	163	35,7
Incidência de coinfeção TB-HIV	79	2,1
Mortalidade por causa básica	82	2,1
Mortalidade por causa associada	43	1,1
Mortalidade por causa básica + associada	125	3,3
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		7
TBDR ¹		4
TBMR ²		2

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

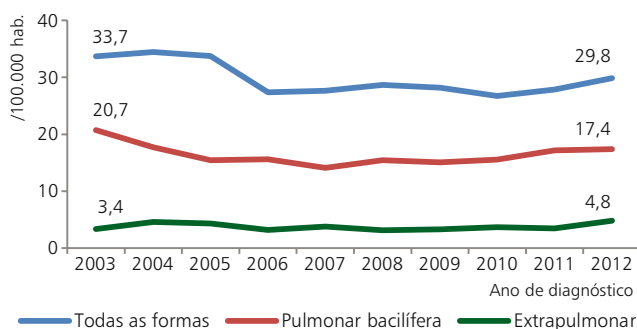
¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 110

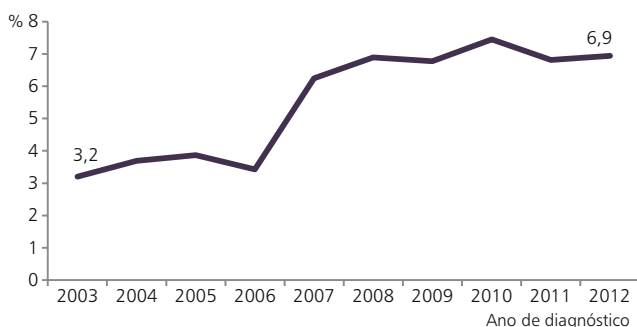
Coefficiente de incidência de tuberculose.* Paraíba, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

GRÁFICO 111

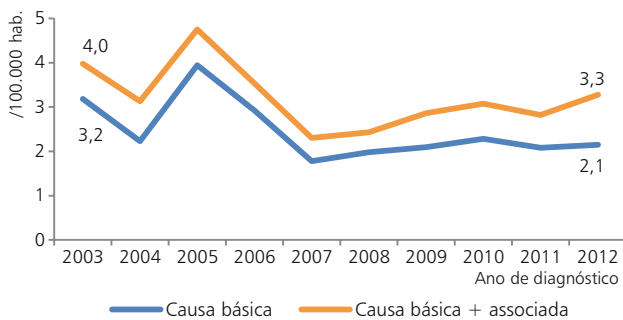
Proporção de coinfeção TB-HIV. Paraíba, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 112

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Paraíba, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 26

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Paraíba, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	14,6		
Pulmonares com baciloscopia realizada	86		
Cultura de retratamento	10,2		
Testagem anti-HIV	58		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	52,6		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM TDO NÃO TOTAL		
Casos encerrados		94,5	
Cura de Baar+	70,8	59,6	65,7
Abandono de Baar+	12,0	15,3	13,2
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	388		
Gastos com internações (R\$)	1.196.356,42		
Cobertura de ESF ² (%)	92,9		
Baciloscopias realizadas (número)	820		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

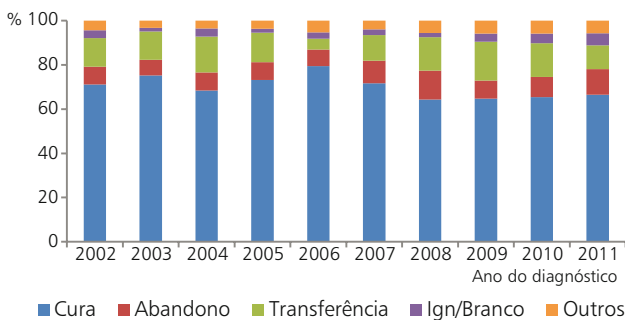
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 113

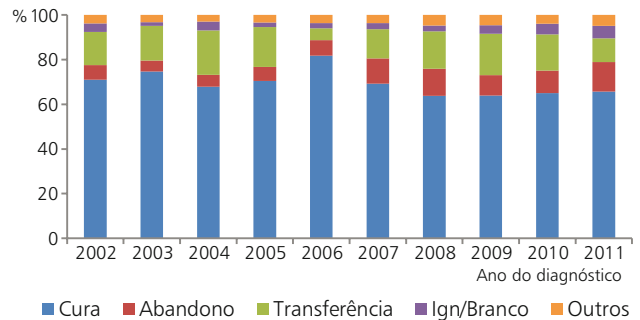
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Paraíba, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 114

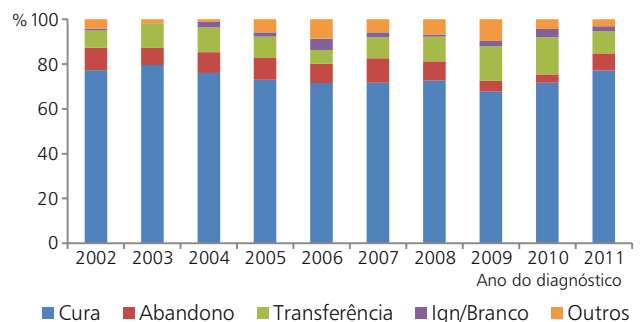
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Paraíba, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 115

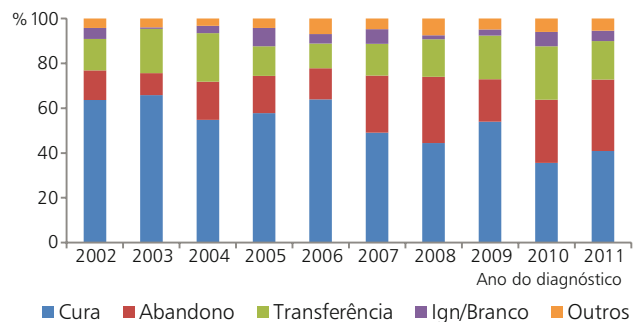
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Paraíba, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 116

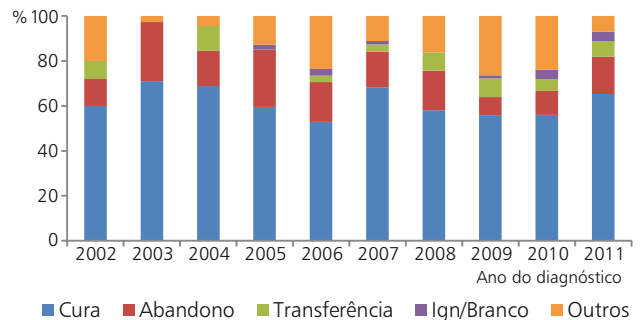
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Paraíba, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 117

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Paraíba, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

Pernambuco possui nove municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 4.450 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 49,8/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 25,1/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 46,9% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 523 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 11,8%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 66,9% dos pacientes apresentaram cura e 9,0% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 403 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 4,5/100 mil habitantes.

GRÁFICO 118

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Pernambuco, 2012

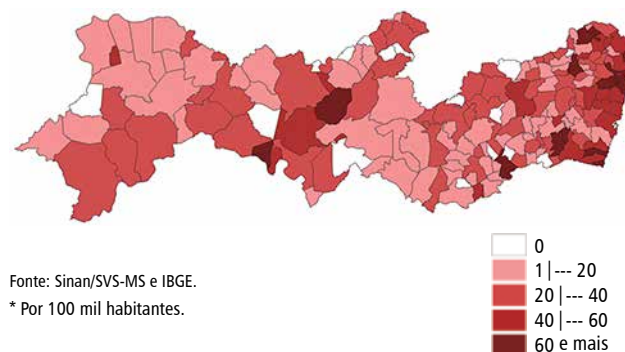


TABELA 27

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Pernambuco, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE (2012)	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	4.450	49,8
Incidência de Baar+	2.245	25,1
Incidência por sexo		
Masculino	3.049	71
Feminino	1.401	30,2
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	77	11,2
5 a 14 anos	108	6,7
15 a 39 anos	2.243	58,7
40 a 59 anos	1.441	77,2
60 anos e mais	575	60,5
Incidência de coinfeção TB-HIV	523	5,9
Mortalidade por causa básica	403	4,5
Mortalidade por causa associada	157	1,8
Mortalidade por causa básica + associada	560	6,3
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		15
TBDR ¹		24
TBMR ²		11

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 119

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Pernambuco, 2003-2012

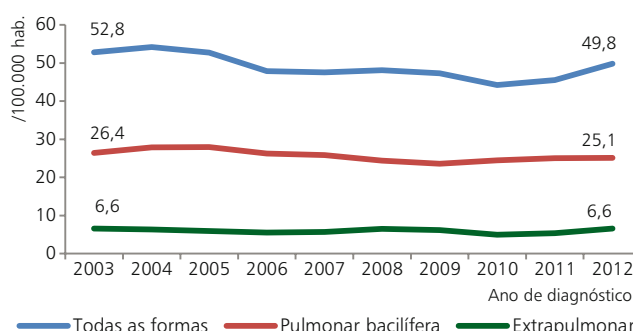


GRÁFICO 120

Proporção de coinfeção TB-HIV. Pernambuco, 2003-2012

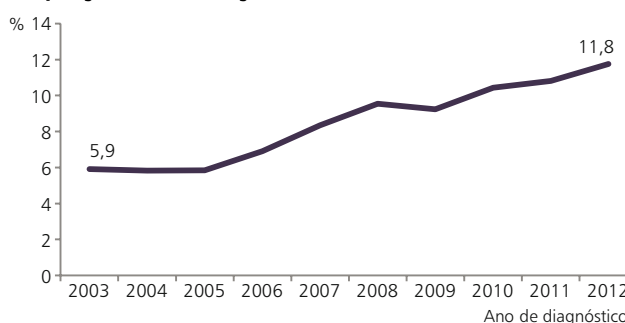
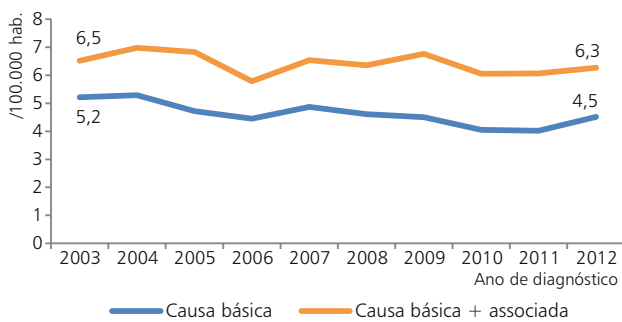


GRÁFICO 121

Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Pernambuco, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 28

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Pernambuco, 2011-2012

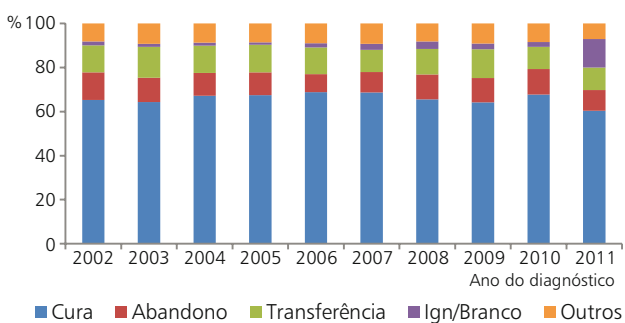
INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)		
Retratamento entre o total de casos	12,9	
Pulmonares com baciloscopia realizada	74,1	
Cultura de retratamento	15,2	
Testagem anti-HIV	46,9	
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	46,4	
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)		
	TDO SIM TDO NÃO TOTAL	
Casos encerrados		87,1
Cura de Baar+	66,0 70,6	66,9
Abandono de Baar+	9,1 8,8	9,0
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012		
Internações por TB (número)	1996	
Gastos com internações (R\$)	3.630.630,63	
Cobertura de ESF ² (%)	68,7	
Baciloscopias realizadas (número)	2861	

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.
¹Tratamento diretamente observado.
²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 122

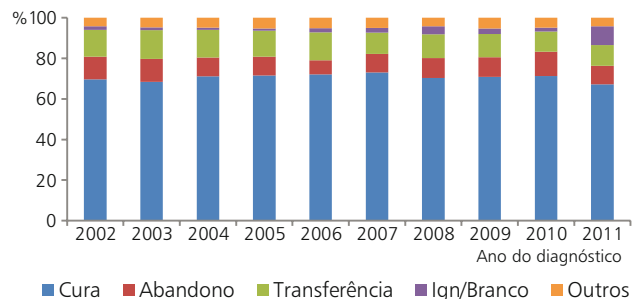
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Pernambuco, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 123

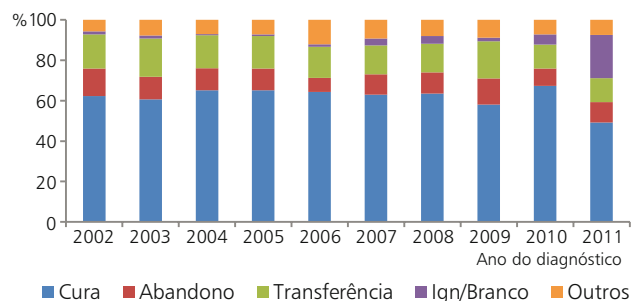
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Pernambuco, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 124

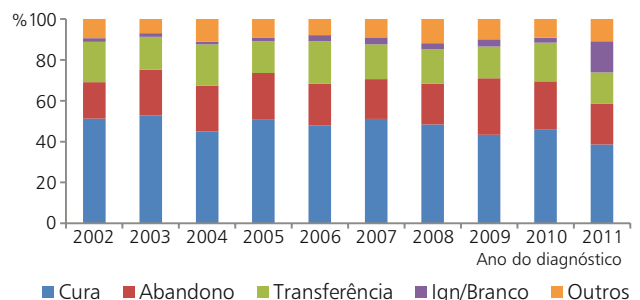
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Pernambuco, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 125

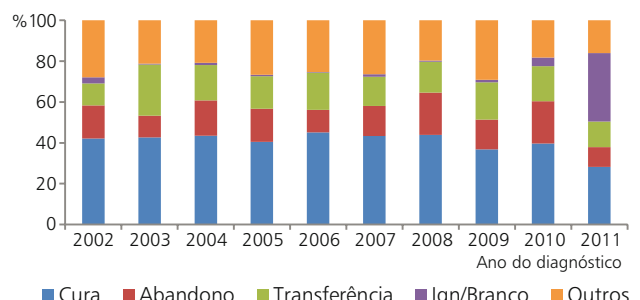
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Pernambuco, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 126

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Pernambuco, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

Alagoas possui um município prioritário para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 1.093 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 34,5/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 18,8/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 43,7% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 89 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 8,1%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 76,3% dos pacientes apresentaram cura e 9,2% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 103 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 3,3/100 mil habitantes.

GRÁFICO 127

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Alagoas, 2012

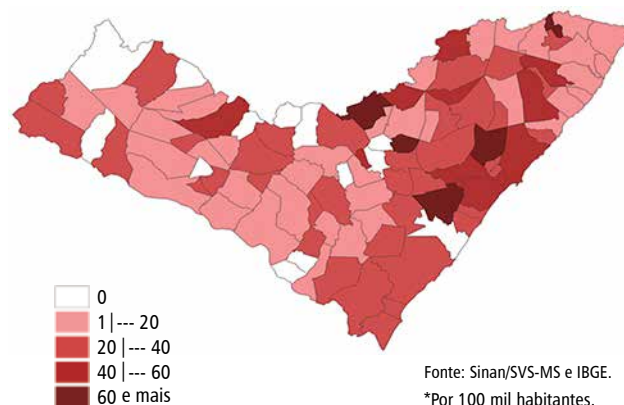


TABELA 29

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Alagoas, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	1.093	34,5
Incidência de Baar+	595	18,8
Incidência por sexo		
Masculino	685	44,7
Feminino	407	24,9
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	11	4
5 a 14 anos	14	2,2
15 a 39 anos	567	41,9
40 a 59 anos	362	59,5
60 anos e mais	139	49,6
Incidência de coinfeção TB-HIV	89	2,8
Mortalidade por causa básica	103	3,3
Mortalidade por causa associada	36	1,1
Mortalidade por causa básica + associada	139	4,4
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		9
TBDR ¹		2
TBMR ²		2

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 128

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Alagoas, 2003-2012

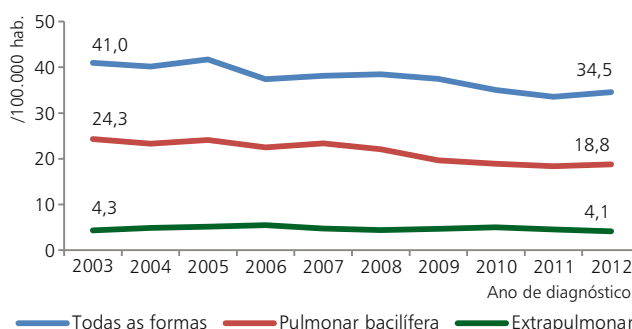


GRÁFICO 129

Proporção de coinfeção TB-HIV. Alagoas, 2003-2012

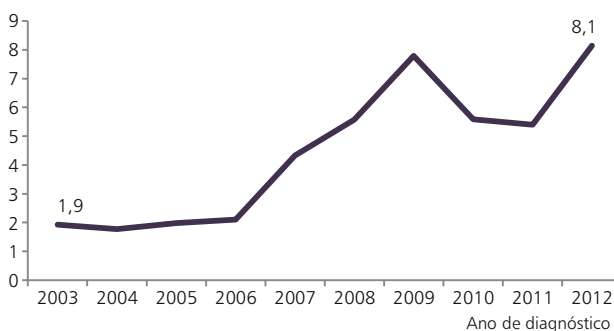
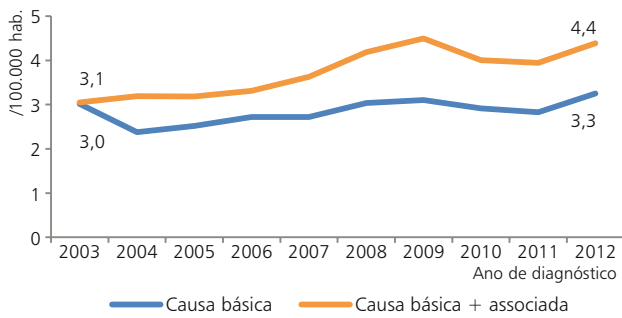


GRÁFICO 130

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Alagoas, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 30

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Alagoas, 2011-2012

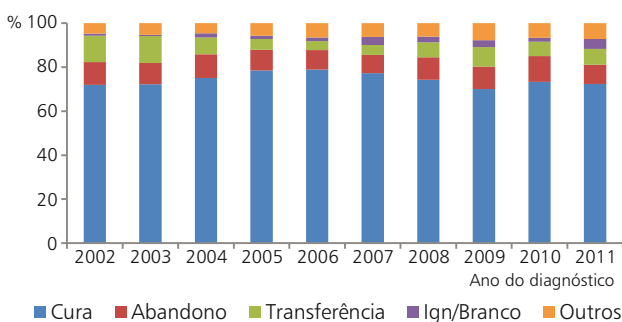
INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	12		
Pulmonares com baciloscopia realizada	79,8		
Cultura de retratamento	16		
Testagem anti-HIV	43,7		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	60,3		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			95,5
Cura de Baar+	79,1	69,4	76,3
Abandono de Baar+	8,6	9,4	9,2
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	379		
Gastos com internações (R\$)	511.774,14		
Cobertura de ESF ² (%)	72,4		
Baciloscopias realizadas (número)	768		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.
¹Tratamento diretamente observado.
²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 131

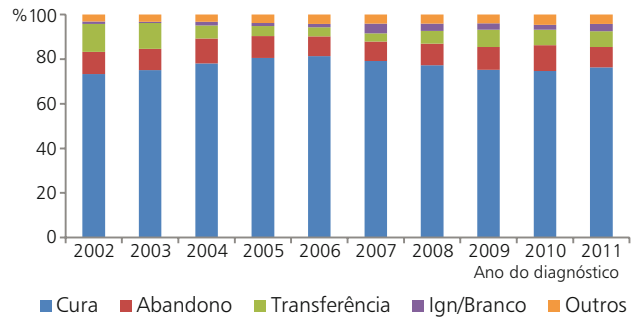
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Alagoas, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 132

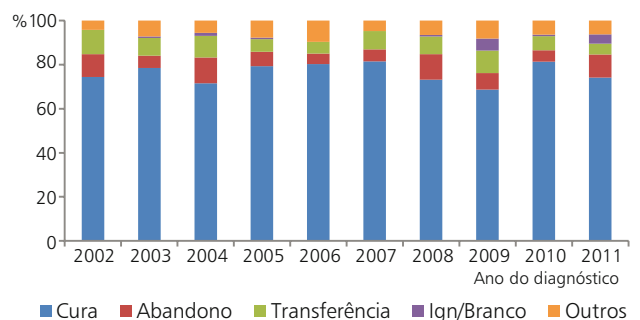
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Alagoas, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 133

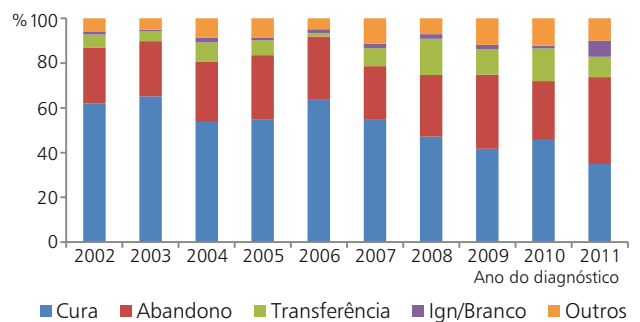
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Alagoas, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 134

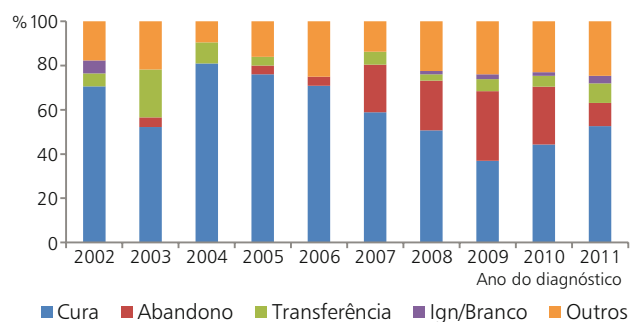
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Alagoas, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 135

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Alagoas, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

Sergipe possui um município prioritário para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 516 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 24,4/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 15,2/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 58,7% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 26 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 5%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 83,7% dos pacientes apresentaram cura e 8,0% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 39 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 1,8/100 mil habitantes.

GRÁFICO 136
Coeficiente de incidência de tuberculose*. Sergipe, 2012

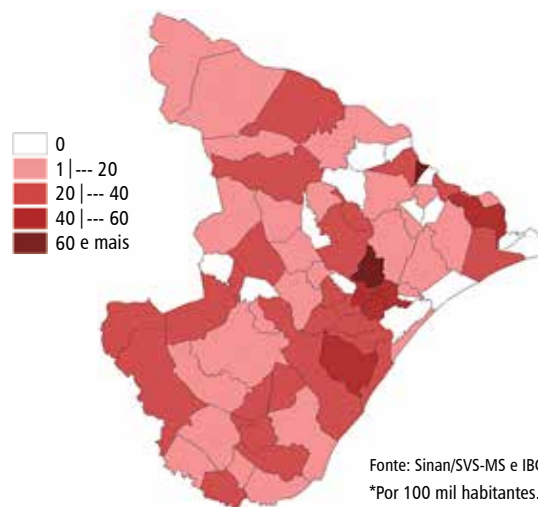


TABELA 31
Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Sergipe, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	516	24,4
Incidência de Baar+	321	15,2
Incidência por sexo		
Masculino	349	34
Feminino	167	15,4
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	1	0,6
5 a 14 anos	7	1,8
15 a 39 anos	275	29,6
40 a 59 anos	161	38
60 anos e mais	72	38
Incidência de coinfeção TB-HIV	26	1,2
Mortalidade por causa básica	39	1,8
Mortalidade por causa associada	21	1
Mortalidade por causa básica + associada	60	2,8
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		1
TBDR ¹		1
TBMR ²		0

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.
¹Tuberculose resistente às drogas.
²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 137
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Sergipe, 2003-2012

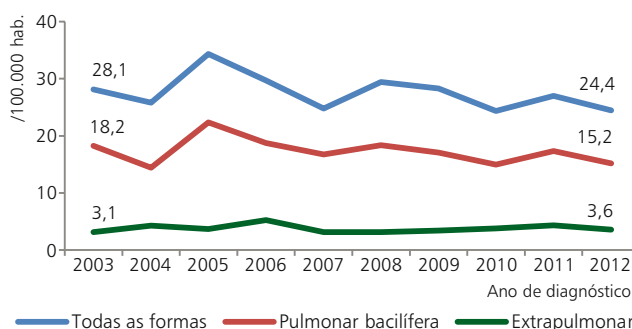
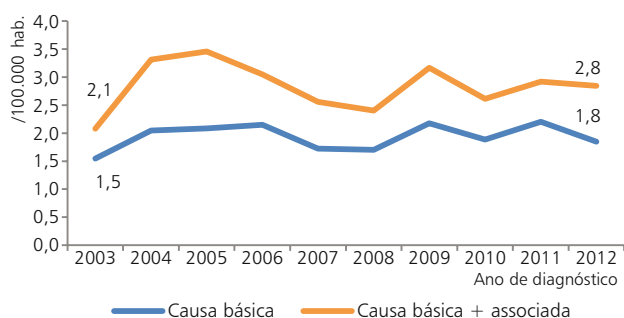


GRÁFICO 138
Proporção de coinfeção TB-HIV. Sergipe, 2003-2012



GRÁFICO 139

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Sergipe, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
* Por 100 mil habitantes.

TABELA 32

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Sergipe, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	11		
Pulmonares com baciloscopia realizada	86,1		
Cultura de retratamento	15,4		
Testagem anti-HIV	58,7		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	66,5		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados	99,5		
Cura de Baar+	85,1	80,4	83,7
Abandono de Baar+	7,6	8,9	8,0
Oferta dos serviços de saúde, 2012			
Internações por TB (número)	31		
Gastos com internações (R\$)	22.242,07		
Cobertura de ESF ² (%)	84,1		
Baciloscopias realizadas (número)	379		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

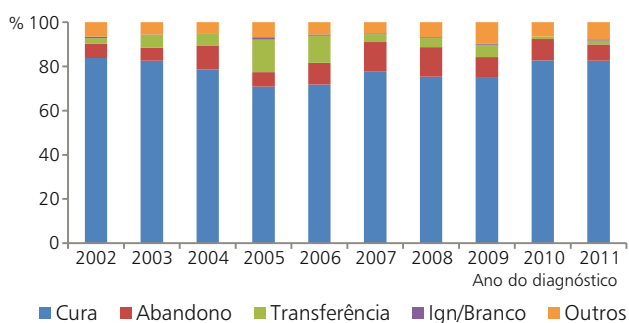
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 140

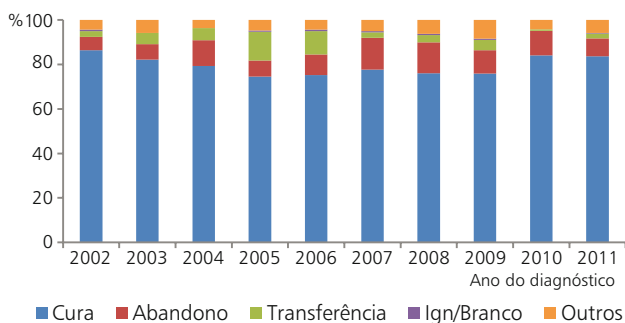
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Sergipe, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 141

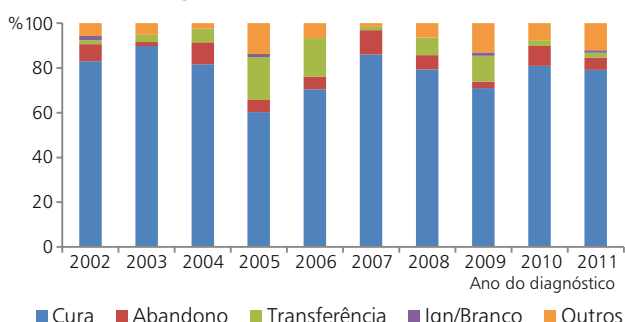
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Sergipe, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 142

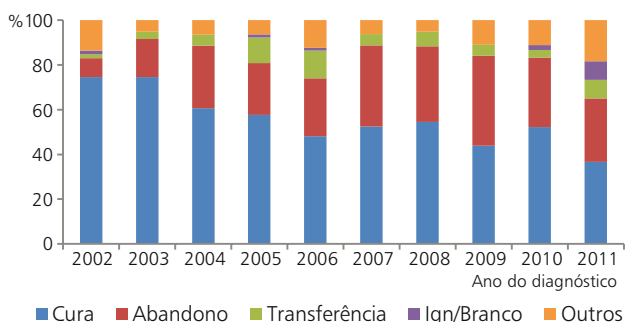
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Sergipe, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 143

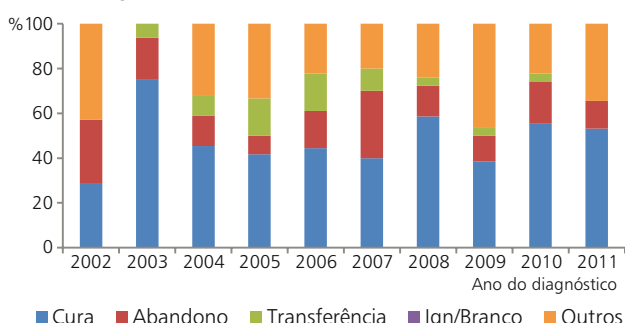
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Sergipe, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 144

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Sergipe, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

A Bahia possui dez municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 4.968 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 35/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 20,9/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 37,7% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 246 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 5%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 73,3% dos pacientes apresentaram cura e 6,8% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 338 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 2,4/100 mil habitantes.

GRÁFICO 145

Coeficiente de incidência de tuberculose.* Bahia, 2012

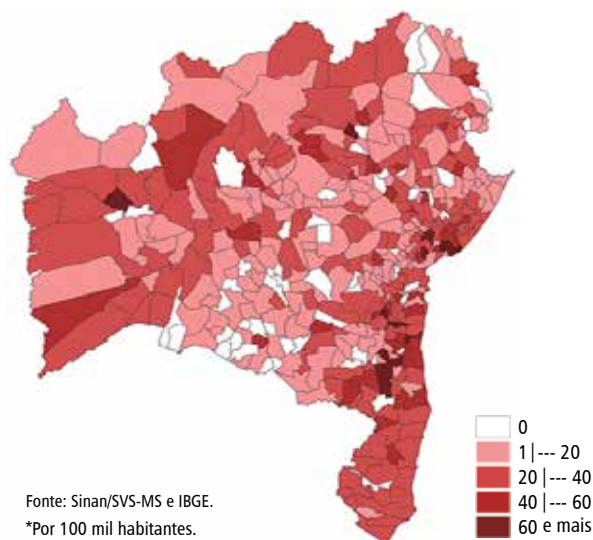


TABELA 33

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Bahia, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	4.968	35
Incidência de Baar+	2.956	20,9
Incidência por sexo		
Masculino	3.171	45,6
Feminino	1.794	24,8
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	73	6,8
5 a 14 anos	88	3,4
15 a 39 anos	2.228	36,1
40 a 59 anos	1.722	59,1
60 anos e mais	855	58,4
Incidência de coinfeção TB-HIV	246	1,7
Mortalidade por causa básica	338	2,4
Mortalidade por causa associada	128	0,9
Mortalidade por causa básica + associada	466	3,3
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		12
TBDR ¹		23
TBMR ²		14

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 146

Coeficiente de incidência de tuberculose.* Bahia, 2003-2012

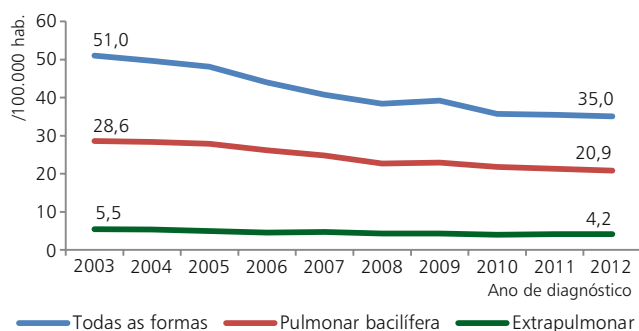


GRÁFICO 147

Proporção de coinfeção TB-HIV. Bahia, 2003-2012

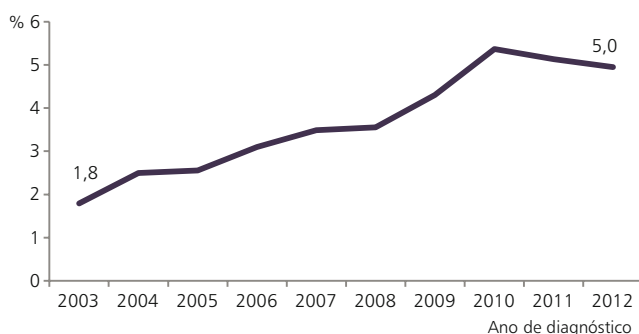
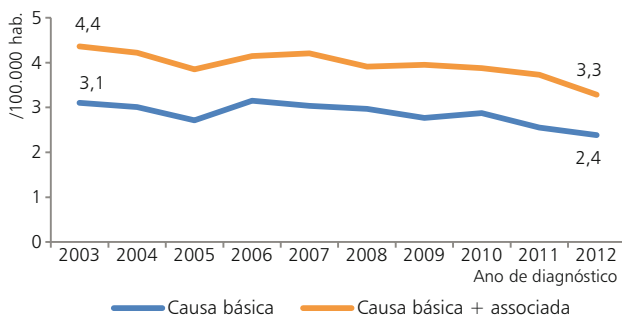


GRÁFICO 148

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Bahia, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 34

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Bahia, 2011-2012

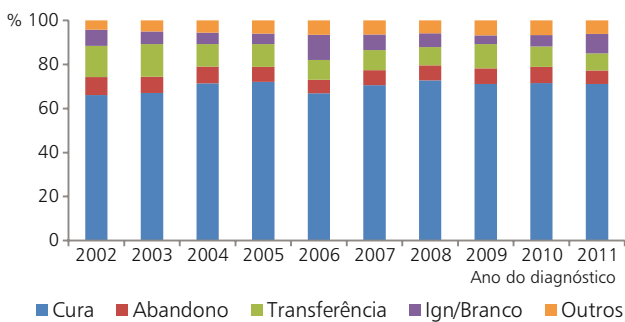
INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	9,6		
Pulmonares com baciloscopia realizada	85,9		
Cultura de retratamento	16		
Testagem anti-HIV	37,7		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	41,2		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM TDO NÃO TOTAL		
Casos encerrados		91,2	
Cura de Baar+	76,0	71,5	73,3
Abandono de Baar+	5,4	7,7	6,8
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	1.234		
Gastos com internações (R\$)	393.176,99		
Cobertura de ESF ² (%)	62,8		
Baciloscopias realizadas (número)	3.758		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.
¹Tratamento diretamente observado.
²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 149

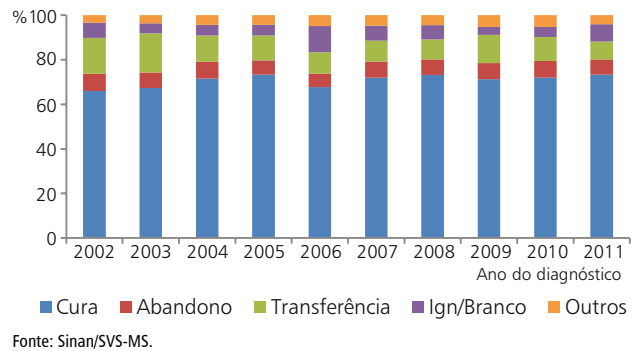
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Bahia, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 150

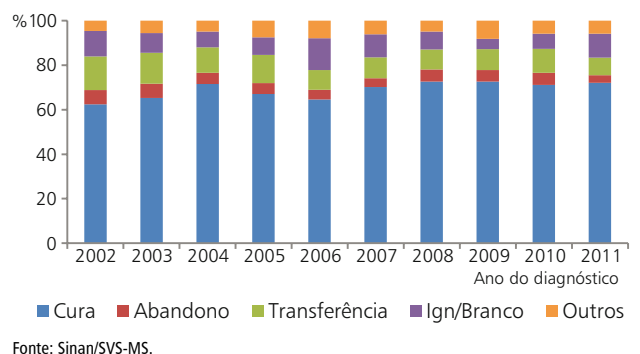
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Bahia, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 151

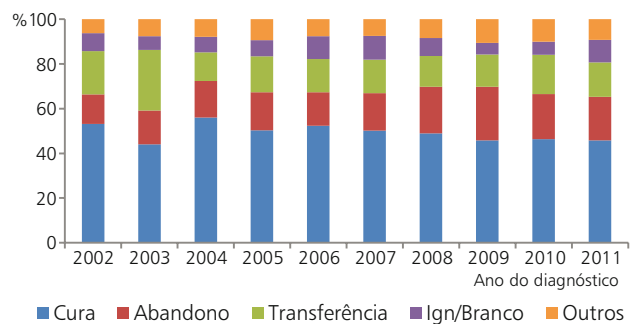
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Bahia, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 152

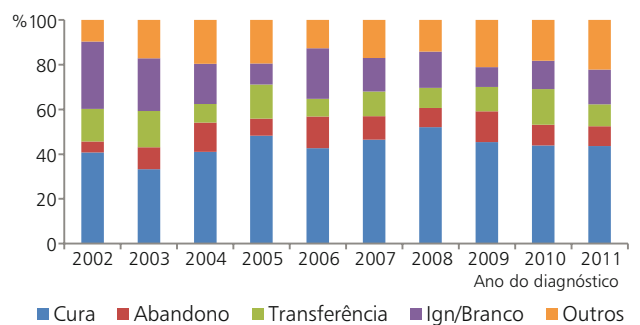
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Bahia, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 153

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Bahia, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.



Região Sudeste

Minas Gerais possui 11 municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 3.766 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 19/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 10,8/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 47,8% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 355 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 9,4%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 70,3% dos pacientes apresentaram cura e 8,9% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 293 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 1,5/100 mil habitantes.

GRÁFICO 154
Coeficiente de incidência de tuberculose.*
Minas Gerais, 2012

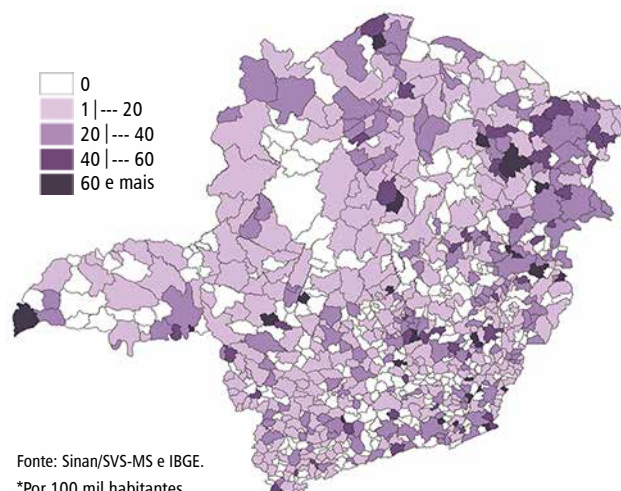


TABELA 35
Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Minas Gerais, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	3.766	19
Incidência de Baar+	2.153	10,8
Incidência por sexo		
Masculino	2.533	25,9
Feminino	1.233	12,2
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	50	3,9
5 a 14 anos	67	2,1
15 a 39 anos	1515	18,3
40 a 59 anos	1468	30,7
60 anos e mais	665	28,4
Incidência de coinfeção TB-HIV	355	1,8
Mortalidade por causa básica	293	1,5
Mortalidade por causa associada	159	0,8
Mortalidade por causa básica + associada	452	2,3
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		7
TBDR ¹		17
TBMR ²		14

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 155
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Minas Gerais, 2003-2012

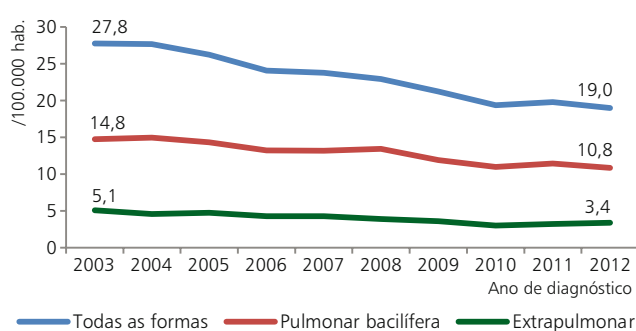


GRÁFICO 156
Proporção de coinfeção TB-HIV. Minas Gerais, 2003-2012

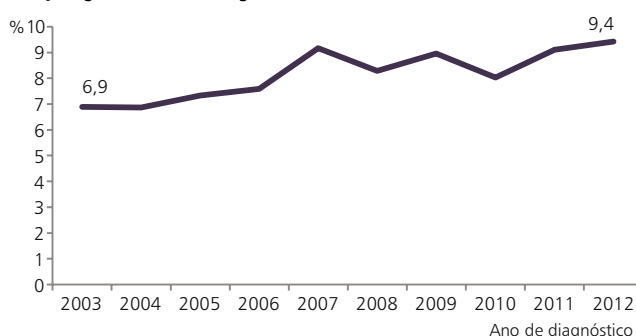
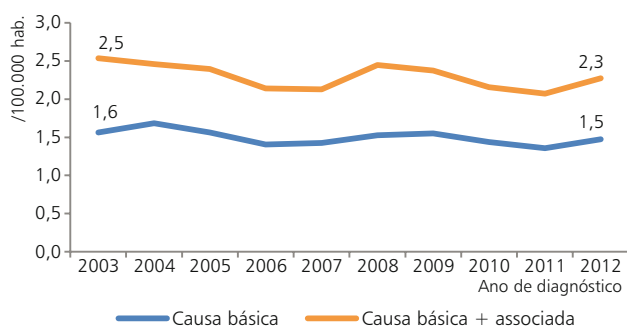


GRÁFICO 157

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Minas Gerais, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 36

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Minas Gerais, 2011-2012

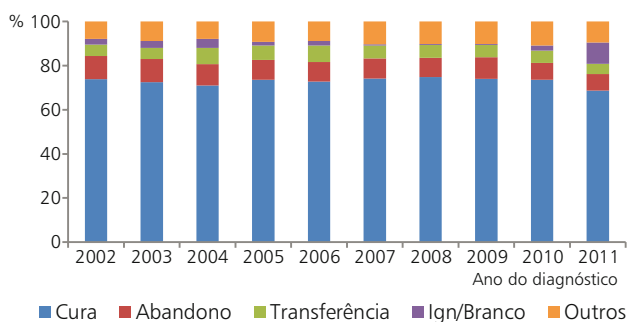
INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	11,8		
Pulmonares com baciloscopia realizada	87,2		
Cultura de retratamento	18,1		
Testagem anti-HIV	47,8		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	54,4		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			90,3
Cura de Baar+	72,2	70,2	70,3
Abandono de Baar+	8,5	9,6	8,9
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	1.082		
Gastos com internações (R\$)	1.774.347,05		
Cobertura de ESF ² (%)	71		
Baciloscopias realizadas (número)	2.693		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.
¹Tratamento diretamente observado.
²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 158

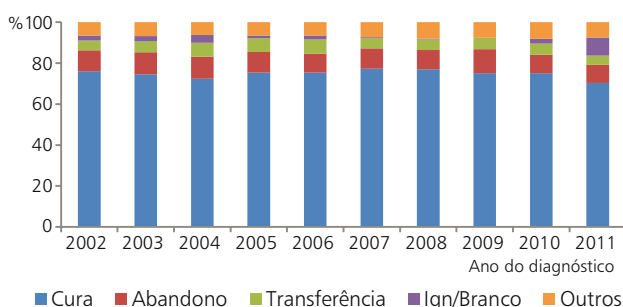
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Minas Gerais, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 159

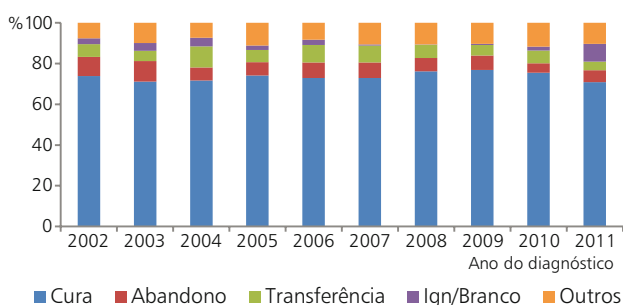
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Minas Gerais, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 160

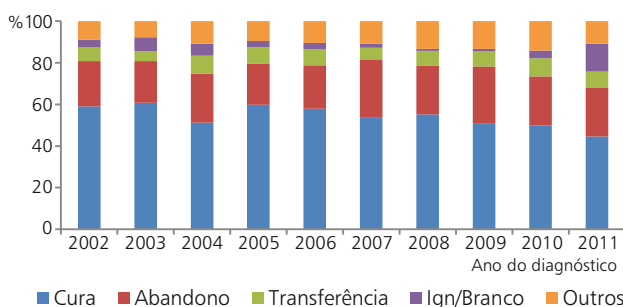
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Minas Gerais, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 161

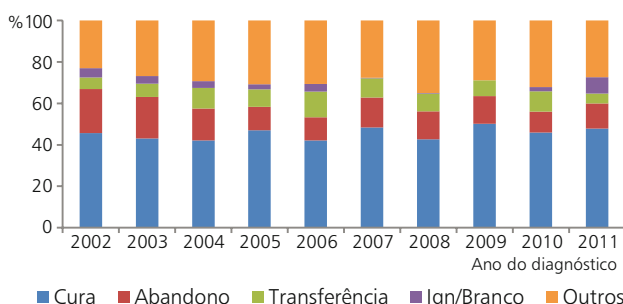
Percentual de casos de tuberculose de retratamento segundo a situação de encerramento. Minas Gerais, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 162

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Minas Gerais, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

O Espírito Santo possui nove municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 1.261 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 35,2/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 22,4/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 68,3% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 105 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 8,3%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 82,4% dos pacientes apresentaram cura e 8,5% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 80 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 2,2/100 mil habitantes.

GRÁFICO 163

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Espírito Santo, 2012

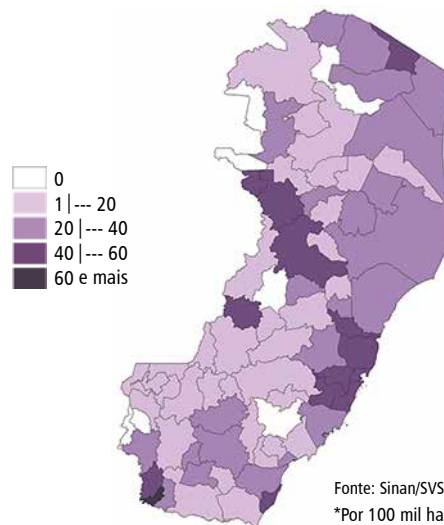


TABELA 37

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Espírito Santo, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	1261	35,2
Incidência de Baar+	800	22,4
Incidência por sexo		
Masculino	878	49,8
Feminino	383	21,1
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	14	5,6
5 a 14 anos	20	3,5
15 a 39 anos	687	44,8
40 a 59 anos	405	47,8
60 anos e mais	135	36,4
Incidência de coinfeção TB-HIV	105	2,9
Mortalidade por causa básica	80	2,2
Mortalidade por causa associada	52	1,5
Mortalidade por causa básica + associada	132	3,7
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		4
TBDR ¹		1
TBMR ²		0

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 164

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Espírito Santo, 2003-2012

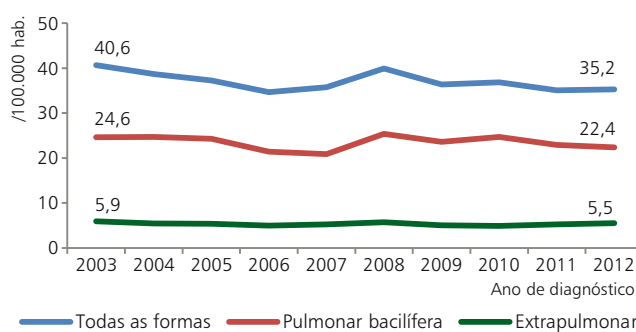


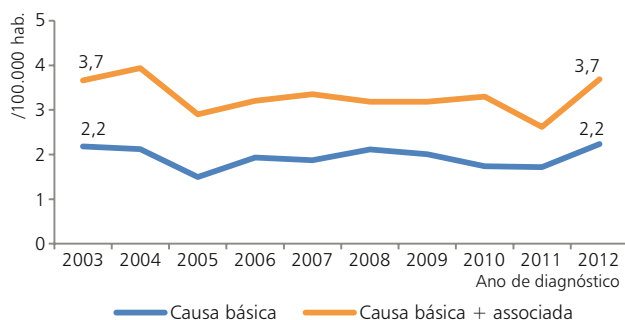
GRÁFICO 165

Proporção de coinfeção TB-HIV. Espírito Santo, 2003-2012



GRÁFICO 166

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Espírito Santo, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 38

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Espírito Santo, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	9,7		
Pulmonares com baciloscopia realizada	93,5		
Cultura de retratamento	47,4		
Testagem anti-HIV	68,3		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	43,1		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			98,6
Cura de Baar+	79,6	87,0	82,4
Abandono de Baar+	7,5	8,4	8,5
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	241		
Gastos com internações (R\$)	503.345,82		
Cobertura de ESF ² (%)	52,5		
Baciloscopias realizadas (número)	994		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

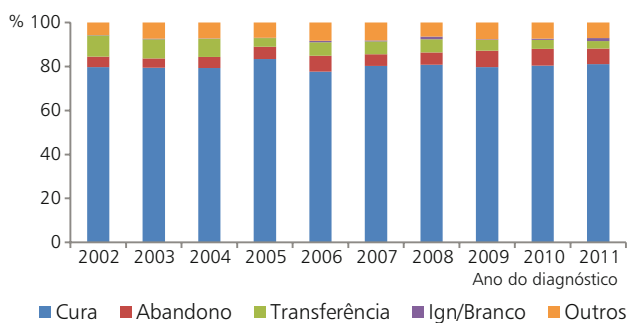
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 167

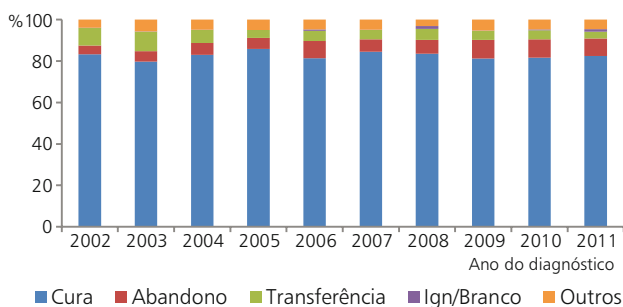
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Espírito Santo, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 168

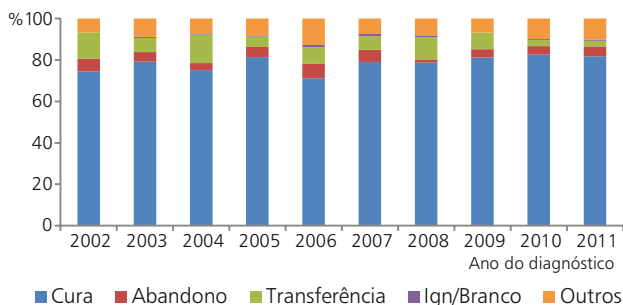
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Espírito Santo, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 169

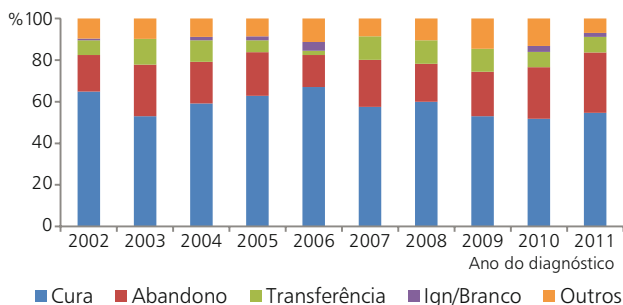
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Espírito Santo, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 170

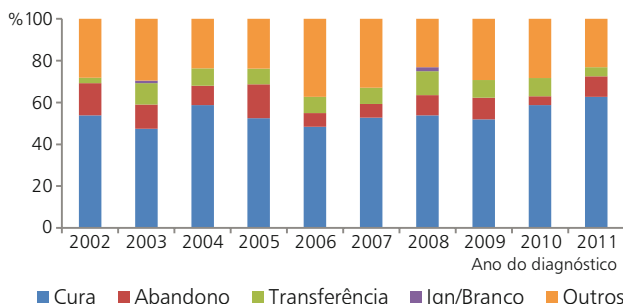
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Espírito Santo, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 171

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Espírito Santo, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

O Rio de Janeiro possui 21 municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 10.871 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 67/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 36,3/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 48% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 992 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 9,1%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 72,5% dos pacientes apresentaram cura e 11,5% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 806 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 5/100 mil habitantes.

GRÁFICO 172

Coefficiente de incidência de tuberculose*. Rio de Janeiro, 2012

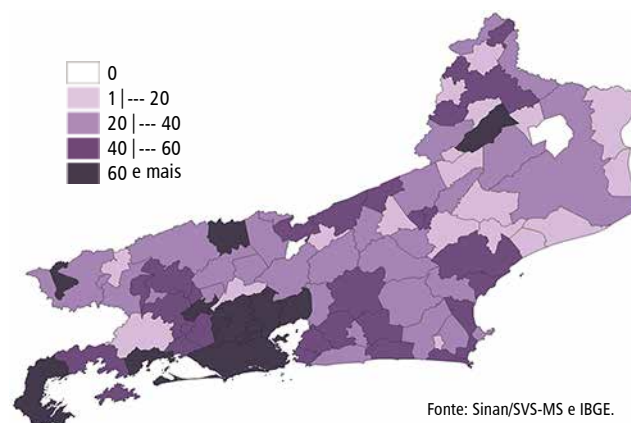


TABELA 39

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Rio de Janeiro, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	10.871	67
Incidência de Baar+	5.885	36,3
Incidência por sexo		
Masculino	7.149	92,3
Feminino	3.719	43,8
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	130	13
5 a 14 anos	229	9,4
15 a 39 anos	5.516	84,2
40 a 59 anos	3.662	88,6
60 anos e mais	1.332	63,1
Incidência de coinfeção TB-HIV	992	6,1
Mortalidade por causa básica	806	5
Mortalidade por causa associada	470	2,9
Mortalidade por causa básica + associada	1.276	7,9
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		93
TBDR ¹		100
TBMR ²		71

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 173

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Rio de Janeiro, 2003-2012

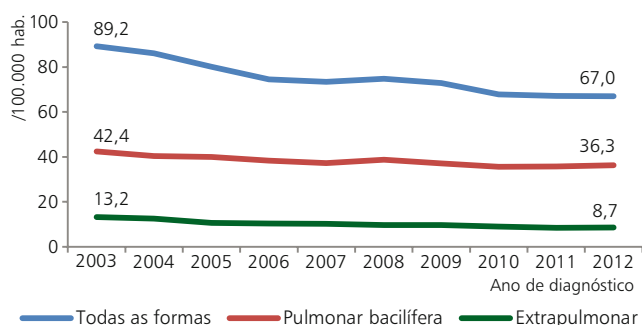


GRÁFICO 174

Proporção de coinfeção TB-HIV. Rio de Janeiro, 2003-2012

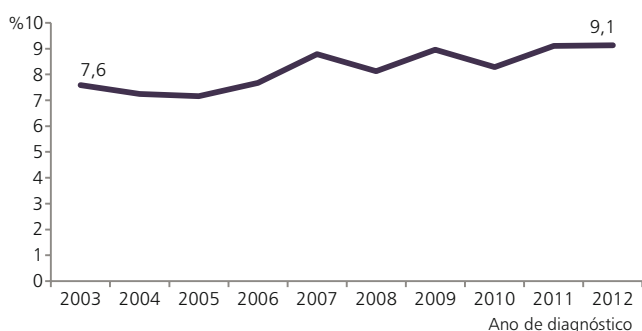
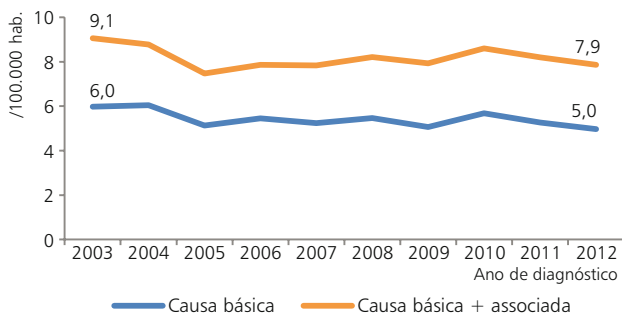


GRÁFICO 175

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Rio de Janeiro, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 40

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Rio de Janeiro, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	14		
Pulmonares com baciloscopia realizada	82		
Cultura de retratamento	17,1		
Testagem anti-HIV	48		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	33,4		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			94
Cura de Baar+	75,2	71,2	72,5
Abandono de Baar+	12,1	11,3	11,5
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	1.719		
Gastos com internações (R\$)	3.740.920,68		
Cobertura de ESF ² (%)	44,6		
Baciloscopias realizadas (número)	7.760		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

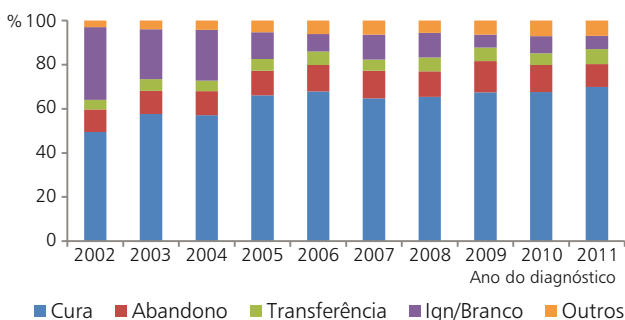
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 176

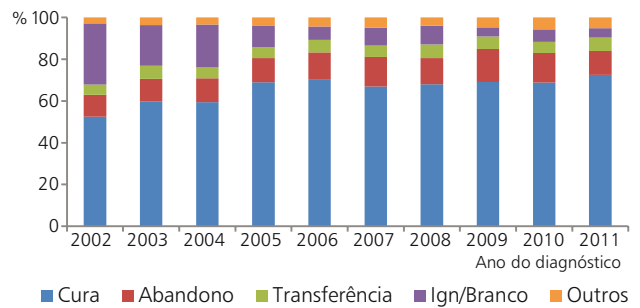
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Rio de Janeiro, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 177

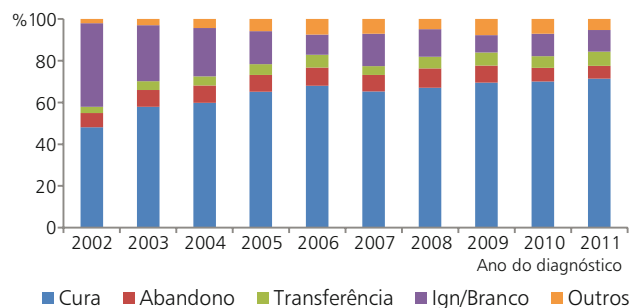
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Rio de Janeiro, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 178

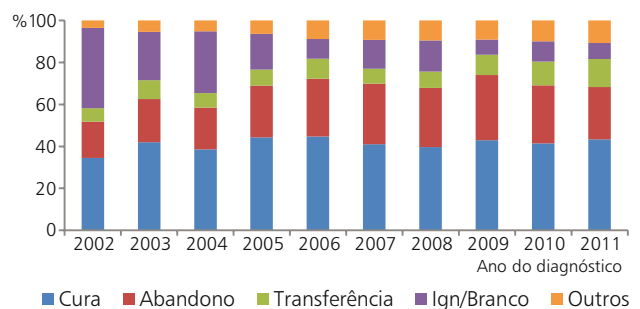
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Rio de Janeiro, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 179

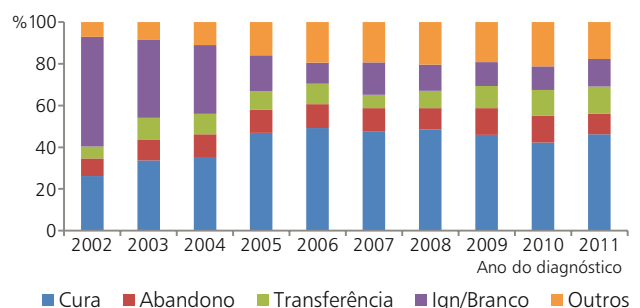
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Rio de Janeiro, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 180

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Rio de Janeiro, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

São Paulo possui 44 municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 16.185 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 38,6/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 21,3/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 64,5% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 1.498 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 9,3%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 80,8% dos pacientes apresentaram cura e 9,9% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 911 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 2,2/100 mil habitantes.

GRÁFICO 181

Coefficiente de incidência de tuberculose.* São Paulo, 2012

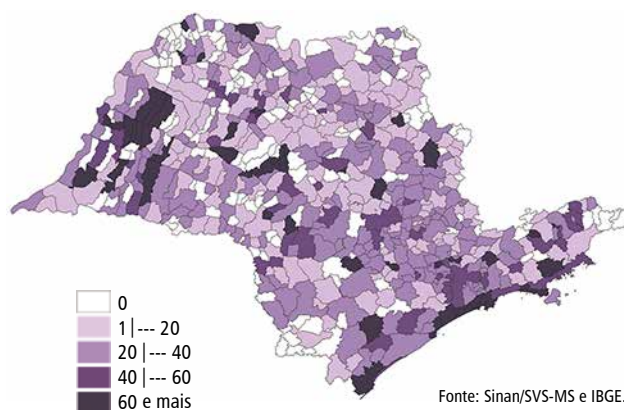


TABELA 41

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. São Paulo, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	16.185	38,6
Incidência de Baar+	8.910	21,3
Incidência por sexo		
Masculino	11.288	55,4
Feminino	4.897	22,8
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	156	5,7
5 a 14 anos	338	5,4
15 a 39 anos	8.765	49,4
40 a 59 anos	5.060	49,1
60 anos e mais	1.735	35,8
Incidência de coinfeção TB-HIV	1.498	3,6
Mortalidade por causa básica	911	2,2
Mortalidade por causa associada	521	1,2
Mortalidade por causa básica + associada	1.432	3,4
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		1
TBDR ¹		40
TBMR ²		38

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 182

Coefficiente de incidência de tuberculose.* São Paulo, 2003-2012

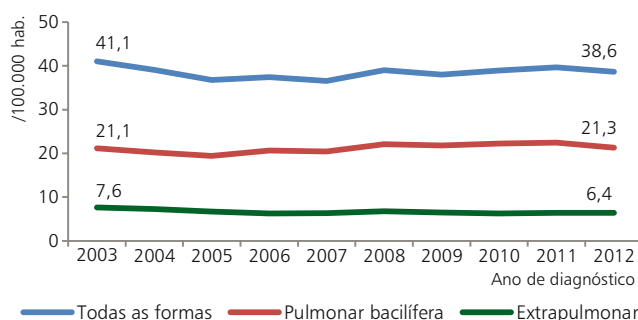


GRÁFICO 183

Proporção de coinfeção TB-HIV. São Paulo, 2003-2012

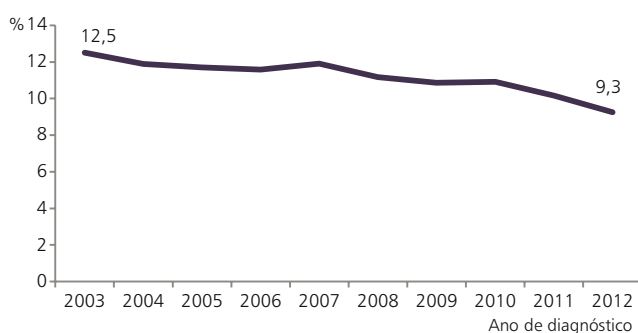
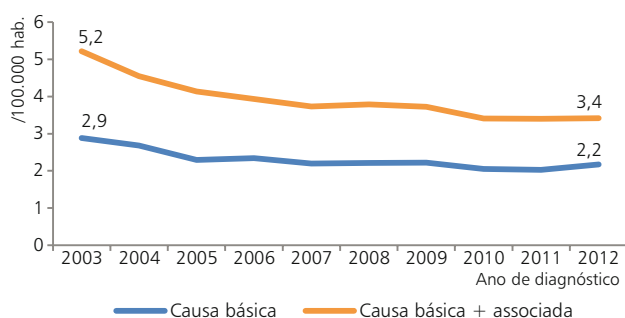


GRÁFICO 184

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* São Paulo, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 42

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. São Paulo, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)		
Retratamento entre o total de casos	15,1	
Pulmonares com baciloscopia realizada	89,5	
Cultura de retratamento	43	
Testagem anti-HIV	64,5	
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	43,4	
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)		
	TDO SIM TDO NÃO TOTAL	
Casos encerrados		96,7
Cura de Baar+	96,1 62,4	80,8
Abandono de Baar+	1,8 23,3	9,9
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012		
Internações por TB (número)		2.551
Gastos com internações (R\$)		11.238.382,36
Cobertura de ESF ² (%)		30,7
Baciloscopias realizadas (número)		12.076

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

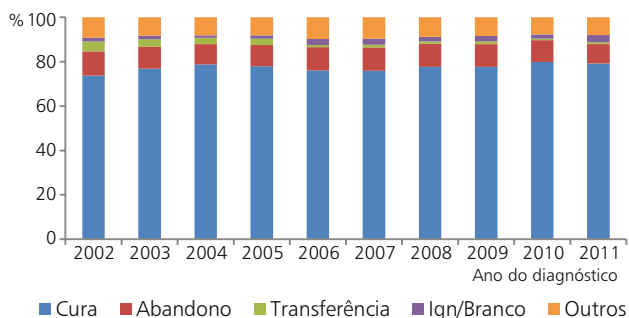
¹ Tratamento diretamente observado.

² Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 185

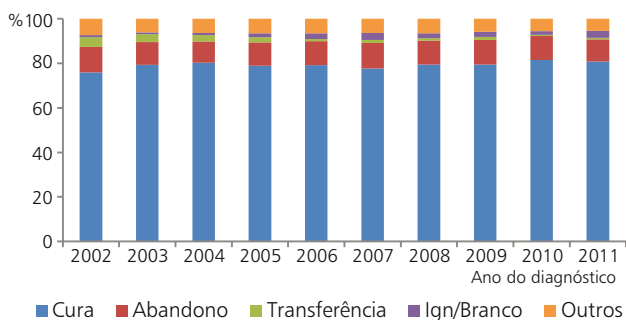
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. São Paulo, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 186

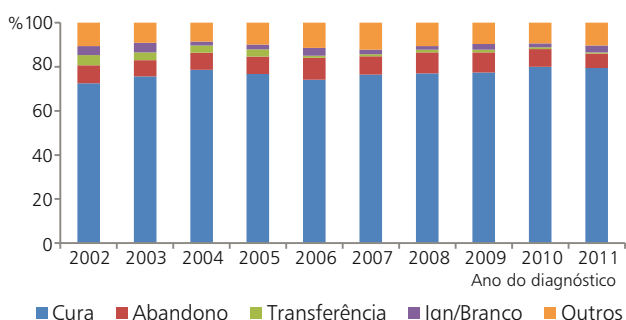
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. São Paulo, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 187

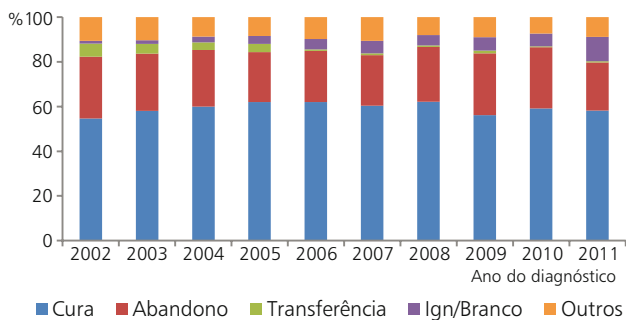
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. São Paulo, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 188

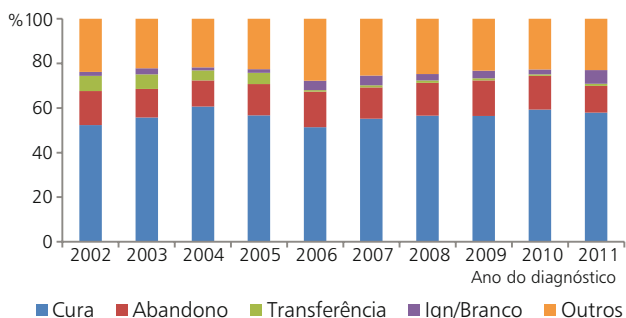
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. São Paulo, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 189

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. São Paulo, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

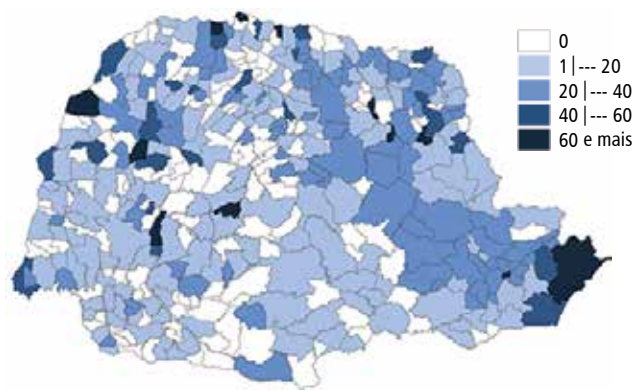


Região Sul

O Paraná possui sete municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 2.209 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 20,9/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 11,8/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 78,3% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 268 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 12,1%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 80,5% dos pacientes apresentaram cura e 6,1% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 101 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 1/100 mil habitantes.

GRÁFICO 190

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Paraná, 2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.

*Por 100 mil habitantes.

TABELA 43

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Paraná, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	2.209	20,9
Incidência de Baar+	1.243	11,8
Incidência por sexo		
Masculino	1.500	28,9
Feminino	708	13,2
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	21	2,9
5 a 14 anos	28	1,6
15 a 39 anos	1.061	24,2
40 a 59 anos	784	30,4
60 anos e mais	315	26,6
Incidência de coinfeção TB-HIV	268	2,5
Mortalidade por causa básica	101	1
Mortalidade por causa associada	74	0,7
Mortalidade por causa básica + associada	175	1,7
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial	28	
TBDR ¹	18	
TBMR ²	7	

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

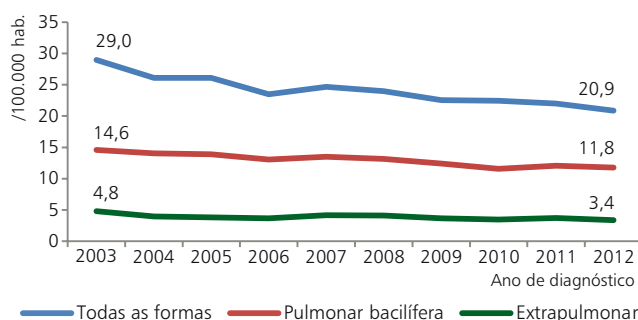
¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 191

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Paraná, 2003-2012

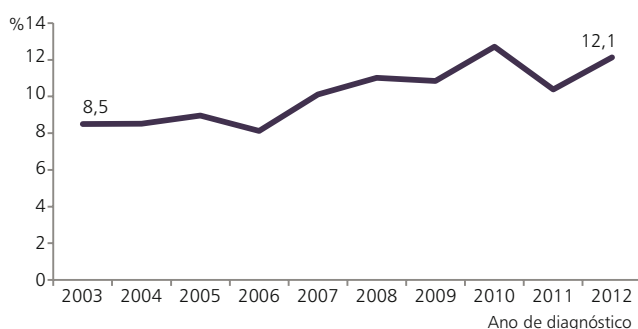


Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.

*Por 100 mil habitantes.

GRÁFICO 192

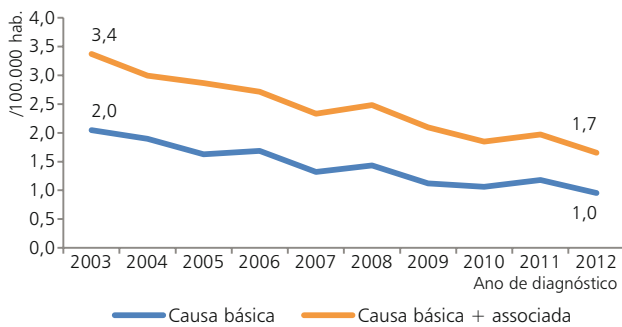
Proporção de coinfeção TB-HIV. Paraná, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 193

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Paraná, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
* Por 100 mil habitantes.

TABELA 43

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Paraná, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	8,7		
Pulmonares com baciloscopia realizada	86,6		
Cultura de retratamento	47,3		
Testagem anti-HIV	78,3		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	68,6		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			98,2
Cura de Baar+	79,9	82,5	80,5
Abandono de Baar+	5,7	7,1	6,1
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)			344
Gastos com internações (R\$)			1.626.638,45
Cobertura de ESF ² (%)			57,6
Baciloscopias realizadas (número)			1.606

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

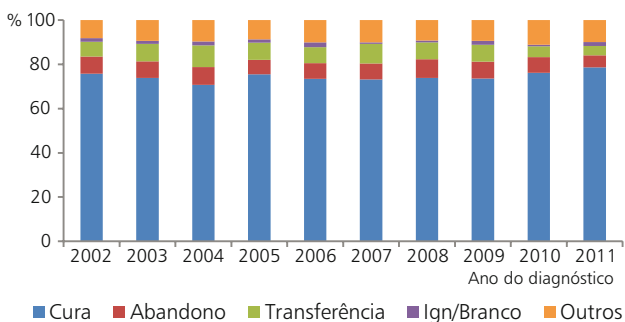
¹ Tratamento diretamente observado.

² Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 194

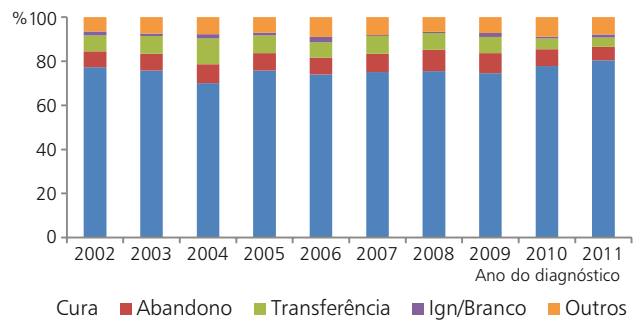
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Paraná, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 195

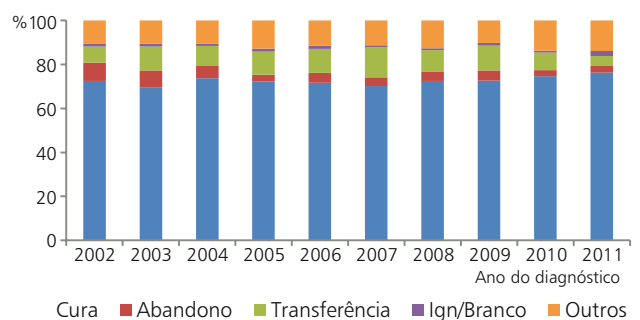
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Paraná, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 196

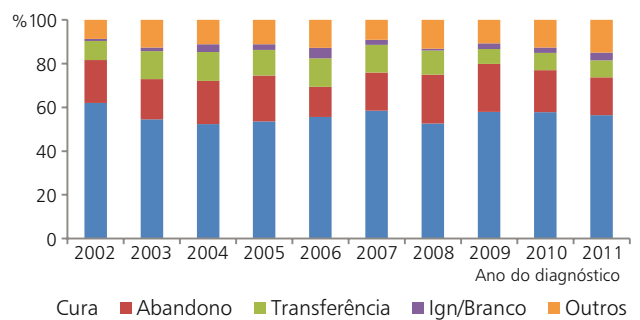
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Paraná, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 197

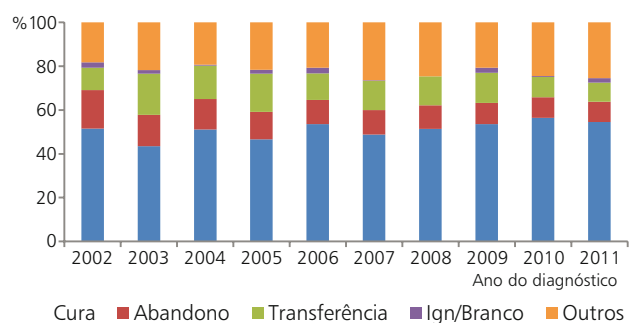
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Paraná, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 198

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Paraná, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

Santa Catarina possui cinco municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 1.865 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 29,2/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 14,4/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 78,5% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 339 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 18,2%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 77,9% dos pacientes apresentaram cura e 8,7% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 53 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 0,8/100 mil habitantes.

GRÁFICO 199

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Santa Catarina, 2012

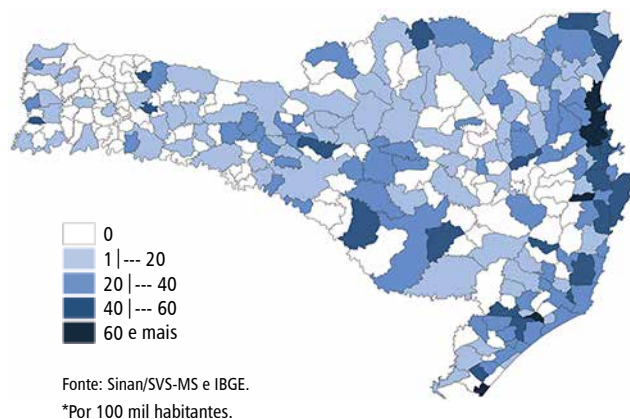


TABELA 44

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Santa Catarina, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	1.865	29,2
Incidência de Baar+	919	14,4
Incidência por sexo		
Masculino	1.249	39,4
Feminino	614	19,1
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	24	5,8
5 a 14 anos	29	3
15 a 39 anos	970	35,7
40 a 59 anos	671	41,9
60 anos e mais	171	25,5
Incidência de coinfeção TB-HIV	339	5,3
Mortalidade por causa básica	53	0,8
Mortalidade por causa associada	93	1,5
Mortalidade por causa básica + associada	146	2,3
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		15
TBDR ¹		9
TBMR ²		5

Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 200

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Santa Catarina, 2003-2012

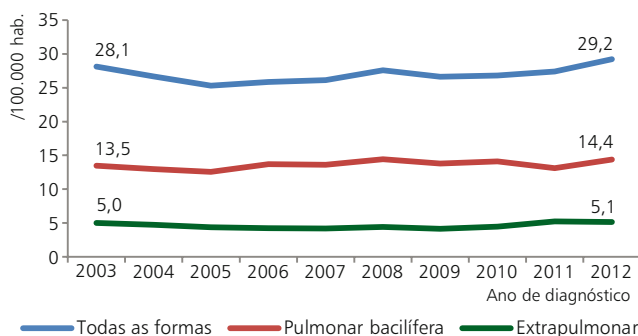


GRÁFICO 201

Proporção de coinfeção TB-HIV. Santa Catarina, 2003-2012

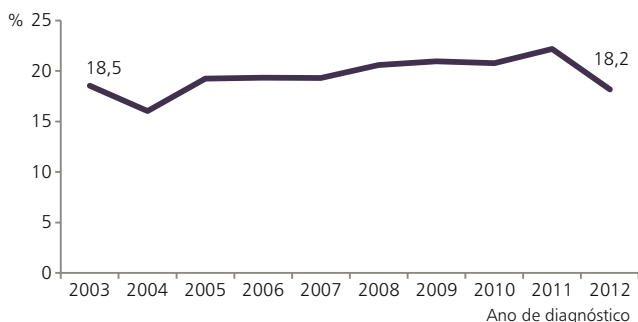
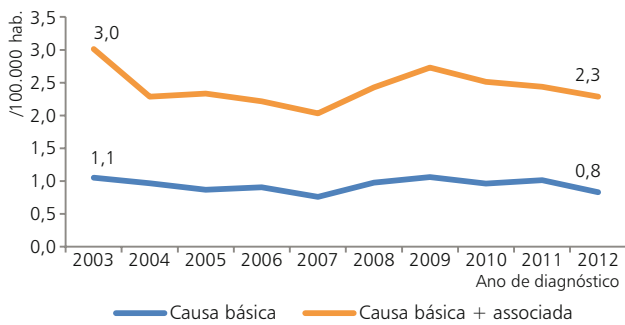


GRÁFICO 202

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Santa Catarina, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 45

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Santa Catarina, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)	
Retratamento entre o total de casos	11,4
Pulmonares com baciloscopia realizada	87
Cultura de retratamento	57,1
Testagem anti-HIV	78,5
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	65,5
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)	
	TDO SIM TDO NÃO TOTAL
Casos encerrados	98,3
Cura de Baar+	77,0 80,7 77,9
Abandono de Baar+	7,8 10,4 8,7
Oferta dos serviços de saúde, 2012	
INTERNAÇÕES POR TB (NÚMERO)	
Gastos com internações (R\$)	494.654,85
Cobertura de ESF ² (%)	70
Baciloscopias realizadas (número)	1.337

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

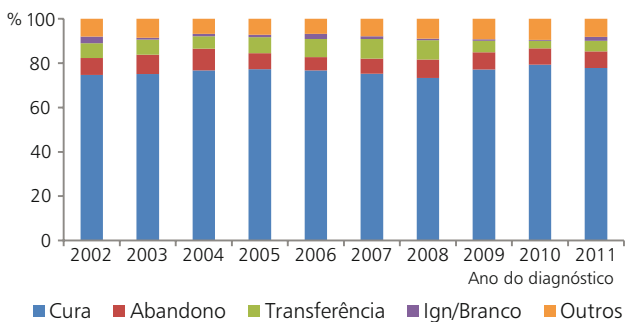
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 203

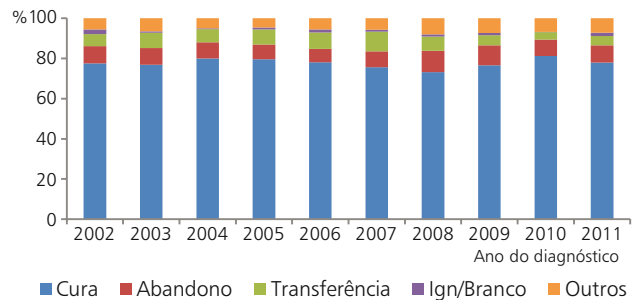
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Santa Catarina, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 204

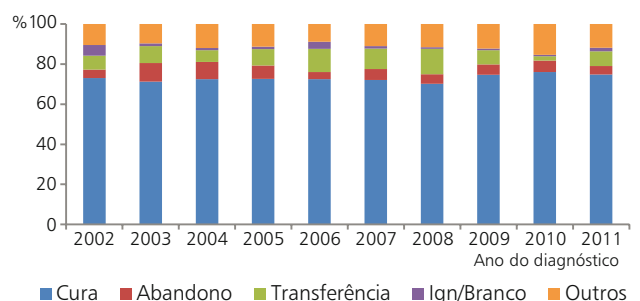
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Santa Catarina, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 205

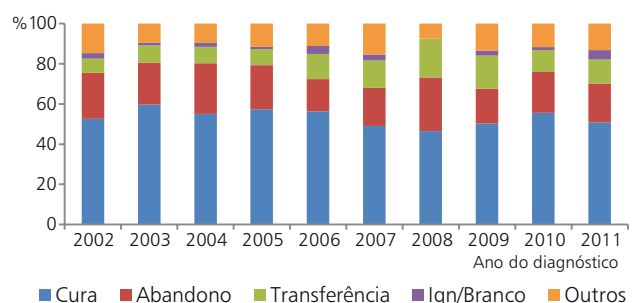
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Santa Catarina, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 206

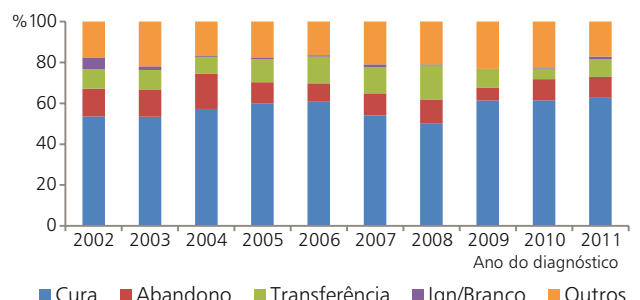
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Santa Catarina, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 207

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Santa Catarina, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

O Rio Grande do Sul possui 15 municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 4.886 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 45,4/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 25,8/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 64,7% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 931 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 19,1%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 66,5% dos pacientes apresentaram cura e 15,9% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 247 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 2,3/100 mil habitantes.

GRÁFICO 208

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Rio Grande do Sul, 2012

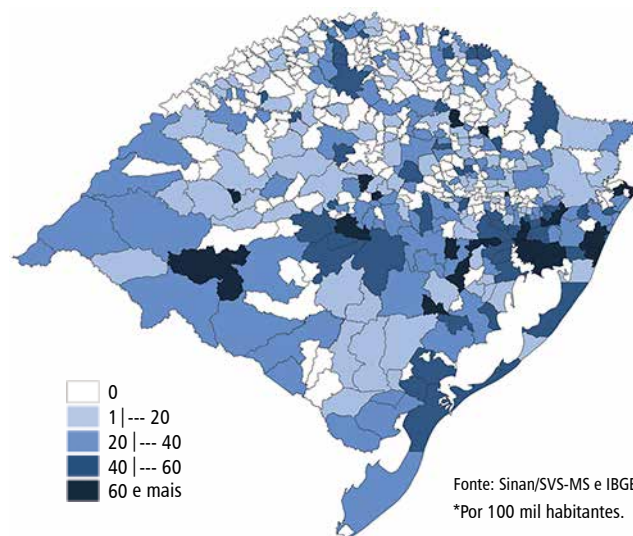


TABELA 46

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Rio Grande do Sul, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	4.886	45,4
Incidência de Baar+	2.776	25,8
Incidência por sexo		
Masculino	3.331	63,5
Feminino	1.555	28,1
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	53	8,2
5 a 14 anos	89	5,6
15 a 39 anos	2.368	56
40 a 59 anos	1.654	58,4
60 anos e mais	718	48,9
Incidência de coinfeção TB-HIV	931	8,6
Mortalidade por causa básica	247	2,3
Mortalidade por causa associada	358	3,3
Mortalidade por causa básica + associada	605	5,6
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial	91	
TBDR ¹	29	
TBMR ²	22	

Fonte: Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 209

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Rio Grande do Sul, 2003-2012

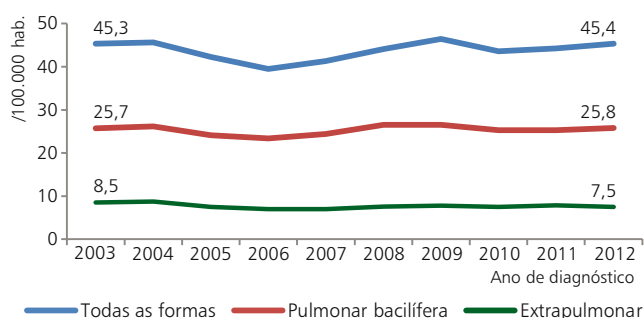


GRÁFICO 210

Proporção de coinfeção TB-HIV. Rio Grande do Sul, 2003-2012

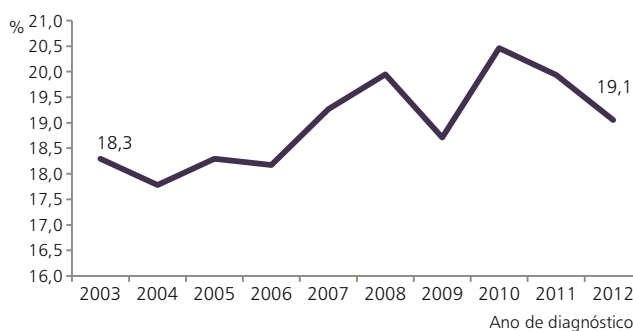
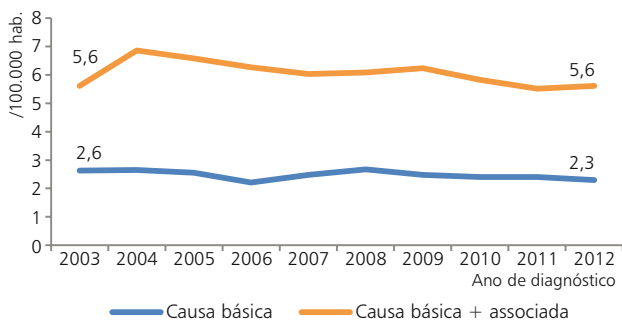


GRÁFICO 211

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Rio Grande do Sul, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
* Por 100 mil habitantes.

TABELA 47

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Rio Grande do Sul, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	18,2		
Pulmonares com baciloscopia realizada	85,3		
Cultura de retratamento	24,4		
Testagem anti-HIV	64,7		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	22,7		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			95,8
Cura de Baar+	65,8	67,0	66,5
Abandono de Baar+	12,5	17,2	15,9
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	1.078		
Gastos com internações (R\$)	2.833.298,44		
Cobertura de ESF ² (%)	40,3		
Baciloscopias realizadas (número)	3.477		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

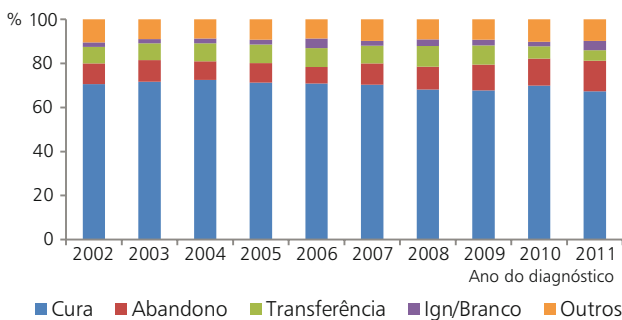
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 212

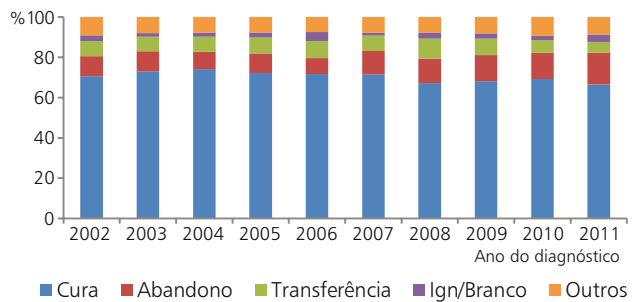
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Rio Grande do Sul, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 213

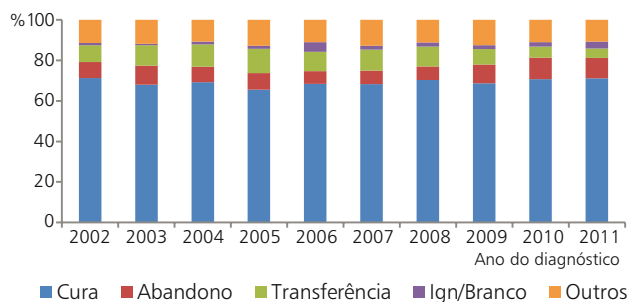
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Rio Grande do Sul, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 214

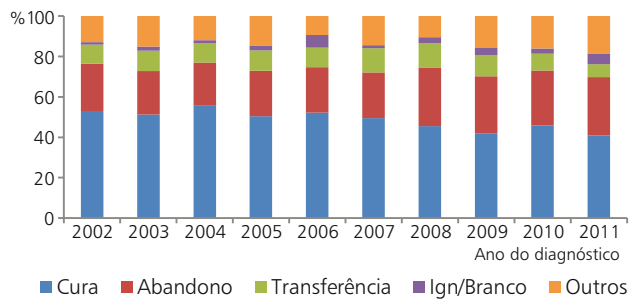
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Rio Grande do Sul, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 215

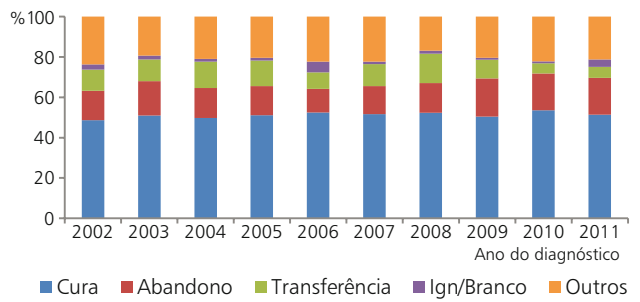
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Rio Grande do Sul, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 216

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Rio Grande do Sul, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.



Região Centro-Oeste

O Mato Grosso do Sul possui três municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 944 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 37,7/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 17,9/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 51,3% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 101 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 10,7%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 68,0% dos pacientes apresentaram cura e 7,5% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 76 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 3/100 mil habitantes.

GRÁFICO 217
Coeficiente de incidência de tuberculose.*
Mato Grosso do Sul, 2012

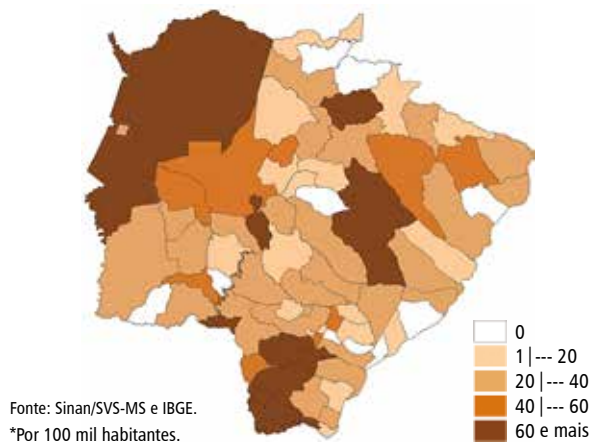


TABELA 48
Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Mato Grosso do Sul, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	944	37,7
Incidência de Baar+	448	17,9
Incidência por sexo		
Masculino	698	55,9
Feminino	246	19,6
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	14	7,1
5 a 14 anos	24	5,6
15 a 39 anos	491	45,9
40 a 59 anos	284	50,2
60 anos e mais	131	53,6
Incidência de coinfeção TB-HIV	101	4
Mortalidade por causa básica	76	3
Mortalidade por causa associada	41	1,6
Mortalidade por causa básica + associada	117	4,7
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial	0	
TBDR ¹	1	
TBMR ²	1	

Fonte: Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 218
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Mato Grosso do Sul, 2003-2012

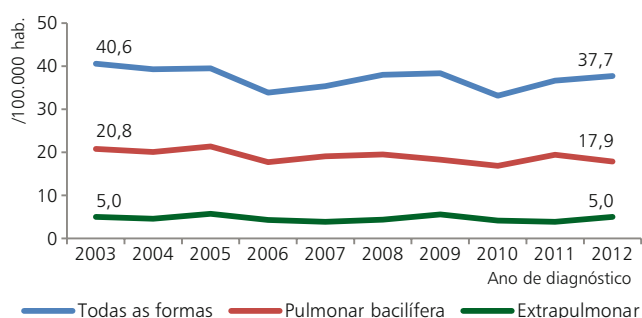


GRÁFICO 219
Proporção de coinfeção TB-HIV. Mato Grosso do Sul, 2003-2012

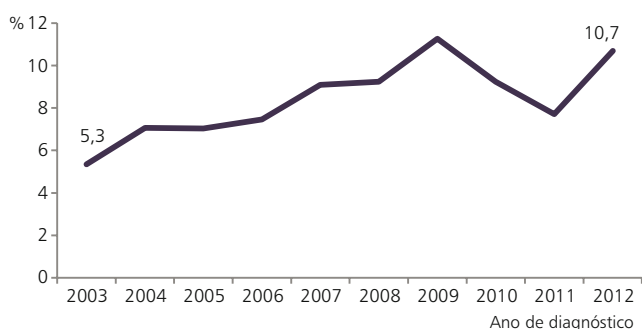
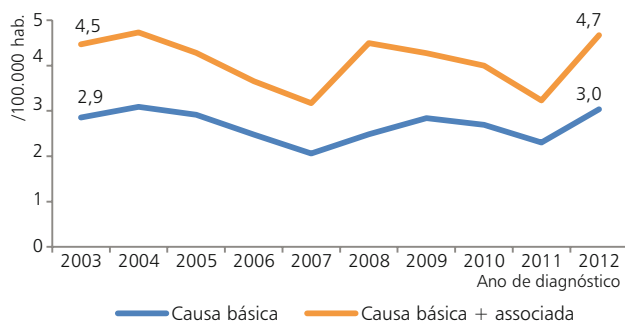


GRÁFICO 220

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Mato Grosso do Sul, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 49

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Mato Grosso do Sul, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)	
Retratamento entre o total de casos	10,4
Pulmonares com baciloscopia realizada	83,4
Cultura de retratamento	32,5
Testagem anti-HIV	51,3
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	69,8
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)	
	TDO SIM TDO NÃO TOTAL
Casos encerrados	87
Cura de Baar+	72,1 64,2 68,0
Abandono de Baar+	6,2 11,3 7,5
Oferta dos serviços de saúde, 2012	
INTERNAÇÕES POR TB (NÚMERO) 227	
Gastos com internações (R\$)	254.252,57
Cobertura de ESF ² (%)	64,2
Baciloscopias realizadas (número)	683

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

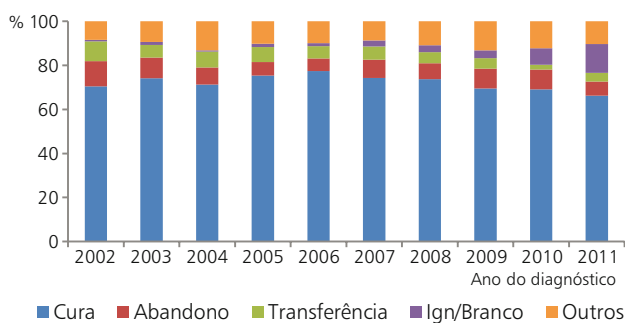
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 221

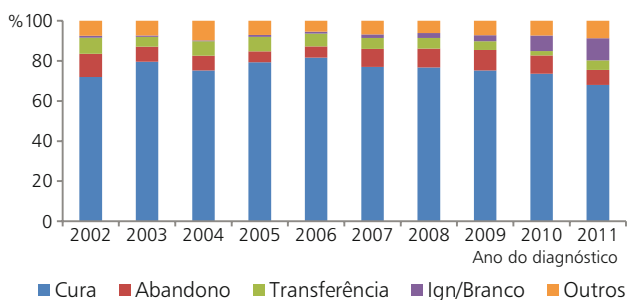
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Mato Grosso do Sul, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 222

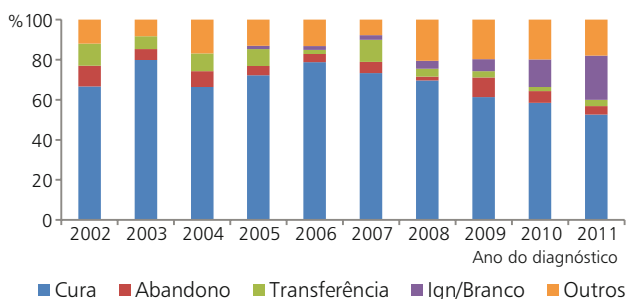
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Mato Grosso do Sul, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 223

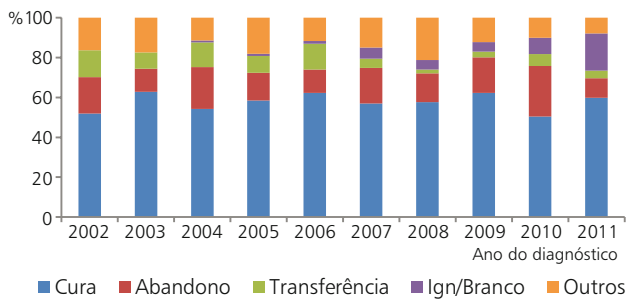
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Mato Grosso do Sul, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 224

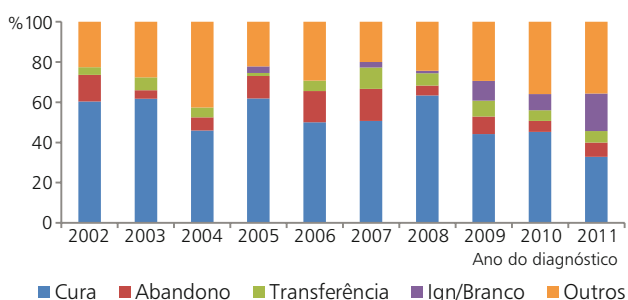
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Mato Grosso do Sul, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 225

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Mato Grosso do Sul, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

O Mato Grosso possui quatro municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 1.319 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 42,3/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 25,3/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 46,9% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 70 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 5,3%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 75,0% dos pacientes apresentaram cura e 8,3% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 83 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 2,7/100 mil habitantes.

GRÁFICO 226

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Mato Grosso, 2012

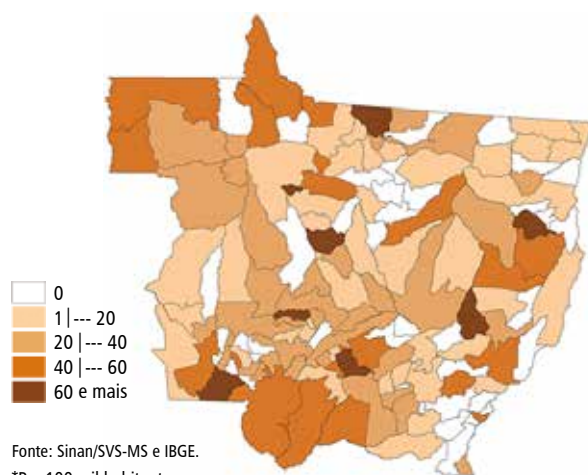


TABELA 50

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Mato Grosso, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	1.319	42,3
Incidência de Baar+	788	25,3
Incidência por sexo		
Masculino	861	54,1
Feminino	458	30
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	27	10,4
5 a 14 anos	18	3,3
15 a 39 anos	639	45,9
40 a 59 anos	411	60,7
60 anos e mais	224	91,5
Incidência de coinfeção TB-HIV	70	2,2
Mortalidade por causa básica	83	2,7
Mortalidade por causa associada	46	1,5
Mortalidade por causa básica + associada	129	4,1
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		0
TBDR ¹		0
TBMR ²		0

Fonte: Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 227

Coefficiente de incidência de tuberculose.* Mato Grosso, 2003-2012

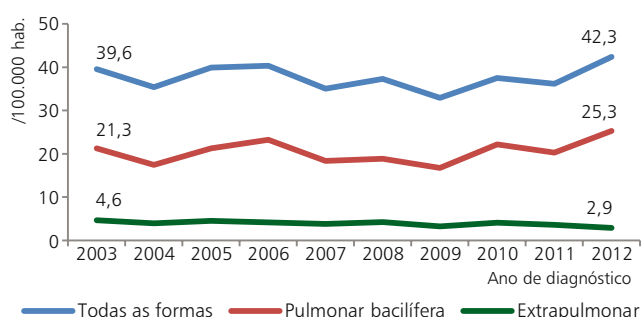


GRÁFICO 228

Proporção de coinfeção TB-HIV. Mato Grosso, 2003-2012

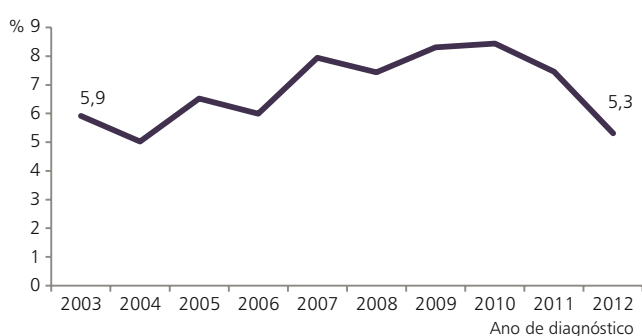
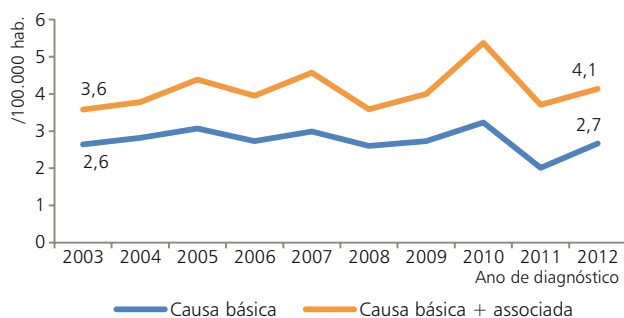


GRÁFICO 229

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Mato Grosso, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 51

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Mato Grosso, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)		
Retratamento entre o total de casos	7,9	
Pulmonares com baciloscopia realizada	83,3	
Cultura de retratamento	23,5	
Testagem anti-HIV	46,9	
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	76,2	
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)		
	TDO SIM TDO NÃO TOTAL	
Casos encerrados		98,6
Cura de Baar+	76,3 71,8	75,0
Abandono de Baar+	7,0 13,6	8,3
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012		
Internações por TB (número)	142	
Gastos com internações (R\$)	113.039,14	
Cobertura de ESF ² (%)	60,7	
Baciloscopias realizadas (número)	1.024	

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

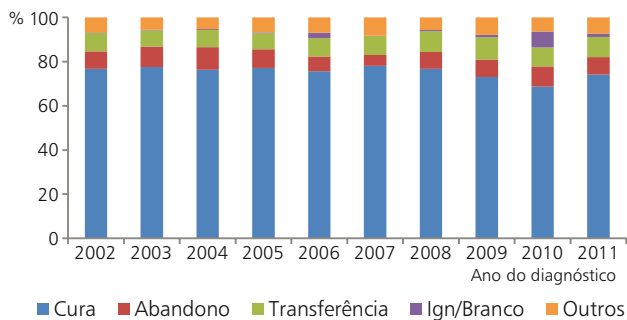
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 230

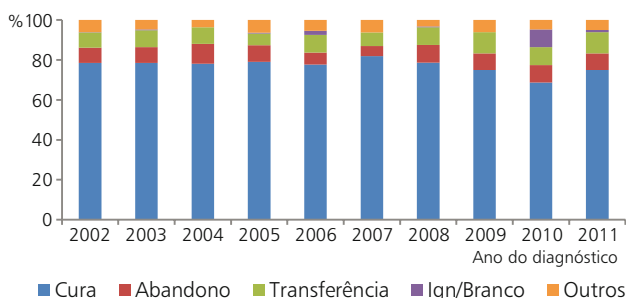
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Mato Grosso, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 231

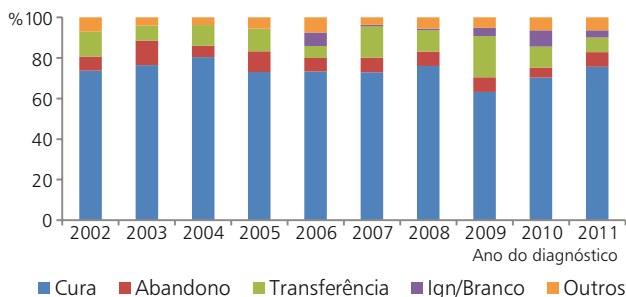
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Mato Grosso, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 232

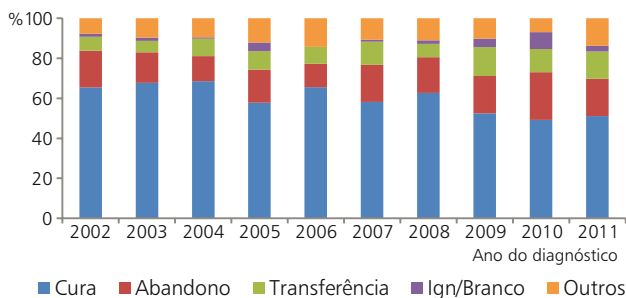
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Mato Grosso, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 233

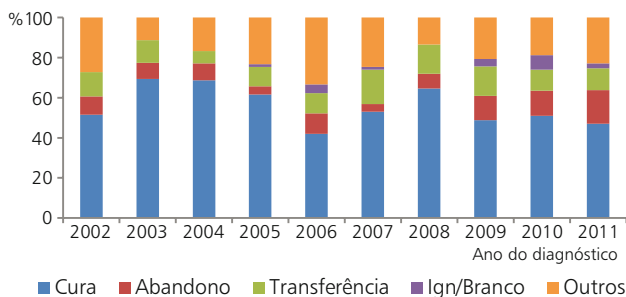
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Mato Grosso, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 234

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Mato Grosso, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

Goiás possui um município prioritário para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 925 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 15/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 8,9/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 54,4% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 106 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 11,5%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 71,0% dos pacientes apresentaram cura e 10,3% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 77 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 1,3/100 mil habitantes.

GRÁFICO 235
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Goiás, 2012

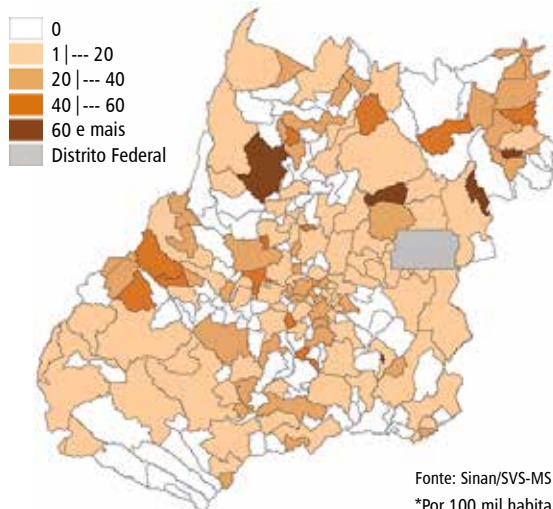


TABELA 52
Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Goiás, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	925	15
Incidência de Baar+	547	8,9
Incidência por sexo		
Masculino	653	21,4
Feminino	272	8,8
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	4	0,9
5 a 14 anos	8	0,8
15 a 39 anos	401	14,7
40 a 59 anos	355	25,7
60 anos e mais	157	27,4
Incidência de coinfeção TB-HIV	106	1,7
Mortalidade por causa básica	77	1,3
Mortalidade por causa associada	55	0,9
Mortalidade por causa básica + associada	132	2,1
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		5
TBDR ¹		2
TBMR ²		2

Fonte: Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

SÉRIE HISTÓRICA

GRÁFICO 236
Coeficiente de incidência de tuberculose.* Goiás, 2003-2012

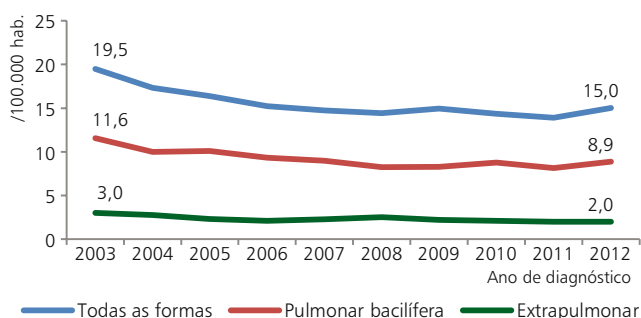


GRÁFICO 237
Proporção de coinfeção TB-HIV. Goiás, 2003-2012

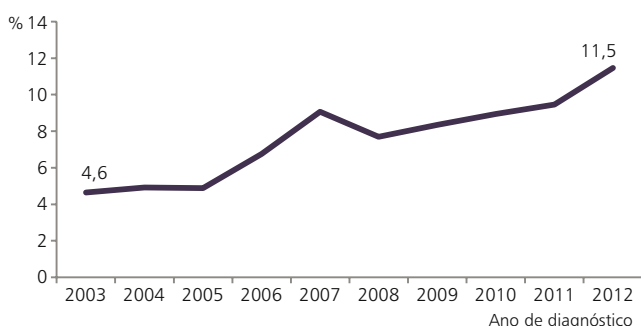
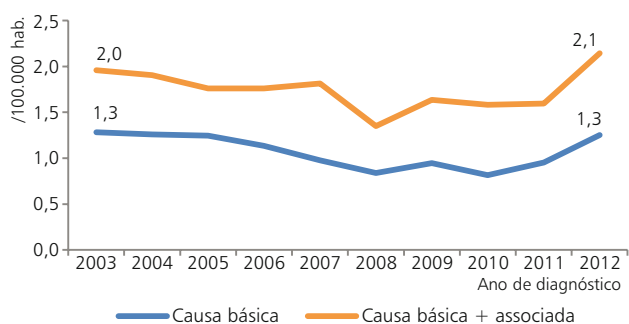


GRÁFICO 238

Coefficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Goiás, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.
*Por 100 mil habitantes.

TABELA 53

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Goiás, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	12,2		
Pulmonares com baciloscopia realizada	87,5		
Cultura de retratamento	43,1		
Testagem anti-HIV	54,4		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	54,4		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM	TDO NÃO	TOTAL
Casos encerrados			94,8
Cura de Baar+	75,3	66,7	71,0
Abandono de Baar+	6,4	16,7	10,3
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)			248
Gastos com internações (R\$)			403.989,68
Cobertura de ESF ² (%)			63,9
Baciloscopias realizadas (número)			702

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

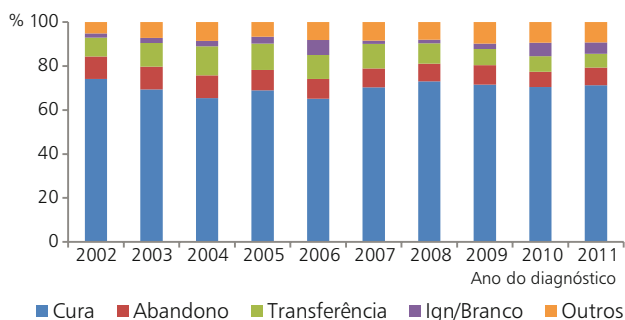
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 239

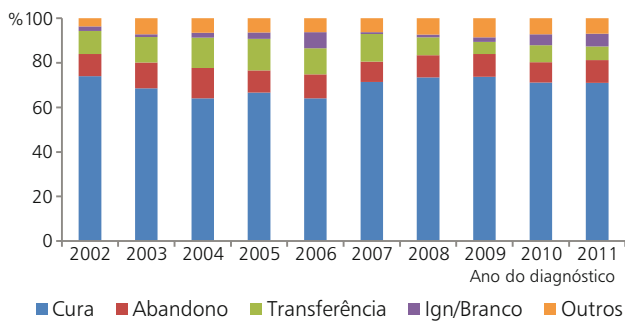
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Goiás, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 240

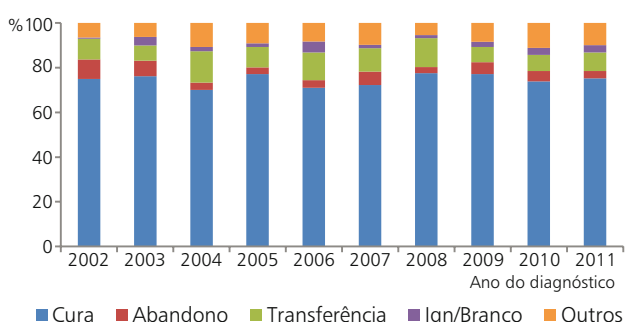
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Goiás, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 241

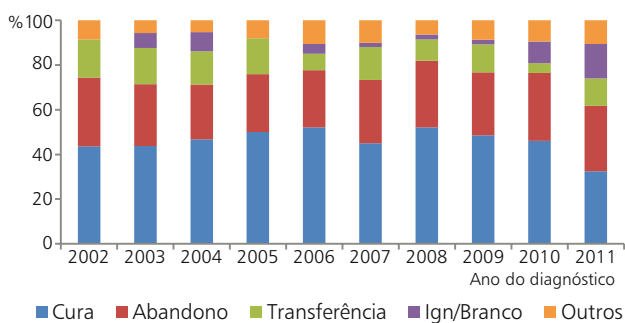
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Goiás, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 242

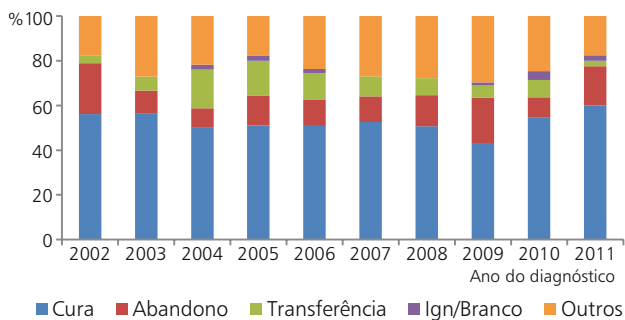
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Goiás, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 243

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Goiás, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

SÉRIE HISTÓRICA

O Distrito Federal possui um município prioritário para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Em 2012, foram registrados 358 casos novos da doença no Sinan. As taxas de incidência foram de 13,5/100 mil habitantes para todas as formas de tuberculose e de 5,5/100 mil habitantes para os casos bacilíferos. Quanto ao diagnóstico da coinfeção TB-HIV, 59,8% dos casos tiveram testagem realizada, sendo que 31 foram positivos, o que corresponde a um percentual de coinfeção TB-HIV de 8,7%. Entre os casos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados em 2011, 74,1% dos pacientes apresentaram cura e 7,4% abandonaram o tratamento. No mesmo ano, foram registrados 14 óbitos por tuberculose, com uma taxa de mortalidade por causa básica de 0,5/100 mil habitantes.

TABELA 54

Indicadores epidemiológicos da tuberculose. Distrito Federal, 2012-2013

CARGA DA TUBERCULOSE, 2012	NÚMERO	COEFICIENTE (/100 mil hab.)
Incidência de todas as formas	358	13,5
Incidência de Baar+	146	5,5
Incidência por sexo		
Masculino	225	17,8
Feminino	133	9,6
Incidência por faixa etária		
0 a 4 anos	8	4,1
5 a 14 anos	9	2,1
15 a 39 anos	177	14,3
40 a 59 anos	120	20,7
60 anos e mais	44	21,6
Incidência de coinfeção TB-HIV	31	1,2
Mortalidade por causa básica	14	0,5
Mortalidade por causa associada	13	0,5
Mortalidade por causa básica + associada	27	1
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TBDR (JAN. A JUN., 2013)		
Esquema especial		4
TBDR ¹		2
TBMR ²		2

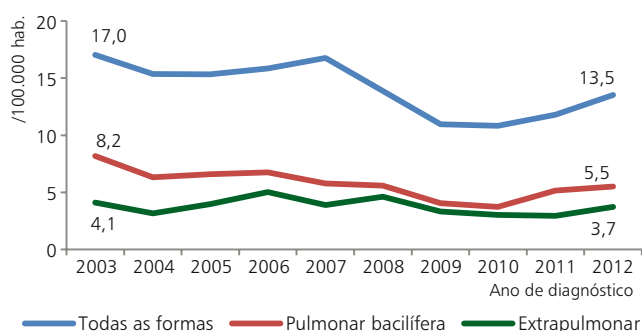
Fonte: Sinan/MS-SVS e Site-TB.

¹Tuberculose resistente às drogas.

²Tuberculose multirresistente.

GRÁFICO 244

Coeficiente de incidência de tuberculose.* Distrito Federal, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS e IBGE.

*Por 100 mil habitantes.

GRÁFICO 245

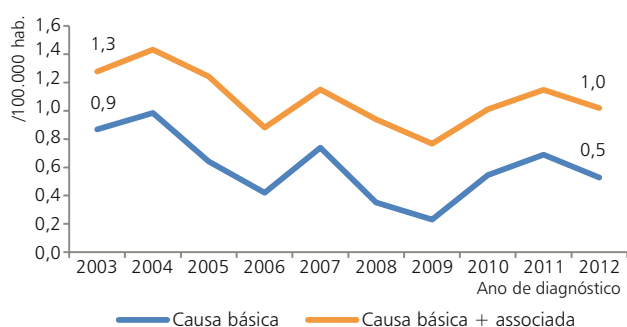
Proporção de coinfeção TB-HIV. Distrito Federal, 2003-2012



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 246

Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa básica e causa associada.* Distrito Federal, 2003-2012



Fonte: SIM/SVS-MS e IBGE.

*Por 100 mil habitantes.

TABELA 55

Indicadores operacionais de controle da tuberculose. Distrito Federal, 2011-2012

INDICADORES OPERACIONAIS, 2012 (%)			
Retratamento entre o total de casos	6,7		
Pulmonares com baciloscopia realizada	83,8		
Cultura de retratamento	28		
Testagem anti-HIV	59,8		
Pacientes com TDO ¹ realizado (2011)	64,6		
ENCERRAMENTO DOS CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS), 2011 (%)			
	TDO SIM TDO NÃO TOTAL		
Casos encerrados		95,8	
Cura de Baar+	81,0	54,8	74,1
Abandono de Baar+	5,0	16,1	7,4
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, 2012			
Internações por TB (número)	195		
Gastos com internações (R\$)	62.450,41		
Cobertura de ESF ² (%)	17,6		
Baciloscopias realizadas (número)	217		

Fonte: Sinan/MS-SVS, SIH-SUS/MS e DAB/SAS-MS.

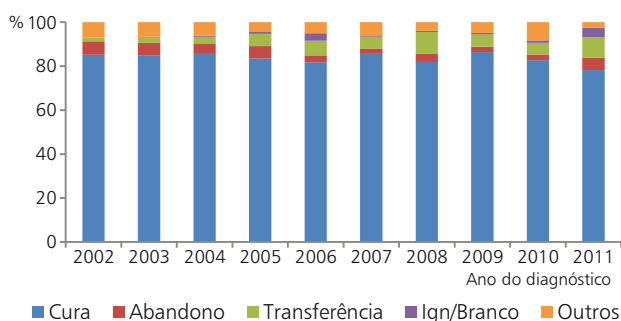
¹Tratamento diretamente observado.

²Estratégia de Saúde da Família.

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO

GRÁFICO 247

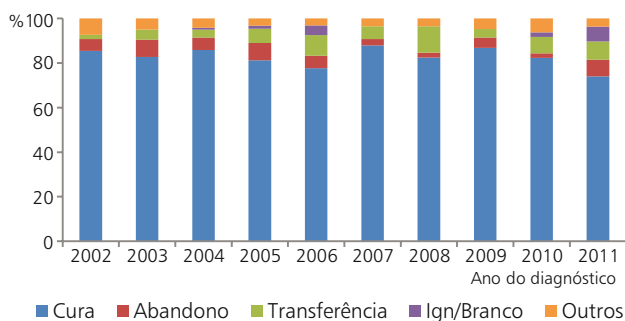
Percentual de casos novos de tuberculose, segundo a situação de encerramento. Distrito Federal, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 248

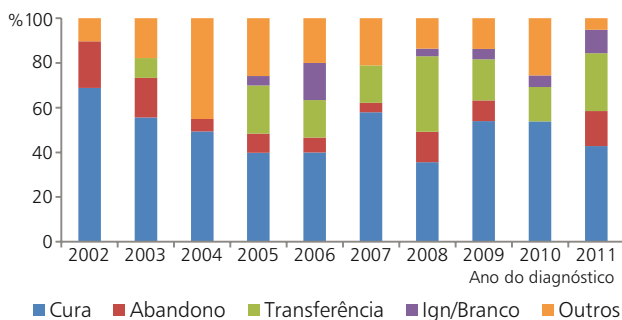
Percentual de casos novos de tuberculose bacilífera, segundo a situação de encerramento. Distrito Federal, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 249

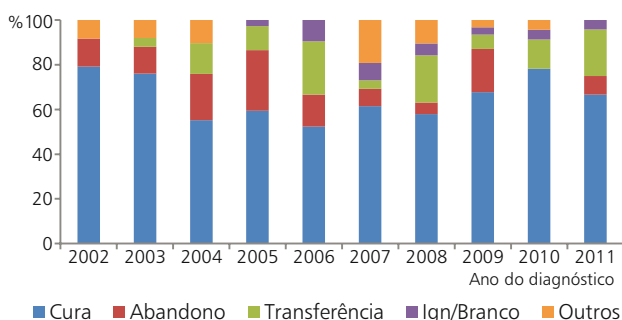
Percentual de casos novos de tuberculose extrapulmonar, segundo a situação de encerramento. Distrito Federal, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 250

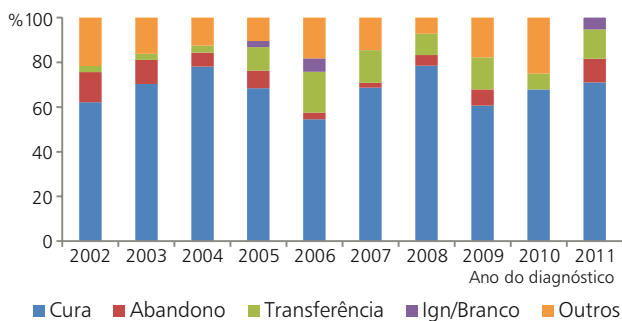
Percentual de casos de tuberculose de retratamento, segundo a situação de encerramento. Distrito Federal, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

GRÁFICO 251

Percentual de casos novos de coinfeção TB-HIV, segundo a situação de encerramento. Distrito Federal, 2002-2011



Fonte: Sinan/SVS-MS.

Tabela de indicadores operacionais e epidemiológicos dos municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	A.1	A.2.1	A.2.2	A.2.3	A.2.4	A.2.5	A.2.6	A.2.7	A.2.8	A.2.9	A.2.10	A.2.11	A.3	A.4	A.5	B.1	B.2	B.3	B.4	
Norte	RO	Ji-Paraná	118.092	18	15,2	0,8	7,6	0,0	20,5	10,1	0,0	0,0	16,8	27,5	22,3	0	0	0	2	1,7	3	2,5	
		Porto Velho	442.701	315	71,2	8,8	40,4	5,0	99,2	42,2	10,9	6,2	93,5	94,8	96,2	2	1	1	10	2,3	11	2,5	
	AC	Rio Branco	348.354	217	62,3	6,0	47,9	2,0	87,9	38,0	3,2	1,4	92,2	62,2	120,5	4	1	1	4	1,1	3	0,9	
		Manaus	1.861.838	1.758	94,4	14,7	53,2	14,7	118,8	71,0	17,3	17,3	112,5	132,7	196,1	15	3	1	108	5,8	46	2,5	
	AM	Parintins	103.828	33	31,8	1,0	27,0	1,0	28,2	35,6	0,0	14,8	37,8	65,4	41,2	0	0	0	3	2,9	3	2,9	
		Boa Vista	296.959	74	24,9	4,0	14,1	4,0	30,6	19,3	0,0	0,0	29,1	50,0	45,5	0	1	1	4	1,3	3	1,0	
	Norte		Abaetetuba	144.415	37	25,6	3,5	17,3	0,7	34,1	16,9	7,5	0,0	27,0	47,8	67,7	0	0	0	3	2,1	0	0,0
			Ananindeua	483.821	346	71,5	9,5	46,5	5,6	83,1	60,8	0,0	10,3	91,0	91,7	124,6	2	1	1	17	3,5	21	4,3
		PA	Belém	1.410.430	1.392	98,7	13,8	63,7	9,1	125,2	74,9	9,9	14,5	120,1	128,7	137,6	20	10	10	87	6,2	64	4,5
			Bragança	116.164	46	39,6	4,3	28,4	4,3	45,9	33,1	0,0	0,0	45,2	75,3	99,5	0	0	0	3	2,6	1	0,9
		Castanhal	178.986	82	45,8	1,7	36,3	2,2	55,0	37,1	12,7	2,9	53,8	80,6	63,5	0	1	1	7	3,9	2	1,1	
		Marituba	113.353	104	91,7	8,8	72,3	7,1	109,9	73,8	19,6	8,9	120,2	141,6	99,3	0	1	1	4	3,5	6	5,3	
AP		Santarém	299.419	99	33,1	3,3	19,0	1,3	40,6	25,7	6,8	3,1	39,8	50,8	73,5	2	0	0	6	2,0	4	1,3	
		Macapá	415.554	133	32,0	5,8	22,9	2,4	38,2	26,0	4,9	3,4	38,7	57,4	60,7	1	0	0	7	1,7	2	0,5	
TO		Santana		104.407	18	17,2	1,0	12,5	1,0	26,9	7,6	9,4	0,0	8,2	64,7	52,3	0	0	0	0	0,0	1	1,0
			Palmas	242.070	23	9,5	3,3	2,9	0,4	14,2	4,9	0,0	0,0	4,8	23,6	66,2	0	1	0	1	0,4	2	0,8

POPULAÇÃO 2012

A Morbidade

- A.1 Número de casos novos de tuberculose todas as formas
- A.2 Coeficiente de incidência de tuberculose
- A.2.1 Todas as formas
- A.2.2 Extrapulmonar
- A.2.3 Pulmonar com baciloscopia positiva
- A.2.4 Coinfecção tuberculose e HIV
- A.2.5 Sexo masculino
- A.2.6 Sexo feminino
- A.2.7 Faixa etária de 0 a 4 anos
- A.2.8 Faixa etária de 5 a 14 anos
- A.2.9 Faixa etária de 15 a 39 anos
- A.2.10 Faixa etária de 40 a 59 anos
- A.2.11 Faixa etária de 60 anos e mais
- A.3 Número de casos de tuberculose em esquema especial – jan. a jun., 2013
- A.4 Número de casos de tuberculose drogaresistente – jan. a jun., 2013
- A.5 Número de casos de tuberculose multirresistente – jan. a jun., 2013
- B Mortalidade**
- B.1 Número de óbitos por tuberculose
- B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose
- B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada
- B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

continua

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	A.1	A.2.1	A.2.2	A.2.3	A.2.4	A.2.5	A.2.6	A.2.7	A.2.8	A.2.9	A.2.10	A.2.11	A.3	A.4	A.5	B.1	B.2	B.3	B.4
Nordeste	MA	Açailândia	106.422	27	25,4	5,6	14,1	0,0	41,3	9,4	0,0	0,0	37,5	38,5	28,1	0	1	1	3	2,8	0	0,0
		Caxias	158.059	56	35,4	2,5	24,7	2,5	52,3	19,6	0,0	3,1	50,1	52,6	42,2	0	0	0	3	1,9	0	0,0
		Codó	119.079	26	21,8	1,7	10,9	3,4	29,4	14,7	16,1	3,9	14,6	48,8	47,1	0	0	0	3	2,5	1	0,8
		Imperatriz	250.063	51	20,4	2,4	11,2	0,8	30,7	10,8	0,0	2,1	25,3	31,7	29,1	0	0	0	5	2,0	0	0,0
		Paço do Lumiar	110.321	46	41,7	5,4	23,6	7,3	61,8	22,8	11,0	0,0	39,5	85,7	88,0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
		São José de Ribamar	167.714	60	35,8	3,0	25,6	6,6	51,9	20,7	6,9	0,0	43,4	55,8	67,5	0	0	0	6	3,6	4	2,4
		São Luís	1.039.610	592	56,9	7,7	31,5	5,3	84,9	32,4	5,2	5,3	63,1	89,1	92,6	2	2	0	41	3,9	18	1,7
		Timon	159.471	63	39,5	7,5	15,7	5,0	59,3	20,7	0,0	0,0	46,7	62,1	88,2	0	0	0	0	0,0	0	0,0
		Parnaíba	147.732	66	44,7	4,7	33,8	1,4	59,4	31,2	0,0	11,5	55,6	43,7	87,9	0	0	0	5	3,4	4	2,7
		Teresina	830.231	288	34,7	6,6	21,8	2,4	44,6	26,0	3,3	2,2	31,0	60,7	78,0	1	1	0	13	1,6	5	0,6
		Nordeste	PI	Caucaia	336.091	147	43,7	5,4	26,5	2,4	60,1	28,0	7,4	6,2	56,2	56,2	70,9	1	1	0	6	1,8
Crato	123.963			36	29,0	4,8	19,4	1,6	35,7	23,0	10,4	0,0	22,2	73,6	36,6	0	0	0	3	2,4	1	0,8
Fortaleza	2.500.194			1.599	64,0	10,2	34,5	5,0	87,7	43,0	12,8	8,9	74,0	86,3	90,7	8	20	11	114	4,6	68	2,7
Itapipoca	119.320			29	24,3	1,7	18,4	0,8	28,4	20,2	0,0	0,0	13,6	92,0	25,4	0	0	0	0	0,0	0	0,0
Juazeiro do Norte	255.648			74	28,9	3,9	20,7	2,7	41,3	17,8	14,3	6,3	29,2	38,1	63,0	0	0	0	11	4,3	4	1,6
Maracanau	213.404			82	38,4	5,2	25,8	4,2	48,0	29,3	6,0	5,2	35,5	68,8	85,9	5	1	1	14	6,6	7	3,3
Maranguape	117.306			50	42,6	9,4	28,1	3,4	56,4	28,9	0,0	13,6	38,0	67,0	109,7	1	0	0	2	1,7	1	0,9
Sobral	193.134			163	84,4	11,4	49,2	5,7	110,8	59,4	0,0	8,4	97,8	134,0	141,6	0	0	0	8	4,1	5	2,6
Natal	817.590			376	46,0	6,1	23,7	6,1	63,5	30,5	7,4	5,6	52,2	61,5	67,9	2	0	0	17	2,1	16	2,0
Parnamirim	214.199			69	32,2	2,3	21,0	2,3	44,8	20,6	6,3	2,8	41,9	42,1	32,4	0	0	0	4	1,9	2	0,9
POPULAÇÃO 2012						A.2.5 Sexo masculino																
A Morbidade				A.2.6 Sexo feminino																		
A.1	Número de casos novos de tuberculose todas as formas			A.2.7 Faixa etária de 0 a 4 anos																		
A.2	Coefficiente de incidência de tuberculose			A.2.8 Faixa etária de 5 a 14 anos																		
A.2.1	Todas as formas			A.2.9 Faixa etária de 15 a 39 anos																		
A.2.2	Extrapulmonar			A.2.10 Faixa etária de 40 a 59 anos																		
A.2.3	Pulmonar com baciloscopia positiva			A.2.11 Faixa etária de 60 anos e mais																		
A.2.4	Coinfecção tuberculose e HIV			A.3	Número de casos de tuberculose em esquema especial – jan. a jun., 2013																	

continua

A.4 Número de casos de tuberculose drogaresistente – jan. a jun., 2013

A.5 Número de casos de tuberculose multiresistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose

B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose

B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada

B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	A.1	A.2.1	A.2.2	A.2.3	A.2.4	A.2.5	A.2.6	A.2.7	A.2.8	A.2.9	A.2.10	A.2.11	A.3	A.4	A.5	B.1	B.2	B.3	B.4		
Nordeste	PB	Campina Grande	389.995	111	28,5	6,7	15,6	1,0	35,2	22,4	14,0	1,6	35,5	37,6	32,3	1	1	1	7	1,8	4	1,0		
		João Pessoa	742.478	380	51,2	8,1	29,0	3,6	72,1	32,8	9,7	8,0	8,0	57,9	75,2	60,1	5	2	1	17	2,3	14	1,9	
		Santa Rita	121.994	75	61,5	6,6	41,0	4,1	89,9	34,9	0,0	0,0	0,0	81,3	101,4	59,1	0	0	0	3	2,5	4	3,3	
	PE	Cabo de Sto Agostinho	189.222	106	56,0	10,6	32,8	7,4	83,9	29,1	7,0	0,0	0,0	72,5	68,8	96,4	1	1	1	10	5,3	4	2,1	
		Camaragibe	146.847	94	64,0	15,0	18,4	6,1	86,7	43,1	40,3	0,0	0,0	67,3	90,2	112,5	0	0	0	12	8,2	4	2,7	
		Caruaru	324.095	143	44,1	5,6	25,6	4,3	67,8	22,9	4,0	5,4	5,4	57,5	56,9	55,3	0	0	0	14	4,3	1	0,3	
		Garanhuns	131.169	28	21,3	5,3	8,4	0,8	25,9	17,3	0,0	0,0	0,0	28,6	42,1	7,1	0	0	0	6	4,6	3	2,3	
		Jaboatão dos Guararapes	654.786	390	59,6	8,9	22,5	9,0	82,0	39,4	6,4	10,1	10,1	62,9	97,6	79,4	2	4	4	46	7,0	23	3,5	
		Olinda	379.271	307	80,9	10,5	48,5	11,6	119,1	48,1	20,0	13,7	105,4	99,1	78,3	0	1	1	28	7,4	23	6,1	6,1	
		Paulista	306.239	175	57,1	7,5	26,8	9,1	81,1	35,8	9,7	4,1	54,1	104,5	69,1	1	0	0	14	4,6	4	1,3	1,3	
Nordeste	Recife	1.555.039	1.504	96,7	14,2	44,8	12,7	137,4	61,9	23,5	16,3	111,4	136,0	97,9	9	13	4	137	8,8	38	2,4	2,4		
		Vitória de Santo Antão	129.907	75	57,7	6,9	16,9	13,1	78,6	38,5	52,1	0,0	0,0	66,9	65,8	101,3	0	0	0	2	1,5	1	0,8	
		Maceió	953.393	492	51,6	5,7	26,7	5,5	70,6	34,7	4,1	3,0	64,5	72,0	73,0	7	1	1	39	4,1	17	1,8	1,8	
		Aracaju	587.701	183	31,1	6,8	15,7	2,4	41,0	22,6	2,4	3,3	36,9	43,2	41,2	1	0	0	12	2,0	3	0,5	0,5	
		Camaçari	255.238	95	37,2	5,5	23,5	2,0	45,0	29,6	4,7	2,2	38,8	62,7	87,1	0	0	0	4	1,6	5	2,0	2,0	
		Feira de Santana	568.099	190	33,4	6,2	15,0	1,9	50,1	18,4	7,2	2,1	28,2	63,0	72,9	0	0	0	13	2,3	5	0,9	0,9	
		Ilhéus	187.315	105	56,1	4,8	32,6	5,3	72,6	40,5	28,5	9,1	62,0	76,5	88,0	0	1	1	7	3,7	1	0,5	0,5	
		Itabuna	205.885	116	56,3	9,7	36,9	1,0	81,0	34,1	7,2	3,0	30,2	74,6	229,9	0	0	0	7	3,4	4	1,9	1,9	
		Jequié	152.372	32	21,0	1,3	14,4	0,0	31,1	11,5	0,0	0,0	3,9	27,3	31,1	17,3	0	0	0	2	1,3	0	0,0	0,0
		BA	Lauro de Freitas	171.042	120	70,2	7,0	47,4	7,6	84,4	56,8	0,0	7,0	70,9	125,5	114,4	0	1	0	6	3,5	2	1,2	1,2
Porto Seguro	131.642		47	35,7	3,0	23,5	5,3	36,4	35,0	16,0	3,6	43,1	59,0	55,4	0	0	0	0	0,0	6	4,6	4,6		
Salvador	2.710.968		1.848	68,2	10,0	44,4	4,2	89,6	49,3	13,1	7,4	72,2	99,2	99,2	10	18	12	80	3,0	48	1,8	1,8		
Simões Filho	121.416		56	46,1	4,1	32,9	2,5	48,6	43,7	9,7	4,4	64,9	59,3	38,9	0	0	0	5	4,1	3	2,5	2,5		
Teixeira de Freitas	143.001		50	35,0	2,8	11,9	1,4	46,9	23,4	17,0	11,4	30,1	61,3	64,0	0	0	0	1	0,7	1	0,7	0,7		

POPULAÇÃO 2012

A Morbidade

A.1 Número de casos novos de tuberculose todas as formas
A.2 Coeficiente de incidência de tuberculose
A.2.1 Todas as formas
A.2.2 Extrapulmonar
A.2.3 Pulmonar com baciloscopia positiva
A.2.4 Coinfecção tuberculose e HIV
A.2.5 Sexo masculino
A.2.6 Sexo feminino
A.2.7 Faixa etária de 0 a 4 anos
A.2.8 Faixa etária de 5 a 14 anos
A.2.9 Faixa etária de 15 a 39 anos
A.2.10 Faixa etária de 40 a 59 anos
A.2.11 Faixa etária de 60 anos e mais
A.3 Número de casos de tuberculose em esquema especial – jan. a jun., 2013

A.4 Número de casos de tuberculose drogaresistente – jan. a jun., 2013

A.5 Número de casos de tuberculose multirresistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose
B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose
B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada
B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

continua

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	A.1	A.2.1	A.2.2	A.2.3	A.2.4	A.2.5	A.2.6	A.2.7	A.2.8	A.2.9	A.2.10	A.2.11	A.3	A.4	A.5	B.1	B.2	B.3	B.4
Sudeste	MG	Belo Horizonte	2.395.785	712	29,7	6,3	16,6	3,8	39,3	21,3	3,7	6,9	29,0	43,2	40,7	3	6	5	42	1,8	22	0,9
		Contagem	613.815	122	19,9	4,4	11,6	2,0	25,5	14,6	7,6	1,1	18,1	36,1	24,7	0	0	0	9	1,5	3	0,5
		Coronel Fabriciano	104.637	31	29,6	5,7	15,3	1,0	41,6	18,5	0,0	0,0	27,2	46,5	61,7	0	0	0	2	1,9	0	0,0
		Governador Valadares	266.190	96	36,1	7,1	22,5	2,6	56,2	17,9	0,0	0,0	36,3	57,5	64,4	0	0	0	13	4,9	6	2,3
		Juiz de Fora	525.225	150	28,6	5,0	18,7	4,2	39,1	19,1	13,6	2,8	33,9	39,7	22,4	2	2	2	16	3,0	11	2,1
		Montes Claros	370.216	71	19,2	5,9	6,8	1,4	26,9	12,0	15,2	1,7	14,8	29,9	50,3	0	0	0	13	3,5	3	0,8
		Muriae	102.074	26	25,5	9,8	10,8	1,0	40,5	11,4	16,1	0,0	35,9	26,9	22,7	0	0	0	1	1,0	1	1,0
		Poços de Caldas	154.974	18	11,6	3,9	4,5	0,0	21,4	2,5	0,0	4,7	6,3	20,0	24,2	0	0	0	0	0,0	0	0,0
		Sabará	127.897	34	26,6	5,5	16,4	3,1	39,0	15,1	11,5	4,6	27,2	50,1	16,4	0	0	0	1	0,8	2	1,6
		Santa Luzia	205.666	47	22,9	4,4	16,5	3,4	30,1	16,1	0,0	5,5	20,9	47,6	23,1	0	1	1	2	1,0	3	1,5
		Teófilo Otoni	135.549	41	30,2	5,9	19,9	2,2	37,0	24,0	0,0	8,9	28,6	48,9	46,9	0	0	0	4	3,0	3	2,2
Sudeste	ES	Cachoeiro de Itapemirim	192.156	63	32,8	7,8	20,3	4,2	51,1	15,3	0,0	3,4	45,9	39,8	28,2	0	0	0	5	2,6	3	1,6
		Cariacica	352.431	177	50,2	7,9	33,5	5,4	70,4	31,0	11,3	1,7	59,0	73,2	72,3	0	0	0	11	3,1	10	2,8
		Colatina	113.054	47	41,6	4,4	23,9	3,5	65,6	18,9	0,0	0,0	62,9	51,4	15,3	0	0	0	2	1,8	3	2,7
		Guarapari	107.836	32	29,7	6,5	15,8	0,9	34,1	25,4	13,3	5,6	37,8	39,0	25,7	0	0	0	1	0,9	0	0,0
		Linhares	145.639	53	36,4	7,6	21,3	1,4	48,2	24,6	17,4	11,7	29,3	73,8	48,1	0	0	0	7	4,8	0	0,0
		São Mateus	111.832	31	27,7	2,7	20,6	1,8	34,3	21,2	0,0	4,9	41,0	32,2	21,2	0	1	0	3	2,7	0	0,0
		Serra	422.569	207	49,0	10,4	27,0	4,5	71,6	27,0	3,0	4,1	65,9	61,8	60,0	1	0	0	10	2,4	12	2,8
		Vila Velha	424.948	187	44,0	4,5	28,9	4,9	66,6	23,1	11,1	4,8	60,9	50,9	32,9	0	0	0	8	1,9	6	1,4
		Vitória	333.162	151	45,3	6,9	29,7	4,5	72,2	21,5	10,0	4,5	61,5	50,1	39,9	2	0	0	15	4,5	3	0,9

POPULAÇÃO 2012

A.2.5 Sexo masculino

A.2.6 Sexo feminino

A.2.7 Faixa etária de 0 a 4 anos

A.2.8 Faixa etária de 5 a 14 anos

A.2.9 Faixa etária de 15 a 39 anos

A.2.10 Faixa etária de 40 a 59 anos

A.2.11 Faixa etária de 60 anos e mais

A.3 Número de casos de tuberculose em esquema especial – jan. a jun., 2013

A.4 Número de casos de tuberculose drogarristente – jan. a jun., 2013

A.5 Número de casos de tuberculose multirresistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose

B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose

B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada

B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

continua

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	A.1	A.2.1	A.2.2	A.2.3	A.2.4	A.2.5	A.2.6	A.2.7	A.2.8	A.2.9	A.2.10	A.2.11	A.3	A.4	A.5	B.1	B.2	B.3	B.4
		Angra dos Reis	177.101	77	43,5	9,0	19,2	3,4	59,9	27,1	8,1	3,2	60,9	45,3	61,0	0	0	0	2	1,1	4	2,3
		Araruama	116.418	38	32,6	...	7,7	1,7	44,3	21,7	0,0	5,3	35,5	38,1	62,4	0	1	1	8	6,9	0	0,0
		Barra Mansa	178.880	48	26,8	5,6	16,2	1,7	37,1	17,3	0,0	0,0	23,8	47,9	36,6	0	0	0	2	1,1	1	0,6
		Belford Roxo	474.596	306	64,5	7,6	43,2	7,0	90,7	39,5	3,0	4,7	73,2	99,0	95,2	1	1	1	40	8,4	17	3,6
		Cabo Frio	195.197	94	48,2	4,6	26,6	2,0	70,4	27,0	0,0	9,1	54,3	76,4	52,2	0	0	0	10	5,1	3	1,5
		Duque de Caxias	867.067	695	80,2	8,2	50,2	6,6	102,9	59,1	28,4	10,1	101,6	106,2	83,5	6	6	3	64	7,4	34	3,9
		Itaboraí	222.618	121	54,4	4,9	40,4	3,1	77,5	32,4	6,6	2,7	69,2	70,7	69,9	2	0	0	5	2,2	1	0,4
		Japeri	97.337	92	94,5	17,5	33,9	5,1	122,4	66,2	0,0	5,6	127,3	141,6	83,3	0	0	0	9	9,2	0	0,0
		Macaé	217.951	97	44,5	9,6	20,2	4,6	62,0	27,3	6,1	11,8	55,8	61,7	29,8	0	1	1	6	2,8	4	1,8
		Magé	230.568	153	66,4	12,1	46,8	4,8	96,3	38,0	6,1	9,9	81,8	108,4	48,0	0	2	1	23	10,0	6	2,6
Sudeste	RU	Mesquita	169.537	129	76,1	10,0	47,8	5,9	117,0	39,2	9,0	11,0	87,9	106,4	96,6	0	0	0	5	2,9	11	6,5
		Nilópolis	157.986	115	72,8	7,0	37,3	1,9	98,7	50,0	0,0	17,3	86,4	88,3	95,3	0	1	1	6	3,8	6	3,8
		Niterói	491.807	210	42,7	6,9	23,0	4,5	56,6	30,7	20,9	10,3	58,8	45,9	29,6	10	8	4	15	3,0	6	1,2
		Nova Iguaçu	801.746	585	73,0	8,9	38,3	3,1	95,7	51,8	11,1	12,3	90,8	107,3	62,6	1	3	2	58	7,2	28	3,5
		Petrópolis	297.192	101	34,0	7,7	16,5	5,7	42,4	26,4	0,0	0,0	44,3	49,8	25,7	1	0	0	6	2,0	9	3,0
		Queimados	140.374	100	71,2	6,4	46,3	7,8	101,8	42,7	0,0	11,8	94,4	99,2	68,2	1	1	0	8	5,7	3	2,1
		Rio de Janeiro	6.390.290	5.709	89,3	11,6	46,3	9,6	124,3	58,5	18,7	14,3	116,9	111,6	72,9	47	59	43	361	5,6	247	3,9
		São Gonçalo	1.016.128	480	47,2	7,9	27,8	3,9	70,0	26,6	6,7	4,7	55,7	63,3	55,6	8	7	5	43	4,2	22	2,2
		São João de Meriti	460.062	424	92,2	10,4	55,4	7,2	123,4	63,8	20,0	8,0	104,5	136,7	111,1	5	4	3	30	6,5	21	4,6
		Teresópolis	167.622	50	29,8	7,2	8,9	0,6	41,2	19,4	0,0	0,0	39,2	42,5	27,2	0	0	0	2	1,2	2	1,2
		Volta Redonda	260.180	116	44,6	3,8	17,7	2,3	55,6	34,5	6,7	0,0	52,5	56,1	60,8	5	1	1	6	2,3	3	1,2

POPULAÇÃO 2012 A.2.5 Sexo masculino A.2.6 Sexo feminino A.2.7 Faixa etária de 0 a 4 anos A.2.8 Faixa etária de 5 a 14 anos A.2.9 Faixa etária de 15 a 39 anos A.2.10 Faixa etária de 40 a 59 anos A.2.11 Faixa etária de 60 anos e mais A.3 Número de casos de tuberculose em esquema especial – jan. a jun., 2013

A.4 Número de casos de tuberculose drogaresistente – jan. a jun., 2013

A.5 Número de casos de tuberculose multirresistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose

B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose

B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada

B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.3 Número de casos de tuberculose em esquema especial – jan. a jun., 2013

continua

continuação

Região	Sígl	Município prioritário	População 2012	A.1	A.2.1	A.2.2	A.2.3	A.2.4	A.2.5	A.2.6	A.2.7	A.2.8	A.2.9	A.2.10	A.2.11	A.3	A.4	A.5	B.1	B.2	B.3	B.4
Sudeste		Atibaia	128.914	26	20,2	3,9	11,6	0,0	25,3	15,3	0,0	5,0	20,8	31,5	24,3	0	0	0	0	0,0	1	0,8
		Barretos	113.338	24	21,2	4,4	7,1	4,4	31,0	12,0	14,6	0,0	19,3	34,7	25,6	0	0	0	1	0,9	1	0,9
		Barueri	245.652	93	37,9	11,8	16,3	3,7	46,1	30,1	5,5	9,6	40,3	63,5	34,0	0	0	0	6	2,4	3	1,2
		Bragança Paulista	150.023	33	22,0	2,7	13,3	2,7	31,2	13,1	0,0	0,0	27,1	37,7	10,5	0	0	0	1	0,7	1	0,7
		Campinas	1.098.630	339	30,9	5,1	15,3	2,9	44,7	17,9	16,9	13,6	29,3	40,8	28,7	0	0	0	12	1,1	12	1,1
		Carapicuíba	373.358	173	46,3	9,9	26,2	3,5	59,6	33,8	0,0	8,0	63,9	54,0	46,6	0	0	0	10	2,7	2	0,5
		Cotia	209.027	65	31,1	4,8	23,9	1,9	39,1	23,4	0,0	2,8	42,8	38,3	35,5	0	0	0	8	3,8	2	1,0
		Cubatão	120.293	94	78,1	9,1	44,9	7,5	103,3	53,1	0,0	10,0	94,1	111,8	105,4	0	0	0	2	1,7	4	3,3
		Diadema	390.980	132	33,8	10,2	18,7	2,3	49,2	19,3	3,6	3,1	46,9	38,2	36,4	0	1	1	3	0,8	3	0,8
		Embu	245.148	126	51,4	10,2	22,4	2,0	60,4	42,8	0,0	9,1	66,2	56,0	101,0	0	1	1	5	2,0	0	0,0
		Ferraz de Vasconcelos	172.222	78	45,3	8,1	23,8	2,3	57,1	34,0	0,0	9,5	62,7	56,7	41,4	0	0	0	4	2,3	4	2,3
		Francisco Morato	157.603	38	24,1	5,1	15,9	1,9	25,6	22,7	0,0	3,2	31,6	32,6	29,9	0	0	0	6	3,8	2	1,3
		Franco da Rocha	135.150	101	74,7	6,7	47,4	5,2	114,0	33,4	0,0	0,0	113,0	71,1	77,3	0	0	0	5	3,7	4	3,0
		Guaratinguetá	113.258	36	31,8	4,4	19,4	2,6	44,0	20,4	0,0	0,0	28,3	53,7	41,0	0	0	0	4	3,5	2	1,8
		Guarujá	294.669	244	82,8	14,3	54,3	7,1	113,5	53,6	4,6	4,0	110,5	121,5	59,0	0	1	1	16	5,4	4	1,4
		Guarulhos	1.244.518	461	37,0	5,9	24,1	3,6	51,8	23,0	3,3	5,6	48,6	48,5	35,1	0	2	2	36	2,9	22	1,8
	Hortolândia	198.758	96	48,3	2,5	32,7	2,5	77,6	18,3	14,4	0,0	69,4	45,4	33,2	0	0	0	5	2,5	0	0,0	
	Itapeerica da Serra	156.077	70	44,8	15,4	24,3	1,3	65,4	24,3	0,0	7,1	65,0	49,6	45,4	0	0	0	5	3,2	2	1,3	
	Itapetininga	147.219	43	29,2	3,4	19,0	0,7	50,3	8,1	0,0	0,0	45,0	29,3	30,4	0	0	0	2	1,4	0	0,0	
	Itapevi	206.558	115	55,7	9,7	27,6	5,3	71,9	40,0	5,8	12,6	74,1	69,1	75,8	0	0	0	9	4,4	2	1,0	

POPULAÇÃO 2012 A.2.5 Sexo masculino A.2.6 Sexo feminino A.2.7 Faixa etária de 0 a 4 anos A.2.8 Faixa etária de 5 a 14 anos A.2.9 Faixa etária de 15 a 39 anos A.2.10 Faixa etária de 40 a 59 anos A.2.11 Faixa etária de 60 anos e mais A.3 Número de casos de tuberculose em esquema especial – jan. a jun., 2013

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013

A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose

B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose

B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada

B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.3 Número de casos de tuberculose em esquema especial – jan. a jun., 2013

continua

Região	Sígl	Município prioritário	População 2012	A.1	A.2.1	A.2.2	A.2.3	A.2.4	A.2.5	A.2.6	A.2.7	A.2.8	A.2.9	A.2.10	A.2.11	A.3	A.4	A.5	B.1	B.2	B.3	B.4		
Sudeste	SP	Itaquecetuba	329.144	119	36,2	5,8	21,0	2,1	49,9	22,8	0,0	6,2	51,2	38,0	59,2	0	1	1	5	1,5	2	0,6		
		Jacaré	214.223	43	20,1	4,7	12,1	1,4	23,9	16,4	0,0	3,0	24,8	29,5	16,9	16,9	0	1	1	10	4,7	1	0,5	
		Jandira	110.842	33	29,8	5,4	22,6	0,0	42,4	17,7	0,0	5,2	31,5	51,5	42,9	42,9	0	0	0	4	3,6	0	0,0	
		Jáú	133.900	19	14,2	1,5	7,5	0,7	18,3	10,3	0,0	8,9	10,1	24,3	44,8	37,8	0	0	0	2	1,5	1	0,7	
		Jundiá	377.183	109	28,9	7,7	14,8	1,3	36,5	21,7	8,9	0,0	3,3	38,9	32,0	20,0	0	0	0	0	0,0	3	0,8	
		Marília	219.664	60	27,3	2,7	20,0	3,6	41,5	14,1	0,0	0,0	7,3	45,6	66,1	19,9	0	0	0	3	1,4	3	1,4	
		Mauá	425.169	166	39,0	3,5	21,4	2,8	54,8	24,0	0,0	3,6	1,5	42,9	56,3	19,7	0	0	0	6	1,5	2	0,5	
		Mogi das Cruzes	396.468	136	34,3	7,1	24,2	1,8	49,7	19,7	3,6	19,9	4,8	54,8	51,6	36,7	0	0	0	18	2,7	10	1,5	
		Osasco	668.877	287	42,9	9,1	19,3	3,3	57,5	29,4	19,9	0,0	0,0	19,1	33,8	43,4	0	0	0	1	1,0	1	1,0	
		Ourinhos	104.420	23	22,0	3,8	11,5	2,9	29,6	14,9	0,0	0,0	11,0	32,3	34,7	53,3	0	0	0	4	3,7	0	0,0	
		Poá	107.556	31	28,8	6,5	18,6	1,9	36,5	21,6	0,0	25,6	4,5	148,9	106,0	32,5	0	0	0	16	5,9	10	3,7	
		Praia Grande	272.390	254	93,2	10,6	10,6	55,8	8,1	144,4	45,9	0,0	0,0	26,4	28,8	22,9	0	0	0	0	0,0	0	0,0	
		Santana de Parnaíba	113.945	24	21,1	7,9	7,9	2,6	35,6	6,9	0,0	15,8	0,0	1,1	43,8	34,9	29,3	0	1	1	12	1,8	7	1,0
		Santo André	680.496	213	31,3	4,0	19,4	3,8	48,1	15,8	0,0	41,3	28,2	6,1	84,6	79,8	34,8	0	1	0	20	4,8	8	1,9
		Santos	419.614	261	62,2	10,2	10,2	35,0	9,1	87,0	41,3	17,7	8,0	0,9	31,5	42,7	22,8	0	1	1	11	1,4	8	1,0
		São Bernardo do Campo	774.886	214	27,6	6,8	6,8	15,5	3,4	38,2	17,7	9,9	0,0	0,0	16,1	39,6	27,8	0	0	2	1,3	3	2,0	
		São Caetano do Sul	150.638	34	22,6	6,6	6,6	8,0	4,6	37,4	9,9	7,0	7,0	0,0	31,8	35,5	26,8	0	1	1	11	1,7	3	0,5
		São José dos Campos	643.603	166	25,8	5,0	14,9	2,3	37,7	14,3	33,4	9,6	9,6	9,8	63,6	64,6	49,3	1	20	20	345	3,0	241	2,1
		São Paulo	11.376.685	5.828	51,2	9,4	9,4	26,7	5,5	71,1	60,0	4,3	4,3	11,3	154,5	91,5	66,6	0	1	1	22	6,5	8	2,4
		São Vicente	336.809	328	97,4	12,2	12,2	60,0	5,9	137,9	60,0	2,7	2,7	1,1	47,9	38,1	24,3	0	1	1	10	1,7	5	0,8
Sorocaba	600.692	200	33,3	4,3	4,3	18,6	3,5	54,1	13,4	26,7	0,0	9,6	51,2	51,5	40,2	0	0	0	5	2,0	2	0,8		
Taboão da Serra	251.608	103	40,9	7,6	7,6	16,7	2,4	56,5	14,6	0,0	0,0	5,7	40,7	30,7	59,0	0	0	0	0	0,0	0	0,0		
Várzea Paulista	109.247	34	31,1	9,2	9,2	16,5	4,6	47,7	23,3	0,0	0,0	0,0	29,1	76,4	37,5	0	0	0	5	4,5	1	0,9		
Votorantim	110.755	38	34,3	2,7	2,7	28,0	2,7	45,5	23,3	0,0	0,0	0,0	29,1	76,4	37,5	0	0	0	5	4,5	1	0,9		

POPULAÇÃO 2012 A.2.5 Sexo masculino A.2.6 Sexo feminino A.2.7 Faixa etária de 0 a 4 anos A.2.8 Faixa etária de 5 a 14 anos A.2.9 Faixa etária de 15 a 39 anos A.2.10 Faixa etária de 40 a 59 anos A.2.11 Faixa etária de 60 anos e mais A.3 Número de casos de tuberculose em esquema especial – jan. a jun., 2013

A.4 Número de casos de tuberculose drogaresistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirresistente – jan. a jun., 2013

B Morbidade B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

continua

continua

continua

continua

continua

continua

continua

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	A.1	A.2.1	A.2.2	A.2.3	A.2.4	A.2.5	A.2.6	A.2.7	A.2.8	A.2.9	A.2.10	A.2.11	A.3	A.4	A.5	B.1	B.2	B.3	B.4
Sul	PR	Almirante Tamandaré	105.458	24	22,8	3,8	15,2	1,9	17,2	28,2	0,0	0,0	23,9	48,2	27,1	1	0	0	0	0,0	0	0,0
		Curitiba	1.776.761	389	21,9	5,0	12,2	3,9	27,9	16,5	0,0	1,2	25,4	32,7	21,4	8	3	2	13	0,7	17	1,0
	SC	Foz do Iguaçu	255.718	128	50,1	7,8	38,3	5,1	69,3	31,9	5,1	4,4	65,1	67,0	64,0	1	2	2	5	2,0	5	2,0
		Londrina	515.707	116	22,5	5,2	12,4	3,1	34,0	11,9	0,0	4,0	19,8	33,7	41,1	3	1	0	7	1,4	2	0,4
		Paranaguá	142.452	121	84,9	2,8	52,6	13,3	113,8	56,8	8,9	0,0	102,8	147,4	86,4	2	0	0	4	2,8	3	2,1
		Pinhais	119.379	81	67,9	7,5	31,0	11,7	105,2	32,6	23,2	5,0	98,0	78,9	40,3	0	3	0	1	0,8	1	0,8
		Piraquara	96.023	27	28,1	4,2	17,7	3,1	48,3	6,5	0,0	0,0	50,5	15,0	32,1	1	1	1	0	0,0	3	3,1
		Criciúma	195.614	81	41,4	10,7	23,0	9,7	60,3	23,1	8,1	3,5	57,1	46,0	38,2	3	1	0	3	1,5	5	2,6
		Florianópolis	433.158	209	48,3	6,2	24,5	12,2	67,1	30,8	17,0	5,6	60,9	63,3	26,1	0	3	1	5	1,2	14	3,2
		Itajaí	188.791	186	98,5	16,4	44,5	27,0	125,0	72,9	15,3	3,4	122,7	139,8	95,4	3	2	1	6	3,2	22	11,7
RS	Joinville	526.338	170	32,3	5,9	14,8	3,8	48,6	16,2	2,9	2,5	26,6	73,2	17,2	2	1	1	5	0,9	5	0,9	
	São José	215.278	84	39,0	11,1	18,6	8,8	52,9	26,1	23,0	0,0	51,5	51,2	14,7	0	0	0	4	1,9	6	2,8	
	Alvorada	197.441	190	96,2	9,6	59,8	17,2	137,6	57,1	6,7	16,2	117,7	142,4	118,5	6	3	3	7	3,5	16	8,1	
	Cachoeirinha	119.896	64	53,4	7,5	30,0	10,8	72,5	35,5	0,0	5,4	54,6	83,3	77,2	2	0	0	3	2,5	4	3,3	
	Canoas	326.505	215	65,8	16,8	23,6	16,2	87,8	45,5	22,8	5,9	84,4	75,6	85,5	1	0	0	7	2,1	26	8,0	
	Gravataí	259.138	149	57,5	8,9	34,3	9,6	75,1	40,7	5,8	14,2	62,9	84,0	72,9	4	0	0	11	4,2	5	1,9	
	Guaíba	95.340	49	51,4	6,3	31,5	9,4	69,2	34,6	0,0	0,0	41,6	109,5	37,0	2	0	0	2	2,1	2	2,1	
	Novo Hamburgo	239.355	110	46,0	7,5	29,7	11,3	62,1	30,8	0,0	2,7	56,4	74,7	22,7	2	0	0	4	1,7	2	0,8	
	Pelotas	329.435	193	58,6	12,1	29,7	8,2	87,2	33,2	5,4	10,7	74,9	75,7	52,1	4	0	0	10	3,0	7	2,1	
	Porto Alegre	1.416.714	1.488	105,0	17,9	62,3	25,5	152,9	63,6	21,5	13,4	137,4	124,2	96,7	37	15	11	64	4,5	133	9,4	
RS	Rio Grande	198.842	119	59,8	14,1	29,7	18,6	83,5	37,8	16,2	6,6	88,8	64,7	47,3	3	1	0	11	5,5	18	9,1	
	Santa Cruz do Sul	119.997	51	42,5	6,7	22,5	5,0	60,6	25,7	0,0	0,0	55,5	61,2	25,4	0	0	0	0	0,0	1	0,8	
	Santa Maria	263.662	129	48,9	11,0	33,8	9,5	76,9	23,8	19,5	5,5	68,9	52,8	38,6	0	0	0	7	2,7	20	7,6	
	São Leopoldo	217.189	131	60,3	10,1	36,8	10,6	87,0	35,0	13,7	2,9	61,8	52,3	191,6	1	0	0	4	1,8	4	1,8	
	Sapucaia do Sul	132.197	97	73,4	11,3	38,6	14,4	105,7	42,7	11,3	13,9	76,8	107,8	108,9	1	1	0	3	2,3	11	8,3	
	Uruguaiana	125.209	43	34,3	4,0	18,4	4,0	42,7	26,4	0,0	4,3	40,8	50,2	51,2	0	0	0	3	2,4	1	0,8	
	Viamão	241.190	158	65,5	10,4	41,0	18,7	83,5	48,5	0,0	9,4	69,9	115,4	69,5	8	4	3	8	3,3	18	7,5	

POPULAÇÃO 2012 A.2.5 Sexo masculino A.2.6 Sexo feminino A.2.7 Faixa etária de 0 a 4 anos A.2.8 Faixa etária de 5 a 14 anos A.2.9 Faixa etária de 15 a 39 anos A.2.10 Faixa etária de 40 a 59 anos A.2.11 Faixa etária de 60 anos e mais A.3 Número de casos de tuberculose em esquema especial – jan. a jun., 2013

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

A Morbidade B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

B Mortalidade B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

continua

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	A.1	A.2.1	A.2.2	A.2.3	A.2.4	A.2.5	A.2.6	A.2.7	A.2.8	A.2.9	A.2.10	A.2.11	A.3	A.4	A.5	B.1	B.2	B.3	B.4
MS	MS	Campo Grande	805.397	316	39,2	6,1	19,6	5,7	67,1	13,0	6,9	0,8	56,1	46,9	30,0	0	1	1	17	2,1	22	2,7
		Corumbá	104.912	69	65,8	9,5	35,3	2,9	87,0	44,2	11,3	9,9	95,1	77,5	71,9	0	0	0	4	3,8	0	0,0
		Dourados	200.729	79	39,4	6,5	20,4	4,5	54,8	24,5	0,0	3,0	52,4	45,8	60,3	0	0	0	6	3,0	3	1,5
MG	MG	Cuiabá	561.329	590	105,1	5,5	83,6	4,3	139,3	72,4	9,7	3,4	129,0	131,9	175,3	0	0	0	20	3,6	23	4,1
		Rondonópolis	202.309	70	34,6	5,4	16,3	4,0	50,2	18,9	6,3	0,0	21,6	64,3	120,2	0	0	0	9	4,4	1	0,5
		Sinop	118.833	13	10,9	0,8	6,7	0,0	13,2	8,6	10,3	4,6	9,0	23,7	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
GO	GO	Várzea Grande	258.208	137	53,1	5,0	20,9	3,1	71,8	34,6	0,0	6,7	59,4	79,5	108,5	0	0	0	9	3,5	4	1,5
		Goiânia	1.333.767	268	20,1	3,8	11,0	3,0	28,6	12,3	0,0	0,5	20,8	30,6	33,7	2	2	2	17	1,3	17	1,3
DF	DF	Brasília	2.648.532	357	13,5	3,7	5,5	1,2	17,8	9,6	4,1	2,1	14,3	20,5	21,6	4	2	2	14	0,5	13	0,5

POPULAÇÃO 2012 A.2.5 Sexo masculino A.2.6 Sexo feminino A.2.7 Faixa etária de 0 a 4 anos A.2.8 Faixa etária de 5 a 14 anos A.2.9 Faixa etária de 15 a 39 anos A.2.10 Faixa etária de 40 a 59 anos A.2.11 Faixa etária de 60 anos e mais A.3 Número de casos de tuberculose em esquema especial – jan. a jun., 2013

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

B Mortalidade

B.1 Número de óbitos por tuberculose B.2 Coeficiente de mortalidade por tuberculose B.3 Número de óbitos por tuberculose como causa associada B.4 Coeficiente de mortalidade por tuberculose como causa associada

A.4 Número de casos de tuberculose drogarrésistente – jan. a jun., 2013 A.5 Número de casos de tuberculose multirrésistente – jan. a jun., 2013

continua

continuação

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	C.1	C.2	C.3	C.4	C.5	C.6	C.7	C.8	C.9	C.10	D.1	D.2	D.3	D.4
RO	Ji-Paraná	118.092	12,5	0,0	100,0	83,3	83,3	83,3	95,8	86,7	85,7	6,7	7,1	38,2	2	164,92	17
	Porto Velho	442.701	11,9	15,6	92,0	60,6	17,9	96,6	67,3	71,4	13,0	22,9	58,6	117	12.228,95	254	
AC	Rio Branco	348.354	8,2	15,0	95,4	59,9	27,5	100,0	87,1	86,7	5,5	0,0	52,4	42	66.184,69	187	
AM	Manaus	1.861.838	12,3	35,2	91,2	47,8	28,0	99,4	77,1	81,0	14,3	8,5	27,7	211	354.847,19	1.354	
	Parintins	103.828	7,7	0,0	96,9	48,5	88,2	100,0	92,6	92,0	0,0	0,0	77,1	31	
RR	Boa Vista	296.959	6,1	100,0	98,4	66,2	10,6	100,0	87,0	100,0	7,4	0,0	47,5	16	1.483,20	61	
Norte	Abaetetuba	144.415	4,7	100,0	96,9	24,3	87,5	95,8	82,8	82,1	3,4	3,6	38,7	1	577,2	31	
	Ananindeua	483.821	9,0	44,7	94,7	44,2	55,3	98,6	83,6	83,9	9,3	10,7	69,3	19	28.923,00	284	
	Belém	1.410.430	11,3	46,2	92,5	56,3	53,7	98,2	83,7	86,3	9,4	7,5	15,8	89	117.122,90	1.108	
	Bragança	116.164	5,7	66,7	97,6	50,0	47,9	100,0	87,1	94,1	3,2	0,0	51,1	1	90,5	40	
	Castanhal	178.986	2,1	0,0	94,9	87,8	81,3	98,7	90,5	92,1	0,0	0,0	88,2	2	1.337,00	75	
	Marituba	113.353	5,7	14,3	95,7	34,6	83,9	87,1	59,0	58,3	11,5	11,7	56,0	10	5.432,10	90	
AP	Santarém	299.419	7,5	37,5	83,1	58,6	85,8	100,0	81,1	79,6	1,9	2,0	23,2	25	6.808,20	74	
	Macapá	415.554	8,3	45,5	97,2	66,2	12,2	100,0	77,7	69,2	17,0	30,8	45,8	76	8.335,00	106	
TO	Santana	104.407	13,6	66,7	88,2	61,1	52,0	96,0	92,3	85,7	7,7	14,3	47,0	4	367,8	15	
	Palmas	242.070	7,7	50,0	80,0	60,9	84,6	97,4	86,7	92,3	6,7	0,0	66,0	10	7.356,30	12	

continua

C Indicadores operacionais

C.1 Percentual de retratamento entre o total de casos de tuberculose – 2012

C.2 Percentual de cultura realizada entre os casos de tuberculose de retratamento – 2012

C.3 Percentual de casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia realizada – 2012

C.4 Percentual de testagem anti-HIV realizada nos casos de tuberculose – 2012

C.5 Percentual de tratamento diretamente observado realizado nos casos de tuberculose – 2011

C.6 Percentual de casos de tuberculose com situação de encerramento preenchida – 2011

C.7 Percentual de cura nos casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

C.8 Percentual de cura entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

C.9 Percentual de abandono de tratamento entre os casos tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

C.10 Percentual de abandono entre os casos tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

D Oferta de serviços de saúde – 2012

D.1 Percentual de cobertura da Estratégia Saúde da Família

D.2 Número de internações por tuberculose

D.3 Gasto total com internações por tuberculose em reais

D.4 Total de baciloscopias realizadas

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	C.1	C.2	C.3	C.4	C.5	C.6	C.7	C.8	C.9	C.10	D.1	D.2	D.3	D.4
Nordeste	MA	Açailândia	106.422	12,5	25,0	81,0	18,5	43,8	100,0	95,8	100,0	0,0	0,0	42,6	5	660,3	17
		Caxias	158.059	4,4	0,0	98,1	53,6	89,8	100,0	88,2	90,6	2,9	3,1	83,9	51
	PI	Codó	119.079	15,2	0,0	87,5	30,8	36,1	100,0	73,3	66,7	0,0	0,0	69,8	21
		Imperatriz	250.063	3,5	0,0	88,9	72,5	52,8	100,0	88,6	91,3	2,9	4,3	58,2	40
		Paço do Lumiar	110.321	5,9	0,0	87,5	91,3	23,5	100,0	88,9	100,0	0,0	0,0	54,4	2	2.715,80	35
		São José de Ribamar	167.714	8,6	33,3	90,9	73,3	49,3	97,1	77,5	68,4	10,0	15,8	54,2	1	2.391,30	50
		São Luís	1.039.610	11,8	21,3	86,5	74,5	16,7	97,5	72,4	67,6	14,2	16,9	27,5	56	102.829,40	443
		Timon	159.471	5,3	0,0	70,6	41,3	73,6	100,0	86,4	93,3	4,5	0,0	100,0	2	840,5	36
		Parnaíba	147.732	11,8	44,4	96,6	66,7	50,7	97,1	88,1	85,0	2,4	5,0	70,5	1	3.511,00	57
		Teresina	830.231	4,7	0,0	91,0	45,5	70,3	96,0	73,8	73,2	5,4	6,3	96,5	43	29.606,40	212
CE	Caucaia	336.091	11,5	11,1	81,4	48,3	54,3	95,7	82,3	83,6	11,5	7,3	74,0	18	20.368,00	105	
	Crato	123.963	11,1	0,0	90,0	19,4	63,9	100,0	84,2	75,0	10,5	16,7	87,2	27	
	Fortaleza	2.500.194	15,7	18,1	76,1	41,9	37,2	94,2	66,6	67,9	16,3	15,5	33,0	363	413.117,20	1.023	
	Itapipoca	119.320	12,5	60,0	100,0	62,1	71,9	100,0	88,0	100,0	8,0	0,0	61,5	1	1.154,40	27	
	Juazeiro do Norte	255.648	6,2	60,0	90,6	44,6	70,8	100,0	93,3	90,9	2,2	3,0	84,6	10	3.900,90	58	
	Maracaná	213.404	8,5	25,0	90,1	84,1	89,8	98,1	76,6	78,7	12,5	11,5	75,1	57	61.422,90	64	
	Maranguape	117.306	3,8	100,0	100,0	84,0	74,4	100,0	86,2	90,5	6,9	0,0	71,7	1	175,9	39	
	Sobral	193.134	12,4	60,9	90,8	53,4	82,7	98,7	83,5	83,7	7,2	8,1	86,8	14	14.355,00	128	
RN	Natal	817.590	17,1	8,2	81,9	47,1	20,5	90,3	70,6	73,1	6,0	5,8	23,8	215	407.865,00	267	
	Panamirim	214.199	9,8	12,5	90,6	78,3	74,2	98,4	87,2	89,3	5,1	7,1	69,5	22	44.163,10	58	
PB	Campina Grande	389.995	10,5	42,9	84,7	41,4	93,9	94,8	44,8	47,6	35,8	33,3	78,3	1	2.193,30	72	
	João Pessoa	742.478	21,8	7,5	85,6	69,5	29,1	93,6	62,6	63,9	16,8	13,1	80,0	204	652.283,10	274	
		Santa Rita	121.994	13,7	9,1	85,1	69,3	40,0	100,0	72,7	69,2	12,1	23,1	99,7	21	70.709,60	57

continua

C Indicadores operacionais
C.9 Percentual de abandono de tratamento entre os casos tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

C.1 Percentual de retratamento entre o total de casos de tuberculose – 2012
C.2 Percentual de cultura realizada entre os casos de tuberculose de retratamento – 2012
C.3 Percentual de casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia realizada – 2012
C.4 Percentual de testagem anti-HIV realizada nos casos de tuberculose – 2012
C.5 Percentual de tratamento diretamente observado realizado nos casos de tuberculose – 2011
C.6 Percentual de casos de tuberculose com situação de encerramento preenchida – 2011
C.7 Percentual de cura nos casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011
C.8 Percentual de cura entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

D Oferta de serviços de saúde – 2012

D.1 Percentual de cobertura da Estratégia Saúde da Família

D.2 Número de internações por tuberculose

D.3 Gasto total com internações por tuberculose em reais

D.4 Total de baciloscopias realizadas

que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

continuação

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	C.1	C.2	C.3	C.4	C.5	C.6	C.7	C.8	C.9	C.10	D.1	D.2	D.3	D.4
Nordeste	PE	Cabo de Santo Agostinho	189.222	4,2	40,0	87,2	94,3	45,0	89,2	69,0	77,1	5,6	5,7	62,7	42	66.684,90	75
		Camaragibe	146.847	5,8	16,7	73,6	37,2	72,7	75,8	68,6	72,4	2,9	3,4	99,5	43	83.099,90	53
		Canuaru	324.095	7,5	0,0	85,6	86,7	58,4	95,5	79,2	73,5	4,2	5,9	33,5	47	99.804,20	107
		Garanhuns	131.169	25,0	28,6	90,5	71,4	69,4	94,4	80,0	76,9	13,3	15,4	84,7	5	1.756,10	19
		Jaboatão dos Guararapes	654.786	15,1	7,7	67,5	46,7	31,4	86,2	61,3	53,8	8,1	10,0	43,5	190	365.388,80	224
		Olinda	379.271	14,4	25,0	80,1	66,8	46,5	91,7	80,0	73,3	6,7	6,9	41,9	156	221.257,30	214
		Paulista	306.239	12,3	19,2	73,0	48,6	60,9	85,3	73,8	86,0	2,5	0,0	44,4	76	125.942,10	111
		Recife	1.555.039	15,1	10,8	69,0	40,1	42,6	82,4	55,0	53,2	13,3	13,0	52,9	763	1.410.227,20	885
		Vitória de Santo Antão	129.907	10,3	25,0	51,5	36,0	18,0	98,0	88,9	100,0	0,0	0,0	68,5	41	68.571,20	34
		Maceió	953.393	14,9	16,9	73,5	47,6	51,9	97,1	75,8	76,8	13,3	14,1	30,7	221	281.173,50	322
Nordeste	SE	Aracaju	587.701	11,2	13,6	79,0	66,1	64,3	99,0	79,5	82,3	12,8	11,4	81,0	7	8.970,40	113
		Camaçari	255.238	10,0	50,0	92,6	58,9	74,2	91,4	80,7	79,5	8,8	9,1	49,8	22	2.604,10	75
		Feira de Santana	568.099	7,0	23,1	89,0	53,7	7,6	100,0	91,3	66,7	4,8	11,1	52,8	31	8.731,80	138
		Ilhéus	187.315	12,6	62,5	89,6	39,0	36,3	100,0	84,0	78,9	6,0	10,5	39,0	27	29.848,80	86
		Itabuna	205.885	3,3	0,0	89,6	46,6	31,3	99,2	84,4	80,0	9,1	16,7	37,0	11	25.723,40	86
Nordeste	BA	Jequié	152.372	10,5	25,0	93,3	50,0	73,5	98,0	87,1	88,5	6,5	3,8	61,2	9	2.571,50	28
		Lauro de Freitas	171.042	4,3	50,0	91,7	76,7	37,9	93,7	75,4	88,0	9,8	4,0	55,7	18	1.995,50	99
		Porto Seguro	131.642	7,4	50,0	83,7	51,1	70,6	100,0	86,0	83,3	4,7	5,6	88,0	17	4.309,60	36
		Salvador	2.710.968	11,8	11,7	92,5	33,9	25,3	91,1	69,2	74,2	9,0	6,6	13,3	731	137.677,80	1.458
		Simões Filho	121.416	12,0	22,2	86,3	55,4	18,6	98,3	68,8	83,3	18,8	0,0	40,3	6	577,2	44
Nordeste	BA	Teixeira de Freitas	143.001	10,5	0,0	73,9	26,0	29,6	97,2	70,8	57,1	0,0	0,0	83,4	34

continua

- C Indicadores operacionais**
- C.1 Percentual de retratamento entre o total de casos de tuberculose – 2012
- C.2 Percentual de cultura realizada entre os casos de tuberculose de retratamento – 2012
- C.3 Percentual de casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia realizada – 2012
- C.4 Percentual de testagem anti-HIV realizada nos casos de tuberculose – 2012
- C.5 Percentual de tratamento diretamente observado realizado nos casos de tuberculose – 2011
- C.6 Percentual de casos de tuberculose com situação de encerramento preenchida – 2011
- C.7 Percentual de cura nos casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011
- C.8 Percentual de cura entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011
- C.9 Percentual de abandono de tratamento entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011
- C.10 Percentual de abandono entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011
- D Oferta de serviços de saúde – 2012**
- D.1 Percentual de cobertura da Estratégia Saúde da Família
- D.2 Número de internações por tuberculose
- D.3 Gasto total com internações por tuberculose em reais
- D.4 Total de baciloscopias realizadas

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	C.1	C.2	C.3	C.4	C.5	C.6	C.7	C.8	C.9	C.10	D.1	D.2	D.3	D.4
Sudeste	MG	Belo Horizonte	2.395.785	12,5	12,0	87,9	62,5	49,0	97,5	69,8	76,8	16,3	12,7	72,6	304	561.528,80	493
		Contagem	613.815	8,4	16,7	89,5	44,3	20,4	88,9	65,1	64,3	4,8	0,0	52,7	35	68.767,70	85
		Coronel Fabriciano	104.637	13,2	20,0	88,0	64,5	84,4	96,9	89,5	94,4	0,0	0,0	49,7	12	23.385,10	22
		Governador Valadares	266.190	17,2	61,9	93,5	59,4	68,1	96,6	78,8	79,7	15,2	15,3	48,2	22	20.804,40	72
		Juiz de Fora	525.225	20,7	0,0	86,3	65,3	44,3	83,3	59,8	50,9	16,4	19,3	54,3	103	39.087,30	107
		Montes Claros	370.216	13,1	18,2	81,6	39,4	50,6	94,9	68,3	64,0	2,4	4,0	66,0	34	70.066,80	40
		Muriáia	102.074	0,0	...	93,8	50,0	93,3	93,3	94,7	94,4	0,0	0,0	100,0	3	1.097,30	15
		Poços de Caldas	154.974	4,8	0,0	91,7	16,7	100,0	100,0	66,7	66,7	11,1	11,1	62,8	4	3.123,20	11
		Sabará	127.897	15,5	14,3	96,3	67,6	53,5	90,7	64,0	53,8	8,0	15,4	16,3	13	20.987,20	26
		Santa Luzia	205.666	17,1	75,0	97,4	53,2	61,2	98,0	84,8	87,0	6,1	8,7	65,9	15	23.032,70	37
Sudeste	ES	Teófilo Otoni	135.549	12,2	40,0	87,9	56,1	80,9	89,4	62,5	73,1	3,1	0,0	35,7	8	13.848,10	29
		Cachoeiro de Itapemirim	192.156	1,5	0,0	87,5	69,8	76,9	100,0	90,7	89,2	7,0	8,1	54,2	12	11.157,20	42
		Cariacica	352.431	14,0	40,6	95,3	45,2	16,8	100,0	75,8	54,2	15,0	16,7	11,8	44	91.216,60	142
		Colatina	113.054	7,8	50,0	97,6	63,8	77,4	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	67,5	1	1.089,40	41
		Guarapari	107.836	12,8	20,0	92,0	84,4	88,5	96,2	70,0	73,7	5,0	5,3	16,2	6	8.233,40	23
		Linhares	145.639	10,0	100,0	95,2	86,8	60,4	100,0	90,6	88,0	0,0	0,0	64,9	1	6.154,30	40
		São Mateus	111.832	15,0	66,7	100,0	93,5	36,4	100,0	85,7	81,8	3,6	0,0	40,6	28
		Serra	422.569	13,3	33,3	94,5	68,6	26,0	98,9	61,1	42,3	20,0	19,2	26,5	31	71.332,70	154
		Vila Velha	424.948	8,5	50,0	93,5	78,6	21,5	99,4	88,2	76,7	6,4	13,3	18,9	40	107.123,00	157
		Vitória	333.162	9,7	68,8	90,6	71,5	34,9	98,8	85,7	76,1	7,1	13,0	77,2	53	128.104,80	116

continua

C Indicadores operacionais

C.1 Percentual de retratamento entre o total de casos de tuberculose – 2012

C.2 Percentual de cultura realizada entre os casos de tuberculose de retratamento – 2012

C.3 Percentual de casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia realizada – 2012

C.4 Percentual de testagem anti-HIV realizada nos casos de tuberculose – 2012

C.5 Percentual de tratamento diretamente observado realizado nos casos de tuberculose – 2011

C.6 Percentual de casos de tuberculose com situação de encerramento preenchida – 2011

C.7 Percentual de cura nos casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

C.8 Percentual de cura entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

C.9 Percentual de abandono de tratamento entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

C.10 Percentual de abandono entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

D Oferta de serviços de saúde – 2012

D.1 Percentual de cobertura da Estratégia Saúde da Família

D.2 Número de internações por tuberculose

D.3 Gasto total com internações por tuberculose em reais

D.4 Total de baciloskopias realizadas

continuação

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	C.1	C.2	C.3	C.4	C.5	C.6	C.7	C.8	C.9	C.10	D.1	D.2	D.3	D.4	
Sudeste	RJ	Angra dos Reis	177.101	14,4	15,4	86,9	41,6	44,3	98,9	90,9	88,9	4,5	5,6	73,6	3	449,1	53	
		Araruama	116.418	14,6	0,0	55,3	44,7	2,9	88,6	50,0	0,0	0,0	16,7	0,0	30,2	5	3.545,80	21
		Barra Mansa	178.880	5,9	0,0	94,7	39,6	79,3	96,6	71,4	67,7	5,7	5,7	6,5	61,9	6	7.983,00	36
		Belford Roxo	474.596	14,4	11,3	93,7	41,2	40,2	90,4	69,4	74,1	12,9	12,9	12,3	24,1	21	41.812,80	253
		Cabo Frio	195.197	14,2	12,5	83,5	44,7	4,4	98,9	76,7	100,0	16,3	0,0	0,0	63,3	1	82,5	71
		Duque de Caxias	867.067	19,1	25,1	90,1	72,1	15,0	95,8	72,5	72,0	16,2	16,2	17,2	16,4	74	120.439,70	562
		Itaboraí	222.618	12,6	16,7	97,3	65,3	84,3	100,0	76,6	76,5	11,7	11,7	13,2	70,5	27	49.896,30	107
		Japeri	97.337	8,8	11,1	64,0	84,8	18,9	99,1	84,5	92,3	1,7	1,7	0,0	32,2	4	9.031,80	48
		Macaé	217.951	9,7	9,1	80,3	42,3	3,4	89,9	74,3	50,0	14,3	14,3	14,3	50,0	11	21.713,00	61
		Magé	230.568	16,2	4,3	91,2	21,6	83,5	96,7	80,8	83,6	10,4	10,4	9,1	90,4	6	25.867,40	114
		Mesquita	169.537	12,8	5,6	92,9	83,7	77,9	96,9	85,4	86,3	9,8	9,8	8,2	26,5	4	16.484,70	104
		Nilópolis	157.986	17,8	7,1	83,7	21,7	15,7	95,4	56,3	53,8	14,6	14,6	0,0	65,6	8	3.424,90	87
		Niterói	491.807	12,9	21,9	85,2	47,6	13,2	97,2	76,6	88,5	10,2	10,2	3,8	58,5	171	295.871,70	150
		Nova Iguaçu	801.746	11,2	3,9	82,3	72,6	5,7	91,7	81,2	66,7	3,6	3,6	9,5	26,8	36	81.961,30	423
		Petrópolis	297.192	3,8	0,0	88,5	41,6	3,4	92,2	75,0	100,0	10,0	10,0	0,0	50,0	10	2.119,60	69
		Queimados	140.374	14,5	5,6	86,8	54,0	38,5	99,0	89,3	85,7	8,9	8,9	14,3	24,8	14	33.514,50	79
		Rio de Janeiro	6.390.290	15,1	17,4	78,7	44,6	39,4	94,0	68,4	74,0	12,6	12,6	14,0	39,8	875	2.329.264,40	3.913
São Gonçalo	1.016.128	11,5	51,4	90,3	27,9	12,4	96,0	72,2	70,0	16,9	16,9	14,0	63,3	213	366.538,30	361		
São João de Meriti	460.062	12,6	6,2	84,6	47,6	32,7	92,7	74,5	78,9	9,6	9,6	9,5	32,3	38	106.098,90	318		
Terresópolis	167.622	7,3	0,0	86,8	52,0	6,8	88,6	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	14	22.507,50	33		
Volta Redonda	260.180	12,8	11,8	77,4	29,3	43,4	91,4	66,0	69,2	12,8	12,8	7,7	78,6	32	25.666,90	82		

continua

C.9 Percentual de abandono de tratamento entre os casos tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

C.10 Percentual de abandono entre os casos tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

D Oferta de serviços de saúde – 2012

D.1 Percentual de cobertura da Estratégia Saúde da Família

D.2 Número de internações por tuberculose

D.3 Gasto total com internações por tuberculose em reais

D.4 Total de baciloscopias realizadas

C Indicadores operacionais
C.1 Percentual de retratamento entre o total de casos de tuberculose – 2012
C.2 Percentual de cultura realizada entre os casos de tuberculose de retratamento – 2012
C.3 Percentual de casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia realizada – 2012

C.4 Percentual de testagem anti-HIV realizada nos casos de tuberculose – 2012

C.5 Percentual de tratamento diretamente observado realizado nos casos de tuberculose – 2011

C.6 Percentual de casos de tuberculose com situação de encerramento preenchida – 2011

C.7 Percentual de cura nos casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

C.8 Percentual de cura entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	C.1	C.2	C.3	C.4	C.5	C.6	C.7	C.8	C.9	C.10	D.1	D.2	D.3	D.4	
Sudeste	SP	Atibaia	128.914	10,3	33,3	100,0	84,6	67,6	97,1	84,2	92,9	0,0	0,0	24,3	5	22.599,60	21	
		Barretos	113.338	17,2	25,0	68,4	70,8	26,5	100,0	78,6	100,0	14,3	0,0	0,0	21,4	6	2.346,80	13
		Barueri	245.652	15,5	75,0	89,1	69,9	83,3	98,1	92,0	100,0	6,0	0,0	0,0	0,0	8	7.489,80	57
		Bragança Paulista	150.023	21,4	50,0	96,6	84,8	76,5	97,1	88,2	100,0	5,9	0,0	0,0	39,5	7	40.571,40	28
		Campinas	1.098.630	16,3	63,3	78,7	70,2	36,5	98,7	79,1	97,2	13,0	0,0	0,0	31,0	65	241.329,60	222
		Carapicuíba	373.358	9,4	35,3	91,9	74,0	64,4	97,1	91,2	100,0	3,2	0,0	0,0	0,0	36	106.890,90	125
		Cotia	209.027	3,0	50,0	98,2	61,5	72,1	100,0	85,0	97,1	5,0	2,9	15,1	5	1.479,50	54	
		Cubatão	120.293	21,7	60,0	96,4	64,9	81,2	96,5	84,2	100,0	3,5	0,0	0,0	54,8	19	56.785,60	80
		Diadema	390.980	8,3	50,0	92,4	74,2	64,0	95,0	85,2	95,1	5,7	1,6	84,4	27	48.969,00	85	
		Embu	245.148	10,0	42,9	95,0	57,1	57,1	96,2	86,7	97,4	5,0	0,0	0,0	21,3	10	23.506,90	96
		Ferraz de Vasconcelos	172.222	6,0	20,0	90,6	67,9	1,3	89,5	83,3	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0	4	21.192,20	58
		Francisco Morato	157.603	13,6	0,0	93,3	28,9	83,6	100,0	92,6	100,0	0,0	0,0	0,0	42,0	3	49.372,50	28
		Franco da Rocha	135.150	22,3	32,0	91,3	53,5	10,3	100,0	84,4	100,0	13,3	0,0	0,0	10,3	17	57.389,20	84
		Guaratinguetá	113.258	16,3	16,7	100,0	61,1	75,0	97,5	68,0	83,3	12,0	11,1	24,5	3	29.438,20	31	
		Guarujá	294.669	14,7	34,1	95,5	57,4	75,7	93,8	78,3	95,6	10,3	2,2	29,5	13	143.345,10	193	
		Guarulhos	1.244.518	13,2	37,9	90,7	70,7	55,8	94,9	81,3	95,9	9,2	2,1	21,3	62	111.372,60	352	
		Hortolândia	198.758	16,5	76,5	90,1	66,7	55,2	100,0	91,2	95,8	8,8	4,2	14,1	8	25.118,80	82	
Itapeerica da Serra	156.077	15,7	11,1	100,0	68,6	55,6	96,8	80,5	90,0	9,8	5,0	2,2	13	66.010,60	46			
Itapetininga	147.219	17,3	25,0	94,7	46,5	0,0	88,9	75,0	0,0	7,1	0,0	0,0	26,0	5	47.793,20	36		
Itapevi	206.558	9,4	27,3	94,7	78,3	48,2	97,4	88,5	100,0	9,8	0,0	0,0	0,0	15	39.287,40	90		
Itaquaquecetuba	329.144	11,9	75,0	93,0	90,8	65,3	95,2	87,5	96,4	0,0	0,0	0,0	8,5	19	29.383,30	93		
Jacareí	214.223	4,4	50,0	93,9	53,5	87,7	97,3	89,4	97,5	4,3	0,0	0,0	14,6	4	58.089,80	31		
Jandira	110.842	13,2	40,0	100,0	60,6	43,6	100,0	89,7	100,0	10,3	0,0	0,0	0,0	4	26.238,80	27		

continua

C Indicadores operacionais

C.1 Percentual de retratamento entre o total de casos de tuberculose – 2012

C.2 Percentual de cultura realizada entre os casos de tuberculose de retratamento – 2012

C.3 Percentual de casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia realizada – 2012

C.4 Percentual de testagem anti-HIV realizada nos casos de tuberculose – 2012

C.5 Percentual de tratamento diretamente observado realizado nos casos de tuberculose – 2011

C.6 Percentual de casos de tuberculose com situação de encerramento preenchida – 2011

C.7 Percentual de cura nos casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

C.8 Percentual de cura entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

C.9 Percentual de abandono de tratamento entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

C.10 Percentual de abandono entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

D Oferta de serviços de saúde – 2012

D.1 Percentual de cobertura da Estratégia Saúde da Família

D.2 Número de internações por tuberculose

D.3 Gasto total com internações por tuberculose em reais

D.4 Total de baciloscopias realizadas

continuação

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	C.1	C.2	C.3	C.4	C.5	C.6	C.7	C.8	C.9	C.10	D.1	D.2	D.3	D.4	
Sudeste	SP	Jaiú	133.900	32,1	71,4	82,4	21,1	9,1	100,0	75,0	100,0	25,0	0,0	33,9	4	19.213,20	14	
		Jundiaí	377.183	8,4	77,8	93,8	83,5	77,3	97,9	92,9	94,1	2,4	2,9	7,4	18	79.262,90	75	
		Marília	219.664	10,4	33,3	96,3	70,0	58,2	98,9	81,5	100,0	5,6	0,0	52,2	6	50.224,50	52	
		Mauá	425.169	8,8	62,5	92,7	61,4	54,1	97,3	85,7	98,2	4,4	1,8	37,7	12	31.497,80	140	
		Mogi das Cruzes	396.468	11,1	18,8	98,1	47,8	16,4	99,3	83,8	100,0	8,1	0,0	9,7	32	38.624,00	106	
		Osasco	668.877	16,8	50,0	80,1	63,4	32,2	94,4	79,5	95,7	8,3	2,9	0,0	23	115.381,70	181	
		Ourinhos	104.420	11,5	66,7	89,5	43,5	4,2	100,0	81,8	100,0	0,0	0,0	13,3	2	9.977,70	17	
		Poá	107.556	18,4	14,3	100,0	96,8	81,8	100,0	93,8	96,4	3,1	0,0	25,8	6	26.159,00	24	
		Praia Grande	272.390	14,2	25,0	84,9	37,8	51,1	92,3	75,6	94,3	10,9	3,4	60,7	22	49.698,60	191	
		Santana de Parnaíba	113.945	20,0	25,0	93,3	79,2	51,3	100,0	80,0	100,0	8,0	0,0	6,2	14
		Santo André	680.496	14,5	58,3	93,5	72,8	66,2	98,3	81,3	95,7	10,2	4,3	15,3	68	195.393,80	174	
		Santos	419.614	20,4	39,3	88,1	44,8	59,4	95,5	74,3	97,2	14,9	0,0	11,5	36	385.450,60	192	
		São Bernardo do Campo	774.886	11,2	34,6	90,7	80,4	70,0	97,6	84,0	96,7	3,2	1,1	40,8	18	25.964,30	146	
		São Caetano do Sul	150.638	8,1	66,7	83,3	61,8	46,4	96,4	87,5	88,9	0,0	0,0	55,2	15	53.371,20	20	
		São José dos Campos	643.603	13,1	73,9	86,6	74,7	34,9	98,2	87,9	100,0	3,7	0,0	2,2	22	95.986,20	116	
		São Paulo	11.376.685	16,8	39,8	87,8	63,0	36,0	96,0	76,9	95,1	12,9	2,4	33,2	1046	4.461.572,40	4.167	
		São Vicente	336.809	19,8	21,1	93,4	37,2	31,1	98,7	87,3	100,0	9,4	0,0	9,3	81	181.772,70	268	
		Sorocaba	600.692	16,3	52,8	92,0	58,5	22,2	97,2	78,3	100,0	13,2	0,0	5,2	19	46.299,60	160	
		Taboão da Serra	251.608	12,0	54,5	88,1	61,2	46,5	97,4	93,1	94,4	3,4	0,0	9,7	17	41.884,60	74	
Várzea Paulista	109.247	5,6	0,0	91,7	73,5	83,9	96,8	92,3	100,0	0,0	0,0	38,3	11	24.986,80	22			
Votorantim	110.755	9,5	25,0	91,4	86,8	0,0	100,0	76,5	0,0	17,6	0,0	9,4	10	33.614,70	32			

continua

C Indicadores operacionais

- C.1 Percentual de retratamento entre o total de casos de tuberculose – 2012
- C.2 Percentual de cultura realizada entre os casos de tuberculose de retratamento – 2012
- C.3 Percentual de casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia realizada – 2012
- C.4 Percentual de testagem anti-HIV realizada nos casos de tuberculose – 2012
- C.5 Percentual de tratamento diretamente observado realizado nos casos de tuberculose – 2011
- C.6 Percentual de casos de tuberculose com situação de encerramento preenchida – 2011
- C.7 Percentual de cura nos casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011
- C.8 Percentual de cura entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

C.9 Percentual de abandono de tratamento entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

- C.10 Percentual de abandono entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

D Oferta de serviços de saúde – 2012

- D.1 Percentual de cobertura da Estratégia Saúde da Família
- D.2 Número de internações por tuberculose
- D.3 Gasto total com internações por tuberculose em reais
- D.4 Total de baciloscopias realizadas

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	C.1	C.2	C.3	C.4	C.5	C.6	C.7	C.8	C.9	C.10	D.1	D.2	D.3	D.4	
Sul		Almirante Tamandaré	105.458	18,2	50,0	95,0	79,2	20,8	95,8	100,0	100,0	0,0	0,0	19,8	1	15.389,40	19	
		Curitiba	1.776.761	10,9	56,0	90,0	77,6	69,6	100,0	81,8	81,2	6,9	6,5	36,2	70	492.063,10	270	
		Foz do Iguaçu	255.718	7,7	66,7	99,1	80,5	42,1	100,0	75,6	70,0	12,2	15,0	47,2	20	27.398,20	107	
		Londrina	515.707	15,6	72,7	89,9	87,9	80,2	100,0	80,3	87,7	13,6	7,0	51,3	32	65.707,20	80	
		Paranaguá	142.452	7,7	66,7	82,9	96,7	95,0	100,0	95,8	95,7	1,4	1,4	43,9	17	30.840,40	97	
		Pinhais	119.379	6,6	16,7	62,5	77,8	87,7	100,0	82,6	85,7	8,7	4,8	37,9	6	13.559,80	45	
		Piraquara	96.023	5,6	0,0	91,3	81,5	90,3	90,3	90,3	76,9	76,9	7,7	7,7	29,2	3	14.555,90	21
		Criciúma	195.614	12,2	81,8	93,3	86,4	80,2	100,0	91,8	91,7	0,0	0,0	56,9	15	16.939,10	56	
		Florianópolis	433.158	14,1	55,9	86,8	74,2	53,1	95,7	65,9	58,3	13,6	10,4	90,4	63	115.544,90	158	
		Itajaí	188.791	15,6	61,8	75,5	83,9	89,5	99,4	73,9	74,2	14,5	12,9	63,0	4	2.744,50	117	
RS		Joinville	526.338	19,7	89,2	90,6	97,6	95,2	99,4	82,5	82,3	6,3	6,3	0,0	23	26.311,90	126	
		São José	215.278	8,1	11,1	86,7	71,4	56,0	100,0	72,0	66,7	12,0	6,7	64,9	29	37.225,10	52	
		Alvorada	197.441	22,4	32,3	90,6	65,8	0,5	99,5	59,4	100,0	25,0	0,0	45,6	36	115.456,90	155	
		Cachoeirinha	119.896	16,0	7,7	80,0	59,4	2,9	94,1	72,7	100,0	12,1	0,0	23,2	4	7.092,90	44	
		Canoas	326.505	18,0	2,3	64,4	92,1	8,2	100,0	79,6	90,9	11,7	9,1	11,7	39	49.042,30	103	
		Gravataí	259.138	13,8	13,0	83,3	45,6	1,7	99,2	76,1	0,0	0,0	11,9	0,0	25,5	23	49.167,90	105
		Guaíba	95.340	8,0	80,0	97,7	81,6	3,8	100,0	71,9	50,0	15,6	0,0	0,0	2	2.053,40	42	
		Novo Hamburgo	239.355	11,4	60,0	93,5	78,2	28,3	100,0	69,6	72,2	5,8	5,6	20,2	28	48.037,60	86	
		Pelotas	329.435	14,6	59,4	79,1	71,5	31,1	99,4	80,2	78,3	8,6	13,0	35,7	18	31.273,80	121	
		Porto Alegre	1.416.714	25,6	25,6	89,7	64,8	6,6	98,5	59,6	48,3	26,4	35,0	31,5	447	1.583.267,70	1.107	
continua		Rio Grande	198.842	22,0	0,0	84,6	87,4	65,1	86,2	67,1	62,2	5,7	2,2	41,8	45	54.817,00	77	
		Santa Cruz do Sul	119.997	8,9	0,0	83,7	82,4	27,1	100,0	82,6	83,3	8,7	16,7	31,8	12	7.550,30	36	
		Santa Maria	263.662	3,6	0,0	96,0	71,3	45,9	100,0	76,6	78,3	8,5	6,7	21,0	10	14.532,70	96	
		São Leopoldo	217.189	25,5	25,5	83,5	71,8	51,9	100,0	78,1	72,5	9,6	12,5	14,4	63	128.276,60	91	
		Sapucaia do Sul	132.197	17,1	31,6	89,0	78,4	85,6	100,0	71,8	73,0	8,5	7,9	36,7	32	61.974,90	73	
		Uruguaiana	125.209	2,1	0,0	86,8	95,3	87,5	100,0	81,3	89,3	0,0	0,0	0,0	5	3.025,80	33	
		Viamão	241.190	16,7	35,3	94,0	62,7	20,2	94,2	58,5	42,3	17,8	26,9	26,9	48	140.993,20	125	

C Indicadores operacionais

C.9 Percentual de abandono de tratamento entre os casos tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

C.10 Percentual de abandono entre os casos tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

D Oferta de serviços de saúde – 2012

D.1 Percentual de cobertura da Estratégia Saúde da Família

D.2 Número de internações por tuberculose

D.3 Gasto total com internações por tuberculose em reais

D.4 Total de baciloscopias realizadas

C.9 Percentual de abandono de tratamento entre os casos tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

C.10 Percentual de abandono entre os casos tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

D Oferta de serviços de saúde – 2012

D.1 Percentual de cobertura da Estratégia Saúde da Família

D.2 Número de internações por tuberculose

D.3 Gasto total com internações por tuberculose em reais

D.4 Total de baciloscopias realizadas

continuação

Região	Sigla	Município prioritário	População 2012	C.1	C.2	C.3	C.4	C.5	C.6	C.7	C.8	C.9	C.10	D.1	D.2	D.3	D.4
MS	MS	Campo Grande	805.397	11,5	27,3	85,8	46,5	44,0	70,5	50,0	53,8	8,6	7,7	36,4	128	163.455,50	229
		Corumbá	104.912	17,4	80,0	76,3	46,4	69,7	98,7	75,6	80,8	14,6	15,4	62,8	7	12.334,50	45
		Dourados	200.729	6,6	20,0	87,9	58,2	91,4	91,4	74,1	73,1	3,7	3,8	73,0	19	19.605,70	58
Centro-Oeste	MT	Cuiabá	561.329	8,9	23,3	93,7	44,1	76,5	98,1	73,8	75,9	9,4	7,1	38,5	48	39.131,40	524
		Rondonópolis	202.309	11,8	10,0	86,4	58,6	72,5	100,0	90,5	87,5	0,0	0,0	53,8	1	1.777,50	51
		Sinop	118.833	6,7	0,0	91,7	61,5	90,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	47,6	11
GO	GO	Várzea Grande	258.208	10,5	41,2	64,5	30,7	71,6	99,1	63,0	63,3	17,8	16,7	18,9	9	11.452,60	80
		Goiânia	1.333.767	19,2	50,8	88,9	64,9	37,6	97,5	69,5	81,0	19,5	6,3	46,6	106	161.576,50	193
DF	DF	Brasília	2.648.532	6,7	28,0	83,7	59,9	64,5	95,8	74,6	81,8	7,5	5,1	17,6	14	52.757,30	216

C Indicadores operacionais

C.1 Percentual de retratamento entre o total de casos de tuberculose – 2012

C.2 Percentual de cultura realizada entre os casos de tuberculose de retratamento – 2012

C.3 Percentual de casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia realizada – 2012

C.4 Percentual de testagem anti-HIV realizada nos casos de tuberculose – 2012

C.5 Percentual de tratamento diretamente observado realizado nos casos de tuberculose – 2011

C.6 Percentual de casos de tuberculose com situação de encerramento preenchida – 2011

C.7 Percentual de cura nos casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

C.8 Percentual de cura entre os casos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

Fonte: Sinan/SVS-MS; SIM/SVS-MS; Site-TB e IBGE.

C.9 Percentual de abandono de tratamento entre os casos tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva – 2011

C.10 Percentual de abandono entre os casos tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que realizaram tratamento diretamente observado – 2011

D Oferta de serviços de saúde – 2012

D.1 Percentual de cobertura da Estratégia Saúde da Família

D.2 Número de internações por tuberculose

D.3 Gasto total com internações por tuberculose em reais

D.4 Total de baciloscopias realizadas

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. **Informações de Saúde (Tabnet):** Demográficas e socioeconômicas: Censos (1980, 1991, 2000 e 2010), Contagem (1996) e projeções intercensitárias (1981 a 2012), segundo faixa etária, sexo e situação de domicílio. [200?]. Disponível em: <www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0206>. Acesso em: 22 out. 2013.

_____. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra:** uma política para o SUS. 2. ed. Brasília, 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_integral_populacao.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2013.

_____. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Proporção da cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família,** 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/historico_cobertura_sf.php>. Acesso em: 13 nov. 2013.

_____. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação.** [2011]. Disponível em: <<http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

_____. **Sistema de Informação de Tratamentos Especiais de Tuberculose.** [201?]. Disponível em: <<http://sitetb.org/>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

_____. **Sistema de Informação Hospitalar.** [199?]. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/sih/midescr.htm>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde.** 10. rev. São Paulo: Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português, 1996.

_____. **Global Tuberculosis Report 2012,** 2012. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/75938/1/9789241564502_eng.pdf>. Acesso em: 22 out. 2013.

ISBN 978-85-334-2177-6



JUNTOS PELO FIM DA
TUBERCULOSE

DISQUE SAÚDE



Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde:

www.saude.gov.br/bvs



Ministério da
Saúde

**Governo
Federal**